FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1964 | ANO 44.º — NÚMERO 14 881

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A República e a Instrução

A criação do Ministério da Instrução Pública, que há dias se recordou, com solenidade e justiça, foi a cúpula da primeira fase do vasto plano de reformas e reorganização que, com o advento da República em 1910, por completo remodelou o nosso ensino, estabelecendo em bases eficientes e duradouras o seu funcionamento, os seus serviços e as suas escolas. De 1911 datam as grandes reformas do ensino universitário, médio e primário, além das do ensino técnico médio e superior. Foram criadas, nesse ano, as Universidades de Lisboa e Porto, agrupando os estabelecimentos de ensino existentes nessas cidades e dotando-os com instalações e pessoal adequados. Em Coimbra, a Faculdade de Teologia foi substituída pela de Letras, para a qual transitou parte do corpo docente da primeira. Nas universidades começaram a funcionar as Escolas Normais Superiores e o ensino primário, normal e infantil, sofreu uma remodelação completa que deu excelentes resultados.

O ensino técnico, secundário e superior, foi completamente reformado com critério e visão, e na sua reforma colaboraram com o ministro do Fomento do Governo Provi-

(Continua na página seguinte)

Uma jovem russa lê através de corpos opacos

MOSCOVO, 20 — (R.) — O jornal soviético «Selskaya Zhizn» informou ontem que uma rapariga russa de 11 anos, Vera Petrova, natural de Ulyanovsk, consegue ler um jornal colocado por baixo de três grossos volumes. O jornal afirma que a «vista» da jovem havia sido descoberta, pela primeira vez, numa ocasião em que a criança perguntara ao pai porque é que estava alguém a chorar no quarto contíguo, embora nada se ouvisse na divisão onde Vera se encontrava.

Vera pode também reconhecer as cores com os dedos das mãos, os dedos dos pés, os ombros e os joelhos, afirma o mesmo jornal.

Os médicos que examinaram a criança descobriram que a jovem só tem a faculdade de ver através dos corpos opacos quando tem os olhos fechados e que aquele tipo de percepção pode ser concentrado em qualquer local. Admitem, porém, que a ciência não pode ainda esclarecer o mecanismo daquele tipo de «vista».

«REPÚBLICA»

Celebra hoje o 53.º aniversário o nosso prezado colega «Republica». Com as nossas cordiais felicitações, saudamos os seus ilustres director e director-adjunto, respectivamente, srs. Carvalhão Duarte e dr. Alfredo Guisado, bem como quantos ali trabalham.

Foram divulgados os planos para 1964 da Companhia dos Telefones

LONDRES, 20 — (A. N. I.) — Durante o ano que terminou em 31 de Dezembro de 1963, a The Anglo-Portuguese Telephone Company instalou 20 001 aparelhos na rede de que é concessionária, pelo que o numero total de telefones se elevava, nessa data, a 339 355 — anunciou Alastair R. Roger, presidente da companhia, no seu relatório anual aos accionistas, onde se referem também os planos para 1964.

O programa para o corrente ano inclui, entre outros melhoramentos, a instalação, na Damaia, de uma estação de 2500 linhas do tipo «crossbar», um dos mais modernos tipos de equipamento.

A concessão da companhia termina em 1968 e, muito embora possa ser renovada por mais 25 anos, é opinião do conselho de administração que essa solução é improvável.

Houve já, aliás, contactos com as autoridades para que a exploração seja nacionalizada a partir de 1968, estudando-se o modo de realizar a transferência com um mínimo de inconvenientes para o público.

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

MANIFESTAÇÃO CONTRA MANDY RICE-DAVIES — A famosa Mandy Rice-Davies (segurando o microfone), que foi companheira de Christine Keeler e esteve envolvida no escândalo Profumo, começou a actuar como cançonetista num «cabaret» de uma pequena cidade inglesa, apesar da oposição de alguns membros da comunidade local. Uma comissão de jovens chegou a efectuar uma manifestação de desagrado. Disse o secretário da comissão, a justificar a atitude do grupo: «Não deploramos o facto de Mandy Rice-Davies querer fazer carreira. Deploramos, sim, a maneira sensacionalista com que o tem feito».

Nota do dia

SINAIS DOS TEMPOS

Queixamo-nos, por vezes — e com razão —, da ausência de escrúpulo de certos hebdomadários «à sensation», que, com o único propósito de provocar o escândalo e aumentar a tiragem, não hesitam em devassar a vida íntima de personalidades em evidência, indo até ao ponto de revelar pormenores escabrosos e aspectos pouco edificantes da sua biografia. Há folhas, mais ou menos literárias, que vivem desse comércio escandaloso de «potins» e revelações de alcova que devem muitas vezes fazer corar de vergonha as pessoas que são alvo dessa distinção. O cinema e as cortes europeias ou levantinas fornecem, habitualmente, a matéria-prima para essas novelas sentimentais que fazem as delícias das costureiras e das colegiais de todo o Mundo. Tudo quanto se diga em desabono desses processos jornalísticos não pode deixar de ter a concordância das pessoas sensatas e de boa formação moral que não transigem com a ligeireza e o despudor com que certa imprensa escolhe os seus temas favoritos. A verdade, porém, é que são, por vezes, as próprias personagens da novela vivida que vêm confessar pùblicamente, ou por vaidade ou por espírito de ganância (porque esse género de literatura paga-se a peso de oiro), as suas aventuras e as suas intimidades, fazendo delas próprias um retrato que é, naturalmente, bastante favorecido e, por via de regra, muito diferente do modelo original. E' frequente que um actor de nomeada venha dizer-nos como se fez amar das mulheres que tiveram a fraqueza de acreditar na sua sinceridade e que uma vedeta de cinema não tenha pejo de confessar como foi amada pelos homens que partilharam o seu leito. Os próprios membros de casas reinantes ou que aspiram a reinar têm usado desse processo para equilibrar as suas finanças abaladas. E viu-se até, ùltimamente, um príncipe de sangue muito discutido contar-nos, com larga cópia de recordações íntimas, como seduziu a princesa com quem acabava de dar o sagrado nó, indo até ao ponto de descrever, com bastante realismo, o primeiro beijo que trocaram. Perante estes factos, que nos deixam perplexos, não é difícil chegar à conclusão de que ou o Mundo precisa de uma grande reforma ou aqueles que não transigem com a moral da época precisam de ser quanto antes reformados.

A Inglaterra parece ter comunicado à China que os E. U. A. projectariam levar a luta ao Vietnam do Norte

PEQUIM, 20 — (R.) — um informador oficial britanico afirmou hoje, nesta cidade, que a Grã-Bretanha tinha pedido á China para usar a sua influência no sentido de dissuadir o Pathet Lao de continuar a sua ofensiva no Laos.

Terence Garvey, encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim, fez este pedido verbalmente a um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros — declarou o informador, que se recusou a revelar mais pormenores. Consta, no entanto, que os chineses não deram resposta imediata.

Supõe-se que notícias publicadas pela Imprensa chinesa indicam fortemente a tendência de qualquer resposta.

A principal notícia, que vem na primeira página de todos os jornais, critica o príncipe Souvanna Phouma por acreditar nas informações que atribuem a ofensiva ao Pathet Lao. Afirma ainda que são uma odiosa manobra dos imperialistas norte-americanos e dos seus lacaios, destinada a semear e a instigar á subversão. A mesma notícia rejeita as «afirmações caluniosas» que indicavam estarem no Laos tropas chinesas e do Vietnam do Norte.

PESSIMISMO EM PEQUIM

PEQUIM, 20 — (F. P.) — Nos círculos locais dos observadores estrangeiros nota-se, de um amaneira geral, pessimismo quanto á eficiência da acção britânica na evolução do conflito laociano.

A propósito da diligência do encarregado de Negócios, Terence Garvey, as mesms esferas têm por escassamente provável que possa influir na política de Pequim, nítidamente definida e reafirmada em 13 do corrente, nas cartas dirigidas ao príncipe Souphanouvong e aos co-presidentes na conferência de Genebra.

A Imprensa local não faz sequer alusão á diligência britânica, mas dá grande relevo á situação no Laos.

De modo geral, a evolução da situação preocupa os observadores.

(Continua na 16.ª página)

O novo embaixador da Republica Dominicana cumprimenta os componentes da Casa Militar do Chefe do Estado, depois de entregar as suas credenciais ao sr. almirante Américo Thomaz. (Ler notícia na página central)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do dr. Oliveira Salazar reuniu-se, ontem no Palácio de S. Bento, o conselho de ministros. O conselho apreciou a exposição do ministro de Estado sobre a última conferência em Genebra dos ministros das partes contratantes do acordo geral sobre Direitos Aduaneiros e Comércio (G. A. T. T.), que reuniu e decidiu o começo de uma vasta negociação sobre direitos aduaneiros. O ministro das Finanças relatou a sua visita oficial a Espanha e, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, foram expostos os problemas que ocuparam o conselho de ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, recentemente reunido na Haia.

O conselho ocupou-se, depois, demoradamente, do exame das questões que importam à presença de Portugal nas comemorações do IV Centenário da fundação da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro que se realizam no próximo ano. Por fim, o conselho decidiu promover ao posto de general o brigadeiro eng.º Horácio de Sá Viana Rebelo; de generais da Força Aérea, os brigadeiros João Anacoreta de Almeida Viana e José Augusto da Costa Almeida, e ao posto de comodoros da Administração Naval, os capitães-de-mar-e-guerra Renato Sequeira de Brito (adido ao quadro) e Fernando Dinis.

A MORTE DO CICLISTA

O pedreiro sr. Manuel Francisco, de 39 anos, natural de Monchique, ia de bicicleta para Álvor. Ao chegar áquela fatídica curva da Penina, a 2 quilómetros de Portimão, um automóvel conduzido pelo viajante sr. Aires Coelho Filipe, saindo da sua mão, foi colhê-lo. O pobre ciclista, que deixa mulher e dois filhos de tenra idade, morreu horas depois no hospital de Portimão.

O AUTOMÓVEL E AS CRIANÇAS

No lugar da Levandeira, perto de Murça, um automóvel conduzido pelo sr. Evstati Antony Tauticov, de Sófia, na Bulgária, e morador no Porto, colheu o pequeno José Marques Gomes, de 10 anos. A criança morreu logo. Mais perto do Porto, em S. Romão do Coronado, outra criança teve igual destino. Chamava-se Aurélio de Sousa, de 5 anos, e morava no lugar de Fontiela. O automóvel lhe deu o fim...

DISCUSSÃO E SANGUE

Foi ontem á noite que no popular bairro do Sol a Chelas se desenrolou um drama de ciumes, culminando na morte de uma mulher. Ela chamava-se Maria de Fátima Barreiros Farinha e tinha 28 anos. Era solteira e vivia com o carpinteiro Augusto Monteiro, de 39 anos. Na mesma casa vivia Juvenália Barreiros Farinha, irmã da vítima. Esta tinha com o companheiro frequentes cenas de ciumes e discussões violentas. Ontem, nova discussão e segundo relatam o companheiro e Juvenália, aquele saiu de casa para não ouvir os gritos de Maria de Fátima. Esta, em dada altura, pegou numa faca e cravou-a no peito, diante da irmã que assistiu impotente. Houve alvoroço naquelas habitações humildes e, a sangrar, Maria de Fátima Barreiros Farinha, foi levada ao Hospital de S. José onde morreu. O companheiro passou, depois de ter relatado os factos na esquadra do Alto do Pina, para o Governo Civil até apuramento completo do que se passou.

O prof. Adriano Moreira é convidado de honra do jantar mensal dos dirigentes da Casa das Beiras

Efectua-se amanhã o jantar mensal dos dirigentes da Casa das Beiras, que precede a reunião do conselho geral daquela agremiação regionalista, convocado para apreciar diversos assuntos de interesse para a colectividade e para as Beiras.

O jantar terá como convidado de honra o sr. prof. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, na pessoa de quem a Casa das Beiras pretende prestar homenagem ás duas instituições, pela vasta obra de divulgação e defesa do património ultramarino.

Casa do Minho

A comissão pró-campanha do berço, da Casa do Minho, leva a efeito no próximo dia 10 de Junho uma excursão a Sintra, Ericeira, Santa Cruz, Vimeiro, Areia Branca, Peniche, Obidos, Foz do Arelho e Caldas da Rainha, que está à despertar grande interesse. Aceitam-se ainda inscrições, na sede da colectividade, até esta noite.

O almoço — com merendeiro de que cada um deverá munir-se — será ao ar livre, numa das praias ou no Vimeiro.

Reuniões científicas

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Na sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, na sexta-feira, ás 18 horas, na sala de colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, o sr. eng.º Frederico Machado fará uma comunicação sobre «A crise sísmica de São Jorge em Fevereiro de 1964».

«Belezas Regionais»

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro escolheu, para sua representante ao concurso das «Belezas Regionais» a jovem Irene Bordalo. A final deste certame realiza-se já no dia 31, no Pavilhão dos Desportos.

A República e a Instrução

(Continuação da página anterior)

sório, dr. Brito Camacho, alguns dos seus mais categorizados mestres. Em Lisboa foram criados os Institutos Superiores Técnico e do Comércio (actualmente Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras) que, em meio século de louvável actividade, prestaram ao País altos serviços. A antiga Escola de Agronomia e Veterinária foi desdobrada no Instituto Superior de Agronomia e Escola Superior de Medicina Veterinária, que conquistaram jus ao reconhecimento público pela sua acção meritória. O ensino médio agrícola foi igualmente reformado e colocado em condições de se desempenhar da sua missão.

Paralelamente, decretaram-se as reformas dos ensinos normal, primário e infantil, com a criação das escolas primárias móveis e a ampliação e actualização das Escolas Normais Primárias, cujo numero foi aumentado de acordo com as necessidades do País. Estas reformas foram acompanhadas pela reorganização dos respectivos programas de estudos e métodos de ensino, de forma a completar-se a tarefa ingente de reorganização e revisão há muito reclamada pelos mais esclarecidos espíritos.

Ainda nesse ano de 1911, estando os serviços de instrução, com excepção dos do ensino técnico, dependentes do Ministério do Interior, confiado ao entusiasmo e dedicação do dr. António José de Almeida, foi reorganizado o Conselho Superior de Instrução Pública, alto corpo consultivo cujas tradições a República honrou e continuou com firmeza e devoção.

A cúpula desse edifício foi, como dissemos, a criação do Ministério de Instrução Pública, cujo primeiro titular, o dr. Sousa Junior, se distinguira como professor e cientista de mérito. A' sua frente estiveram, entre 1914 e 1926, pedagogos, intelectuais e mestres insignes, podendo citar-se, entre outros, António Sérgio, Pedro Martins, Sobral Cid, Ferreira de Simas, Lopes Martins, Barbosa de Magalhães, Leonardo Coimbra, João de Deus Ramos, Augusto Nobre, Julio Dantas, Rocha Saraiva, Melo Simas, Abranches Ferrão, Santos Silva e Joaquim de Oliveira. Dos funcionários que nesse ministério serviram durante aquele período, basta citar dois nomes, João de Barros e Augusto Gil, poetas e escritores inolvidáveis, sendo o primeiro pedagogo dos mais ilustres e preclaro servidor do interesse nacional nas funções públicas que desempenhou e, á margem delas, nas beneméritas cruzadas que empreendeu, como a da aproximação com o Brasil.

Nos domínios do ensino, da instrução e da educação, não se deteve a obra reformadora e moralizadora da Republica nas medidas proficientes e eficazes decretadas e postas em prática no período que se seguiu á sua implantação, entre 1911 e 1913, as quais, só por si, constituem um legítimo título de honra para o regime republicano e os homens que então o serviram e foram seus propagandistas e continuadores. Nos treze anos seguintes, o trabalho realizado, a fé e o ardor com que nele colaboraram ministros, anos funcionários, professores, auxiliares e colaboradores de uns e outros, merece ser recordada quando se prestar justiça aos que, criando o Ministério da Instrução Pública, consolidaram os alicerces da obra em cuja construção o novo regime se lançou desde a revolução que o instaurou.

Exposição de trabalhos

artísticos e de artesanato de doentes mentais

Inaugura-se no próximo sábado, ás 16 horas, no Hospital Julio de Matos, a Exposição de Terapêutica Ocupacional, Artística e Artesanal, certame anual que tem merecido os maiores elogios de especialistas nacionais e estrangeiros, dado o nível de interesse que atingiu.

TEMPO
DE ROUBAR
UM NOVO LIVRO
DE SANTOS FERNANDO

OS NAVIOS-ESCOLAS ESPANHOL E ITALIANO

que vêm a Lisboa para tomar parte na regata transatlântica

No próximo dia 25 entra no Tejo o navio-escola italiano «Corsaro II», um pequeno veleiro utilizado pelos cadetes da Armada da Itália para treinos de mar, que se desloca ao nosso porto para tomar parte na grande regata transatlantica Cascais-Bermudas-Nova York, prova que terá início, como dissemos, no dia 5 de Junho.

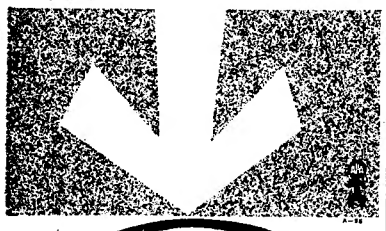
O «Corsaro II», que vem sob o comando de um capitão-tenente, desloca apenas 41 toneladas e mede 21 metros de comprimento, pelo que a sua participação nesta prova, guarnecido por cadetes, reveste um interesse muito particular e assume um carácter desportivo muito especial — exactamente o que se passa com as escunas da Escola Naval da França, ás quais ontem nos referimos.

Chega também ao Tejo, nos ultimos dias deste mês, o navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano», que representará a Marinha da Espanha na regata transatlantica.

CONFERÊNCIAS

Grémio Literário

O sr. Manuel Costa Lobo profere depois de amanhã, ás 21 e 45, na sede do Grémio Literário, uma conferência subordinada ao tema «A cidade de S. Paulo da Assumpção de Luanda através dos séculos».



SNEL

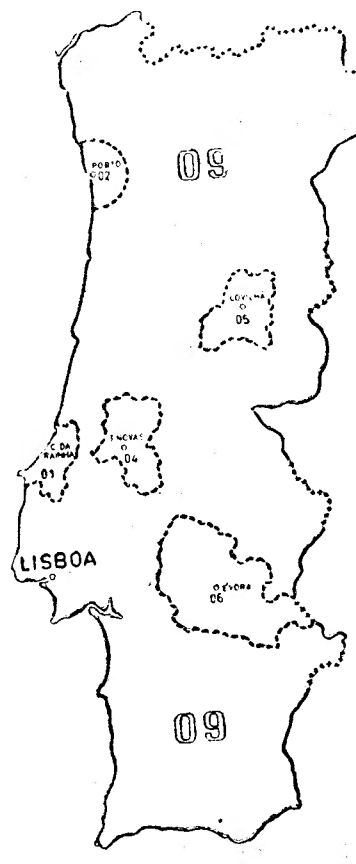
É PARA ELE ?
É PARA ELA ?
É PARA TODOS ?

OS SEUS PÉS REJUVENESCIDOS

Experimente esta boa receita

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel (*sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes*). Nesta água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO



A partir de hoje, dia 20, às 24 horas, os assinantes de Lisboa da Companhia dos Telefones, passam a marcar directamente os telefones do grupo de redes de

CALDAS DA RAINHA

Marcar 01 seguido do número desejado

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

O I Festival Internacional de Teatro de Lisboa começa hoje no Império

O I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa com o patrocínio da C. M. L. e do Fundo de Teatro, começa hoje, ás 22 horas, no Império, com a apresentação da companhia Teatro Grego de Atenas, que representará a peça de Luigi Pirandelo «Esta noite improvisa-se».

A peça, como dissemos, será falada em grego, mas Dimitri Murat, que desempenha o papel de dr. Hinkfun (o encenador da peça, personagem típicamente pirandelliano) acedeu a dizer, em francês, o prólogo. Desta forma, e graças a um elucidativo resumo da peça, em português, fornecido com o programa, o publico identificar-se-á perfeitamente com o tema que vai ser representado como só uma companhia de primeira plana sabe representar.

O espectáculo será repetido amanhã á tarde e á noite. Nesse dia haverá também, ás 11 horas, no «foyer» do 1.º balcão do Império, o primeiro dos diálogos entre os elementos das companhias estrangeiras e o publico detentor de assinaturas para o festival, com a participação dos elementos do Teatro Grego de Atenas.

Nas bilheteiras do Império estão ainda á venda bilhetes para este excepcional acontecimento artístico. Os preços são verdadeiramente acessíveis, havendo plateias, para as «matinées», a 20$00, e 1.º balcão a 15$00. Para a noite os preços são igualmente acessíveis.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A peça «O moinho eterno», de Figueiredo de Barros, será apresentada, em repetição, na rubrica de teatro da R. T. P. A realização é de Herlander Peyroteo e serão intérpretes Emílio Correia, Fernando Gusmão, Joaquim Rosa, Carlos José Teixeira, Henrique Santos, Alexandre Vieira e Adelaide João.*
- *O produtor Manuel Queirós desistiu, momentâneamente, de começar a trabalhar no filme «Um quarto para as quatro».*
- *A actriz Branca Amorim vai aparecer no elenco que no Monumental interpretará «Férias em Lisboa», trocando assim a companhia do ABC pela do Monumental.*
- *O popular Eugénio Salvador parte para África em Julho, para uma longa «tournée» com a companhia Giuseppe Bastos.*
- *Jorge Brun do Canto também participa como actor na película «Fado corrido», que está a realizar. As filmagens devem ficar concluídas este mês, prevendo-se a estreia, num dos cinemas da capital, no começo do mês de Outubro.*

O I FESTIVAL DO FILME DIDÁTICO

O I Festival Internacional do Filme Didáctico termina amanhã, no cinema Roma, com uma sessão na qual se incluem os filmes «O embrião do pinto» (E. U. A.), «O motor de campo girante» (França), «Rembrant» (Holanda), «A vida das abelhas» (França), «Ciclo da água» (Portugal) e «Shakespeare» (E. U. A.).

O juri do festival terá de atribuir os seguintes prémios: «Calouste Gulbenkian», medalha dourada; «Associações de Estudantes», placa prateada; e «Cineclubes de Lisboa», placa de cobre.

Festas associativas

Esta noite, a partir das 21 e 30, haverá uma festa dançantes, abrilhantada pelo conjunto musical «Seis Latinos», na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, dedicada aos associados e suas famílias.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Noivo da Mamã», no São Luiz e no Alvalade

«O noivo da mamã», ontem estreado nos cinemas São Luiz e Alvalade, é um filme concebido para divertir, sem outras pretensões ou preocupações. Comédia em estilo americano, sabe ser agradável pelo encanto das suas personagens, que nos contam uma história de amor, entre uma viuva e um garboso oficial de Marinha, e o modo como tudo se processa, com a ajuda de três endiabrados rebentos do primeiro matrimónio. A par da graça do conteudo, o colorido das imagens e o bom arranjo dos ambientes são factores importantes que fazem de «O noivo da mamã» um filme susceptível de agradar á

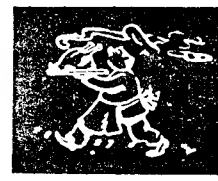
(Continua na 6.ª página)

«O SORRISO DA GIOCONDA» no Clube Shell

Na sala de teatro do Clube Shell é amanhã apresentado, ás 21 e 30, em estreia, o documentário «O Sorriso da Gioconda».

Com a apresentação deste documentário prossegue aquela entidade as suas actividades culturais, que se têm revestido de cunho tão significativo.

Este é Torrebruno, um dos mais populares artistas da TV europeia, que actuará ao lado de Micaëla (da TV espanhola) e de Simone de Oliveira, Madalena Iglésias, João Maria Tudela, Henrique Mendes e António Calvário, durante o próximo 1.º Cruzeiro Luso-Espanhol ao Mediterrâneo, organizado pela Star, de colaboração com a Casa do Pessoal da R. T. P.



bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
AMANHÃ
DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA
SOPAS — Açorda de marisco à moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa á moda de Vila do Conde.
PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim — Lampreia à bordaleza (prato especial).
CARNES — Dobrada à moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos à moda da Madeira.
Ar condicionado — Música e Folclore aos almoços e jantares
Praça do Areeiro, 3-B — Telf. 720672

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
LULAS RECHEADAS
À MARECHAL
DOBRADA À PORTUGUESA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

Para almoçar, jantar ou cear procure o
GERBAR
Av. Duque Loulé, 20-B — Telef. 48501

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
(PRIMEIRO PRÉMIO DO S. N. I.)
AV. DE ROMA, 7-A

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
SARRABULHO À MODA DA B. ALTA
6.ª-FEIRA
BACALHAU À ZÉ DO BARRO
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

em **Biquini** come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

restaurante arameiro — RIA
MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

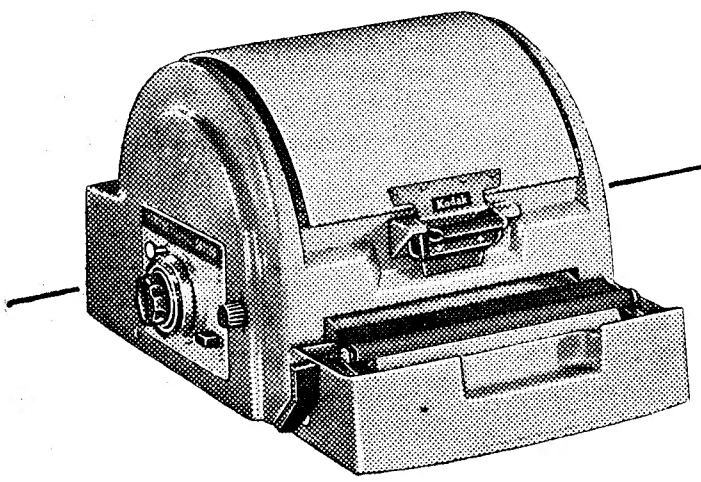
Samba — RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. DO REGEDOR, 7 — Telef. 34982
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO
6.ª-FEIRA
O JÁ FAMOSO BACALHAU À MODA DE VIANA

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
PATO NO FORNO
6.ª-FEIRA
BACALHAU NA CANOA

RAPIDEZ, SIMPLICIDADE E ECONOMIA
SÃO CARACTERÍSTICAS DA
COPIADORA Verifax Kodak

Esta copiadora Verifax Kodak *é uma necessidade* em qualquer escritório moderno. Faz num minuto várias cópias nítidas de quaisquer documentos. É leve, compacta e fácil de manejar. Adquira hoje a copiadora Verifax Kodak e verá como poupa tempo, dinheiro e aumenta o rendimento do trabalho no seu escritório.



BASTA TELEFONAR À Kodak
LISBOA: 37 01 01 / 03 / 04
PORTO: 3 46 96

KODAK PORTUGUESA, LIMITED

HOJE, ESTREIA TIVOLI

UMA COMÉDIA EXCEPCIONAL!

Cupido faz cada uma!...

NO CAMINHO DE UMA RAPARIGA DESVAIRADA... PÔS UM RAPAZ COM JUÍZO...

A UM PILOTO, SEMPRE NO AR... PROPORCIONOU UMA RAPARIGA DESEJOSA DE CASAR.

M. G. M.

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

(Sunday in New York)

com

CLIFT Robertson * JANE Fonda * ROD Taylor

ROBERT Culp * JO Morrow * JIM Backus

Música de PETER NERO - *Argumento de* NORMAN KRASNA - *Produção de* EVERETT FREEMAN - *Realização de* PETER TEWKSBURY

METROCOLOR

ADULTOS (M/17 ANOS)

A LEI do MAR

(BILLY BUDD)

UM FILME POLÉMICO!

REALIZADO PRODUZIDO ADAPTADO E INTERPRETADO POR PETER USTINOV

1797 ... O PODERIO NAVAL BRITÂNICO ARRANCA ORGULHOSAMENTE CONTRA A FRANÇA... MAS CADA BARCO DE GUERRA ERA UM MUNDO DE ÓDIOS, CONTIDOS PELA CRUELDADE DAS LEIS DO ALMIRANTADO

Prod. executivo A. RONALD LUBIN - Prod. e Realiz. de PETER USTINOV - Argumento de PETER USTINOV e DeWITT BODEEN

Da novela de HERMAN MELVILLE - An ALLIED ARTISTS Release

EXCEPCIONAL INTERPRETAÇÃO DE

TERENCE STAMP

UM ESPECTÁCULO EMPOLGANTE

AMANHÃ

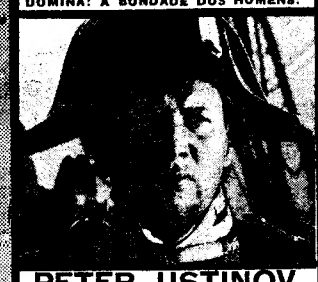
EM SENSACIONAL ESTREIA NO

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

MAIORES DE 12 ANOS

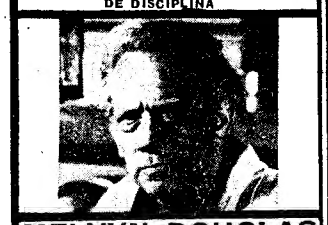
ROBERT RYAN

CLASSART... CRUEL E SANGUINÁRIO, É O RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA DA TRIPULAÇÃO. UM ÚNICO MEDO O DOMINA: A BONDADE DOS HOMENS!



PETER USTINOV

CAPITÃO VERE... MISTO DE HAMLET E DE PÔNCIO PILATOS, AO IMPOR O RIGOR DA LEI, NÃO DITOU UM ACTO DE JUSTIÇA, MAS O FEROZ CUMPRIMENTO DUM IMPLACÁVEL PRINCÍPIO DE DISCIPLINA



MELVYN DOUGLAS

UM HOMEM SEM NOME... CHAMAVAM-LHE O «DINAMARQUÊS» E ENCERRAVA, EM SI, UM MUNDO DE ENSINAMENTOS. ERA COMO QUE O PROFETA DUMA MULTIDÃO SOFREDORA...

TEATRO

MONUMENTAL

LAURA ALVES

na sua consagração máxima de comediante

em

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

(ADULTOS)

TODAS AS NOITES AS 21.45 H.

com **PAULO RENATO** ☆ **Carlos José Teixeira** ☆ **Susana Prado** ☆ **Maria Laurent** ☆ **Carlos Duarte** ☆ **Nicolau Breyner** ☆ **José Morgado** e a participação especial de **HUMBERTO MADEIRA**

Encenação de **ANTÓNIO LOPES RIBEIRO**

Ouça todas as 4.as-feiras, ás 17.15 h, em Rádio Clube Português LAURA ALVES em INTERVALO DE TEATRO com Henrique Mendes

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

HOJE (às 22 horas) **GRÉCIA**

«ESTA NOITE IMPROVISA-SE»

de **Pirandello**

Pelo **«Teatro de Atenas»** com **Voula Zoumboulaki** à frente dum elenco de 22 figuras

Direcção: **Dimitri MURAT**

AMANHÃ (às 16 e 22 h)

O mesmo espectáculo

BILHETES À VENDA

Espectáculos para Adultos

CAPITÓLIO

A's 21 e 23 h.—Ad. M/17 anos

GIUSEPPE BASTOS apresenta **TRIUNFALMENTE**

A ÚNICA REVISTA EM CENA!

com

AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES, e **SPINA**

SALVADOR nos «Ruídos»

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

UM ÊXITO DE GARGALHADA!

No Teatro AVENIDA

TODAS AS NOITES AS 21.45 H.

VASCO MORGADO apresenta

O PECADO MORA AO LADO

actuação verdadeiramente sensacional de

José Viana ● Florbela

Fernanda Borsati ● Tomás de Macedo ● Pizani Burnay ● Maria Candal ● Clara Rocha ● Linda Silva

e do pequeno **Carlos Queirós**

Encenação de **ANTÓNIO PEDRO**

O que sucede quando o marido «pede» á mulher para ela passar o Verão na praia...

ADULTOS

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

100 ANOS EM PROL DA ECONOMIA PORTUGUESA D'AQUÉM E D'ALÉM MAR

1864—1964

(Continuação da 3.ª página)

grande maioria do publico. Com efeito, a película tem tudo a seu favor, pelo encanto que a sua simplicidade irradia e pelo clima de juventude que proporciona.

Shirley Jones, actriz já muito experimentada neste género de filmes, actua com graça e desenvoltura, no papel de uma viuva jovem que, embora não queira acreditar, deseja encontrar marido.

Na figura de um comandante da Marinha americana, Gig Young compõe uma personagem agradável que, só aparentemente, é contra o casamento.

O talento cómico de Red Buttons, no papel de irmão da viuva, Anny Martin, afirma-se, mais uma vez. É, também, de assinalar a graça do pequenino actor Peter Robbins que interpreta o papel do filho mais novo, com um encanto notável.

A produção é de Joe Pasternak, há muito ligado a este género de filmes, e a realização de George Sidney que soube tirar partido do cómico de certas cenas e da beleza panoramica e movimento de outras.

Na sequência intervêm, ainda, Carolyn Jones, Edgar Buchanan, Eddie Applegate, Edward Platt, Billy Mumy, Bryan Russell, Robert Foulk e Milton Frome.

Como complementos foram exibidos um interessante desenho animado e as actualidades francesas. — *Visor 20.*

«A velha descobre o crime», no Monumental

«A velha descobre o crime», que o cinema Monumental ontem estreou com justificada expectativa do publico, é um excelente filme policial, com uma história bem construída e cheia de bom humor, a que o realizador George Pollock imprimiu o ambiente ideal, extraindo das imagens o máximo de emotividade e dando á intriga uma acção que muito beneficia o desenrolar da história.

Baseada no romance «Murder at the gallop», de Agatha Christie, a película impõe-se, acima de tudo, pela notável interpretação de Margareth Rutherford na personagem de um detective amador, em que, apesar dos seus 70 anos, cheia de vitalidade e humor, consegue sobrepor-se Polícia, descobrindo o autor de uma série de crimes. A simpática velhota, com a sua argucia e o seu dinamismo, engendra fácilmente um sarilho, que a conduz á pista do assassino.

«A velha descobre o crime» é um belo passatempo policial, com situações contagiantes, capaz de entusiasmar quantos se interessam pelos casos policiais. Ao lado da simpática «miss» Rutherford vemos Robert Morley, Flora Robson, Charles Tingwell, Stringer Davis e Ducan Lamont. Complementos seleccionados. — *Visor 14.*

Luís Piçarra comemora no sábado no Pavilhão dos Desportos as bodas de prata de cantor

Já está definitivamente constituído o elenco que colabora na festa comemorativa das bodas de prata do cantor Luís Piçarra, que se efectua no sábado, no Pavilhão dos Desportos.

Além do reaparecimento de Maria de Lourdes Resende, que volta após uma longa ausência dos nossos palcos, estarão presentes, como convidados de honra, os artistas Sylva Koscina, Clara de Ovar, Eunice Muñoz, Aida Baptista, Tony de Matos, Madalena Iglésias, Carlos Cotrim, José Viana, Humberto Madeira, Alice Amaro, Gina Maria, Max, Mara Abrantes, Fernando Faginha, Hermínia Silva, Carlos Ramos e Armando Guerreiro.

A festa será apresentada pelos locutores Manuel Seleiro, Igrejas Caeiro, Fernando Pessa, Pedro Moutinho, Maria Leonor, Armando Marques Ferreira, Jorge Alves, Miguel Simões, Fernando Correia, Rui Castelar e Ruth Soares, esta ultima do Rádio Clube de Angola.

Os bilhetes para este estupendo espectáculo estão á venda nas bilheteiras dos Restauradores.

INICIOU-SE um ciclo de lições integrado no 50.º aniversário do I. S. C. E. F.

O sr. prof. Gonçalves Pereira proferiu, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeira, uma lição, a primeira de um ciclo de seis lições, integrado nas comemorações daquele estabelecimento de ensino universitário, que teve por tema a «Teoria geral da sociedade anónima. O capital social».

Amanhã, ás 11 horas, o sr. prof. Dias Marques profere, no I. S. C. E. F., uma lição subordinada ao tema «Administração das sociedades anónimas».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Um Domingo em Nova Iorque».

Título original—«Sunday in New York».

Produção — Norte-americana.

Realização — Peter Tewksbury.

Intérpretes — Cliff Robertson, Jane Fonda, Rod Taylor e outros.

Género — Comédia.

Distribuição — M-G-M.

Processo — Cinemascope e metrocolo.

Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI, estreia esta noite uma comédia de grande classe com um conflito audaciosamente malicioso: «UM DOMINGO EM NOVA YORK». Trata-se de uma história que interessa ás mulheres (como conquistar o homem que se ama? Fugindo-lhe? Tentando-o?), mas não deixa de apaixonar os homens, sempre desejosos de entender o que se passa na alma feminina. «UM DOMINGO EM NOVA YORK» é sensacionalmente interpretado por CLIFF ROBERTSON, JANE FUNDA e ROD TAYLOR.

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
Temporada Popular de Bailado de 1964
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, DIA 20, ÀS 21.30 HORAS

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»
(DO S. N. I.)

ESTREIA DO 1.º PROGRAMA

PASSATEMPO — JOGOS SINFÓNICOS — DIVERTIMENTO — PASTORAL

Direcção Coreográfica: Margarida de Abreu e Fernando Lima

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA — PLATEIA — 10$00 — (Maiores de 12 anos)

O 1.º PROGRAMA repete-se nos dias 22, 24 e 27 — 2.º PROGRAMA nos dias 28, 29, 30 e 31

6ª FEIRA SENSACIONAL!

O Rei e Eu

COR DE LUXE

CINEMASCOPE
20th CENTURY-FOX

CONDES

Maiores de 12 anos

No célebre museu de figuras de cera de Mme TOUSSAUD, o manequim do DR. CRIPPEN figura há mais de 50 anos em lugar de destaque. Ele representa o mais célebre dos crimes cometidos em Londres. A arrojada película «Dr. Crippen» acompanha passo a passo a realidade, culminando com o emocionantíssimo julgamento do «Dr. Crippen» e da sua amante, ETHEL le NEVE

DONALD PLEASENCE * SAMANTHA EGGAR * JAMES ROBERTSON JUSTICE * CORAL BROWNE

O CRIME DO DR. CRIPPEN

Foi o «Dr. Crippen» um verdadeiro monstro assassino ou apenas uma vítima das circunstâncias e da opinião pública?
(Exc. RIVUS)

AMANHÃ — ESTREIA
POLITEAMA
ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

Augura-se o maior êxito

à Exposição Canina Internacional

que se efectua nos dias 6 e 7 de Junho no Jardim Zoológico

Encerram-se no dia 23 as inscrições para a 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que está a suscitar o maior interesse, atendendo não só ao elevado numero de concorrentes já registado, como ainda ao valor desportivo e artístico de que tal concurso se reveste, de repercussão além-fronteiras. O certame efectua-se, conforme já noticiámos, nos dias 6 e 7 de Junho, no ambiente sugestivo do Parque das Laranjeiras (Jardim Zoológico). Como de costume, a exposição é organizada pelo Clube Português de Canicultura — e é regida pelos respectivos regulamentos.

O extraordinário concurso, que conta para o Campeonato Internacional, tem o patrocínio do «Diário de Lisboa» e é aberto aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados em livros de origens. O horário do certame está assim estabelecido: dia 6 (sábado), destinado á classificação dos cães portugueses de guarda e utilidade, cães estrangeiros de caça, e cães de luxo — ás 13 horas, entrada dos exemplares; ás 14, classificação; ás 19, desfile dos animais premiados e distribuição dos prémios; ás 20, saída dos exemplares. Dia 7 (domingo), destinado á classificação de cães estrangeiros de guarda e utilidade, cães portugueses de caça, e «Terriers» — ás 13, entrada dos exemplares; ás 14, classificação; ás 19, desfile dos animais premiados e distribuição dos prémios; ás 20, encerramento da exposição.

Tem interesse saber-se que o certame é constituído por nove grupos e diversas divisões: 1.º, cães portugueses de guarda e utilidade; 2.º, cães estrangeiros de guarda e utilidade (neste grupo, existem ainda três divisões: cães de gado e de pastor, de «Spitz» e utilidade; outras raças e variedades); 3.º, «Terriers»; 4.º, cães de levante e corso (com duas divisões: raça portuguesas e raças estrangeiras); 5.º, cães de parar (também com duas divisões: raça portuguesa e raças estrangeiras e continentais)); 6.º, cães britanicos de caça a tiro (neste grupo assinalam-se duas divisões: «Pointer» e «Setters», e «Retrievers» e «Spaniels»); 7.º, galgos; 8.º, baixotes; e 9.º, cães de luxo.

E' ainda conveniente acentuar-se que em todos os casos não mencionados no programa oficial já distribuído, vigora o estabelecido nos regulamentos do Clube Português de Canicultura. Os casos omissos serão resolvidos pela colectividade organizadora, conjuntamente com a comissão da exposição. Vem a propósito referir que o catálogo do concurso encontra-se em elaboração, devendo ser distribuído logo que terminem as inscrições. Entretanto, os sócios do Clube Português de Canicultura e do Clube dos Caçadores Portugueses podem requisitar, aos serviços de secretaria do concurso, os bilhetes de entrada livre nos dias do certame.

Como se sabe, a comissão da exposição é constituída pelos srs. dr. António Simões Ferreira, Eduardo Wallace, Ernesto Augusto dos Reis, Jorge de Andrada Roque de Pinho (Alto-Mearim) e D. Luís Tiago da Costa (Mesquitela). Os delegados da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas são, respectivamente, os srs. dr. José Honorato de Sousa Mendonça e D. Segismundo do Carmo da Camara de Saldanha.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

X ANIVERSÁRIO DA REGISCONTA

EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES
NO HOTEL FLÓRIDA

— CALCULADORES ELECTRÓNICOS
— MÁQUINAS COM BANDA PERFURADA
— SISTEMAS DE ARQUIVOS REVOLUCIONÁRIOS
— EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA CONTRA FOGO E ROUBO
— MÁQUINAS DE IMPRESSÃO A OFFSET PARA ESCRITÓRIO
ETC.

CONVIDAMOS OS INTERESSADOS A ASSISTIREM A ESTA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO, PATENTE, DAS 17,30 ÀS 19,30 E DAS 21,30 ÀS 24 HORAS, ATÉ SÁBADO, DIA 23, NO HOTEL FLÓRIDA — R. DUQUE DE PALMELA, 32

TOIROS em CASCAIS

PARA MAIORES DE 6 ANOS

NO DOMINGO, 24 DE MAIO ÀS 17,15 HORAS
8 GRANDES E PODEROSOS TOIROS
DE MANUEL DA SILVA VICTORINO

PARA 4 CONSAGRADAS FIGURAS DO TOUREIO
MANUEL CONDE — DAVID R. TELES
JOSÉ JÚLIO — ARMANDO SOARES
OS FAMOSOS FORCADOS DE **ADELINO DE CARVALHO**

PREÇOS DESDE — 30$00 — 50$00 — 70$00

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18-1.º, Telef. 28 00 66; No ESTORIL — TAMARIZ e no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIA DE HOJE — **UM DOMINGO EM NOVA IORQUE** — **TIVOLI**

TIVOLI — Telefone 50595
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
ESTREIA
A famosa comédia
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
com **Cliff Robertson** e **Jane Fonda**

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15 e ás 18.15 (p. red.) e 21.30
3.ª SEMANA
A SENSACIONAL E INCOMPARAVEL MARAVILHA
OS VITORIOSOS
Um elenco de celebridades com **Jeanne Moreau, Romy Schneider, Melina Mercury, Elka Sommer** e outras
PANAVISION — ADULTOS

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red) e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia deliciosa
O NOIVO DA MAMÃ
com **Shirley Jones** e **Gig Young**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
Uma empolgante e arrebatadora produção
A GRANDE EVASÃO
com **Steve M. C. Queen** e **James Garner**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS ARGONAUTAS
O ESPADACHIM

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
P. P. 2... CHAMA BERLIM...
com **Dawn Addams, Peter Van Eyck, Gino Cervi** e **Franco Fabrizi**

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme de emocionantes lutas e ardentes paixões!
Dyaliscope e Eastmancolor
OS INVASORES
com **Cameron Mitchell** e **Genevieve Grad**
— AR CONDICIONADO —

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O excepcional filme em 2.ª semana
BALOIÇO PARA DOIS
Uma mensagem de amor e verdade
c/ **Robert Mitchum** e **Shirley Maclaine**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O filme de gargalhada em Tecnicolor
O CRÍTICO DA FAMÍLIA
com **Bob Hope** e **Lucille Ball**
Ele, tudo criticava, e até criticou a noite do seu casamento!...

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
de um filme que faz vibrar os nervos mais fortes
AS NOIVAS DE DRÁCULA
com **Peter Cushing**
Fotografia em Technicolor
AR REFRIGERADO

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A figura policial mais querida do publico
MARGARETH RUTTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com **Robert Morley** e **Flora Robson**

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Uma aventura de graça sem par!
O NOIVO DA MAMÃ
com **Shirley Jones** — **Gig Young** — **Red Buttons** — **Carolyn Jones**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 21.30
(M. 12 anos)
Johnny Hallyday e **Sylvie Vartin** no alegre e movimentado filme em Franscope e Eastmancolor
DONDE VENS TU, JOHNNY?
No palco — ás 22 horas prefixas e apenas por alguns dias FRANCISCO EGYDIO o cantor-sensação do momento!
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
4.ª SEMANA
EXITO ENORME
Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTÓNIO PRIETO
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
APRENDENDO A MORRER
S. O. S. PACÍFICO

LIS — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CATARINA DA RÚSSIA
OLHEM-NAS MAS NÃO TOQUEM

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas
(M. 17 anos)
AGENTE SECRETO 007
O GUERREIRO DE CRETA

VAI EFECTUAR-SE UM COLÓQUIO sobre problemas de exportação organizado pela Associação Industrial

Na sede da Associação Industrial Portuguesa, efectuou-se a terceira reunião do executivo do Centro de Industriais Exportadores, organismo recentemente formado no quadro da A. I. P. e constituído por industriais designados entre os mais representativos de alguns dos principais sectores da actividade económica portuguesa. Nessa reunião, deliberou-se promover, em fins do corrente ano, um colóquio sobre problemas de exportação, para a organização do qual será solicitada a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação e de outras entidades oficiais.

A justificação desta iniciativa encontra-se, antes de mais, na necessidade premente de intensificar a exportação de produtos nacionais, condição de sobrevivência da economia portuguesa, em face dos movimentos de integração europeia. Mas torna-se claro, por outro lado, que um esforço efectivo da promoção das nossas exportações é dificultado por uma quase ausência, fora dos sectores tradicionais, de experiência comercial relacionada com os mercados estrangeiros. Parece, assim, que o primeiro passo deverá ser o lançamento de um grande movimento colectivo que, englobando os esforços de todos os elementos válidos e interferente do sector publico e das actividades privadas, conduza a uma mentalização geral sobre os problemas da exportação nacional.

Neste sentido se enquadra a iniciativa que o Centro de Industriais Exportadores da Associação Industrial Portuguesa acaba de resolver levar a efeito. No colóquio, deverão ser amplamente versadas as dificuldades e os problemas das actividades económicas nacionais que se dedicam á exportação ou que têm possibilidade de o vir a fazer no futuro, com a preocupação directa de assentar ideias, colher conclusões e procurar definir as linhas gerais da proposição de uma política.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A «Nota do Dia» intitulada «Lição de humildade» mereceu as honras de transcrição a diversos jornais da Província, entre os quais o «Diário do Alentejo», de Beja, e a «Terra Alta», de Castelo de Vide, que a fizeram acompanhar de palavras de aplauso que muito nos desvanecem. O «Diário dos Açores» transcreveu, por sua vez, com um comentário amável, a «Nota do Dia» intitulada «Pecar contra a verdade», em que nos ocupávamos dos problemas da informação, e o «Jornal de Évora» aquela que consagrámos, igualmente, á missão da Imprensa com o título «Pecados e pecadilhos». «Livros de Portugal» deu-nos, também, a honra de transcrever a «Nota do dia» intitulada «Novas perspectivas», acerca das nossas relações culturais com o Brasil. Dirigimos a todos os nossos agradecimentos.

O embaixador da República Dominicana entregou as credenciais ao Chefe do Estado

O sr. dr. Miguel Pardo Marchena, primeiro embaixador da Republica Dominicana em Lisboa, foi esta manhã recebido, em audiência solene, pelo sr. Presidente da Republica, a quem fez entrega das cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata chegou ao Palácio Nacional de Belém poucos minutos antes das 11 horas, em cortejo automóvel escoltado por uma força de Cavalaria da G. N. R., em grande uniforme, tendo a banda de musica da corporação executado os hinos de Portugal e da Republica Dominicana.

O embaixador Pardo Marchena, que se fazia acompanhar do sr. dr. Vinício Cuello Castillo, ministro-conselheiro da sua Embaixada, e dos srs. drs. Pinto de Mesquita, Carlos Wemans e Ernesto Feu, do protocolo do Estado, foi recebido, á entrada do palácio, pelo secretário-geral da Presidência da Republica, sr. dr. Luís Pereira Coutinho, e pelos srs. general Humberto Pais, comandantes Guilherme Thomaz e Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, da Casa Militar do Chefe do Estado, que o introduziram na Sala Azul, onde já se encontrava o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado do sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, e embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do mesmo Ministério.

Após a entrega das credenciais, cerimónia durante a qual se trocaram breves saudações entre o Chefe do Estado e o embaixador dominicano, este passou á Sala do Conselho de Estado, onde conversou durante cerca de quinze minutos com o sr. Presidente da Republica, na presença dos srs. drs. Franco Nogueira e José Luís Archer, retirando-se em seguida com o mesmo cerimonial da chegada.

O novo ciclo de conferências da Sociedade de Escritores

Na Casa do Alentejo começa amanhã, ás 21 e 30, o ciclo de conferências organizado pela Sociedade Portuguesa de Escritores, com o patrocínio dá Fundação Gulbenkian, dedicado á «Poesia Portuguesa do Romantismo dos Nossos Dias».

Amanhã, será orador o conhecido escritor Joel Serrão, que desenvolverá o tema aliciante «Condicionalismo social». Esta conferência, pela importancia do tema e os largos méritos do escritor, está a despertar invulgar interesse.

Segue-se um debate, que se prevê seja muito animado.

Ingrid Thulin — a célebre e formosa actriz do cinema e do teatro suecos

«Vou adorar Portugal!» exclamou Ingrid Thulin a famosa actriz sueca ao ser convidada a visitar o nosso País

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 20 — Numa tarde de invernia sueca, uma criança imaginativa e melancólica contemplava da vidraça da sua casinha branca o bailado aéreo dos flocos de neve que pousavam mansamente no solo do seu jardim com abetos. De repente convenceu-se de que também ela podia voar. Subiu ao segundo piso, pegou num guarda-chuva e lançou-se da janela com ele aberto, caindo suavemente num monte de neve fofa.

Desde aí, essa pequena loira, de olhos escuros, percorreu os mais altos voos. E não só altos, mas igualmente distantes, pois a sua projecção chegou a todos os cantos do Mundo.

Chama-se Ingrid Thulin e toda a gente a conhece. O triunfo fez de uma rapariga reservada e contemplativa uma mulher sociável, alegre, descontraída, exuberante de personalidade, com um gracejo sempre pronto para disparar.

Ainda há pouco, em Nova York, quando da apresentação do discutidíssimo «O Silêncio», um jornalista norte-americano perguntou á grande actriz se lhe tinha sido difícil e fatigante trabalhar sob as ordens de Ingmar Bergman.

— Absolutamente nada! — excla-

(Continua na 13.ª página)

O convite nasceu de um artigo publicado no «Diário de Lisboa»

A medalha será atribuíd por deliberaç

A reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa foi, hoje, presidida pelo sr. general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David, e estiveram presentes onze vereadores, os directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

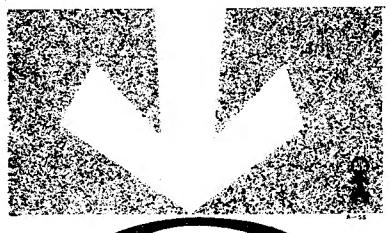
O sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) lamentou que a expressão da nossa arquitectura citadina e tradicional tenha vind

EM TRÊS LINHAS

Uma portaria hoje publicada fixa os coeficientes a aplicar para os efeitos do disposto no parágrafo 3.º do artigo 25.º do Código da Contribuição Industrial.

///

Foi exonerado do comando do navio-patrulha «Santa Luzia», o capitão-tenente Alberto Lopes Praça, por estar designado para outra comissão de serviço.


SNEL
É PARA ELE?
É PARA ELA?
É PARA TODOS?

VIAS RESPIRATÓRIAS
GALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

Couto e a Pasta Medicinal
que evita as doenças da bôca e suas complicações

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 324564

PINGUIM
Sapateiros fabricantes
SAPATOS DE CATEGORIA
A PREÇOS ACESSÍVEIS
☆
R. da Assunção, 53 - 2.º

este andar pode ser seu
fácil de adquirir com o mínimo de despesas
A "NORTENHA"
LISBOA PORTO COIMBRA
APRESENTARÁ DENTRO DE DIAS O MAIOR EMPREENDIMENTO ATÉ HOJE REALIZADO PARA QUE TODOS POSSAM TER A SUA PROPRIA CASA
Grandes facilidades de pagamento

1º CRU
LUSO-ES
DA TEL
às ilhas do Medi
de 13 a 2
a bordo
"PRINCIPE
informações e insc
STAR
DEPARTAMENTO DE CRUZEIRO
Avenida Sidónio Pais
Praça dos Restaurad
R.T.P.
Praça de Londres, t

de Mérito Desportivo a aos jogadores do Sporting ão do Município de Lisboa

«a desfigurar-se e a internacionalizar-se, com grande perda, como é evidente, para o ambiente espiritual que os nossos velhos bairros possuiam e que tanto encanto lhes dava».

Falando da exposição das «maquettes» da futura Praça D. João I, aquele vereador acentuou que, em qualquer das soluções apresentadas, se projectava a demolição da ermida de Nossa Senhora da Saude, prevendo-se a sua reconstrução num outro largo, nas proximidades, que para o efeito se criaria.

A ermida da Senhora da Saúde e a futura Praça de D. João I

— A ermida de Nossa Senhora da Saude e de São Sebastião dos Artilheiros, situada ás portas do velho bairro da Mouraria, remonta ao ano de 1505 e — disse — constitui, ainda hoje, a nosso ver, na sua ingenuidade, um lindo exemplar da nossa arquitectura sacra de interpretação popular, digna de ser conservada e valorizada. De facto, esta ermida e a belíssima imagem que ali se venera, têm sido, através dos séculos, objecto de grande devoção e de respeito por parte de todo o povo desta capital. Não podemos pois concordar com a solução apresentada que irradia do *seu verdadeiro local* uma das nossas mais queridas e venerandas tradições.

E acrescentou:

— Creio, contudo, ser possível encontrar uma outra solução mais conciliatória com os anseios da cidade, integrando este pequeno templo no casario circundante ou mesmo implantando-o no centro da praça ajardinada, em franco contraste com a arquitectura moderna, projectada. Esta solução, como V. Ex.as sabem, não é inédita, porquanto são inumeros os exemplos existentes lá fora. Este contraste não prejudicaria a harmonia do conjunto, muito pelo contrário, a nosso ver, valorizá-lo-ia dando-lhe como que uma nota de respeito e mesmo de ternura que é índice de cultura e civilização.

Prosseguindo, disse o vereador, dirigindo-se ao presidente:

— No que se refere, pròpriamente, á futura Praça de D. João I, as soluções apresentadas atestam, antes de mais nada e de uma forma inequívoca, como esta Camara da mui digna presidência de V. Ex.a procura estudar e resolver os seus problemas urbanísticos e estéticos. Das três soluções apresentadas, agrada-nos mais, na generalidade a segunda, mais sóbria e de maior

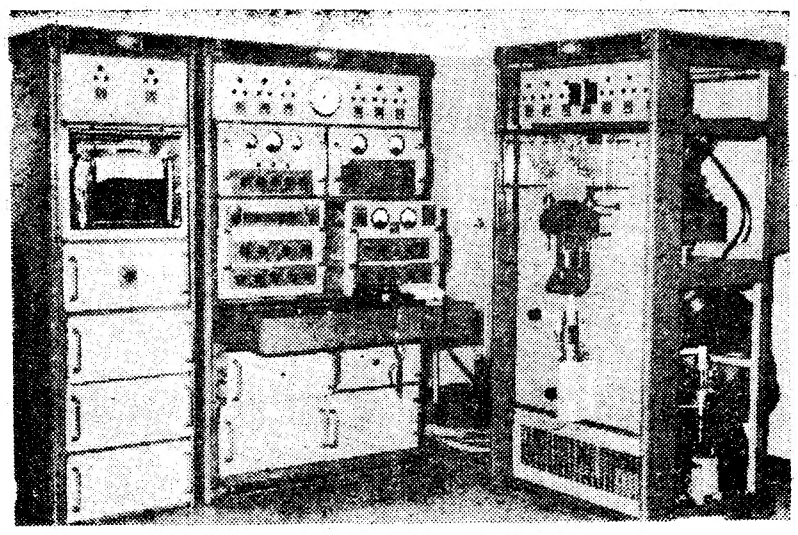
(Continua na 12.ª página)

DE NOVO EM PORTUGAL A RIPOLIN

PORTO, 20 — Esta tarde realizou-se em Perafita, Matosinhos, a assinatura das escrituras de associação e assistência técnica das Grandes Fábricas de Tintas e Vernizes Ripolin Georget com a Fábrica de Tintas Decora. A Ripolin Georget foi representada neste acto pelo sr. Michell Payan, sendo os outros intervenientes o antigo representante em Portugal da Ripolin, sr. Manuel António Garcia, e os srs. Alfredo Ferreira dos Santos, António Gomes, Carlos Gomes, arquitecto Moura, srs. Albino da Silva, José António Taveira, dr. Jorge Oom, eng.º Francisco Oom, e sr. Manuel dos Santos Batista.

Esta associação luso-francesa permitirá a solução dos muitos problemas dentro do campo da industria de tintas na qual a Ripolin Georget é das principais firmas mundiais.

Foi servido no final do acto um «copo-d'água» a que assistiram todos os funcionários e operários da Fábrica em comum desejo de cooperação para o engrandecimento destas marcas em Portugal.



O espectrómetro de massa é um aparelho compiexo, no qual se incluem delicados sistemas electrónicos. Dele fazem parte, entre outros, um sistema de volatilização dos corpos e outro de bombardeamento dos átomos, por sistema magnético, de forma a obter a sua ionização. Comprado na Inglaterra, este tipo de aparelho é já corrente em muitos centros de investigação estrangeiros, que o utilizam regularmente nos seus trabalhos

Custou 5 mil contos

o Laboratório de Espectrometria de Massa mandado construir pela Fundação Gulbenkian e pela Comissão de Estudos de Energia Nuclear

No vasto recinto que circunda o Instituto Superior Técnico está, há algum tempo, a ser construído um novo edifício, de um só piso, que se destina á instalação do Laboratório de Espectrometria de Massa, construído e equipado na quase totalidade pela Fundação Calouste Gulbenkian. Esta entidade despendeu ali cerca de quatro mil contos, com instalações e equipamento, tendo igualmente a Comissão de Estudos de Energia Nuclear, do Instituto de Alta Cultura, gasto cerca de mil nas mesmas instalações.

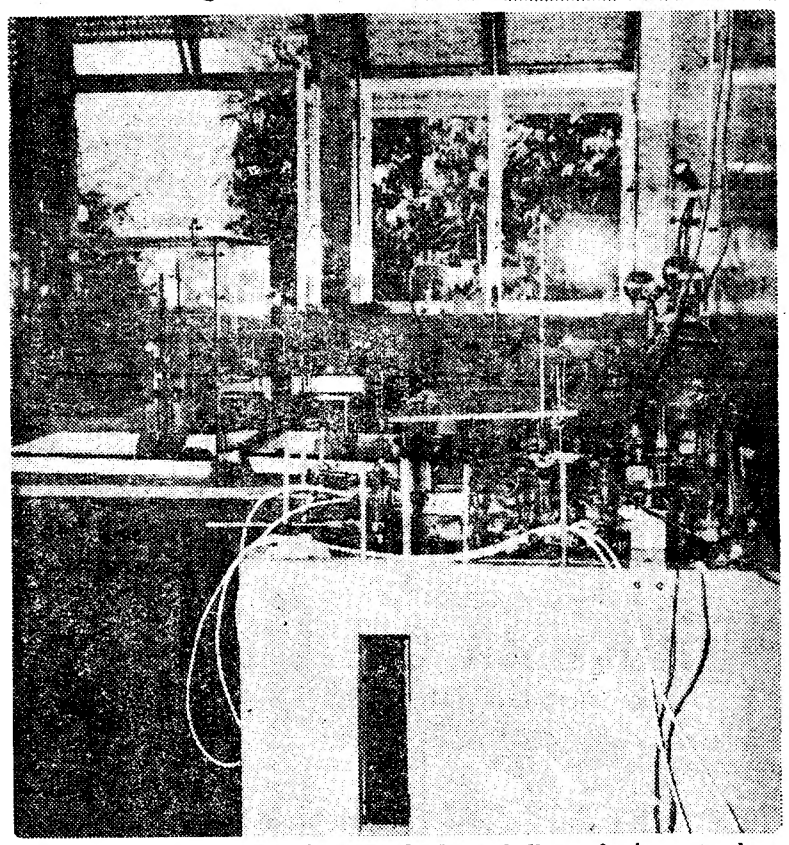
Na sexta-feira, ás 15 e 30, o novo laboratório é inaugurado pelo sr. ministro da Educação Nacional, assistindo á cerimónia outras entidades oficiais, que assim se associam á entrega desta unidade científica.

O Laboratório de Espectrometria de Massa vem preencher uma lacuna até agora existente no nosso País no capítulo das análises e investigações relacionadas com os estudos de energia nuclear, pois nele está montado, como nucleo fundamental, um espectrómetro de massa, aparelho pela primeira vez montado entre nós, que nos vai garantir uma certa autonomia no capítulo de investigação de vários ramos da física e química nucleares.

3500 contos de equipamento

A nova unidade científica vai funcionar imediatamente, com cerca de trinta técnicos orientados pelo sr. dr. Manuel Fernandes Laranjeiro, que se licenciou em Portugal em Ciências Físico-Químicas, e, mais tarde, em Física e Matemática, na Universidade de Lyden, na Holanda. Os estudos daquele perito têm sido orientados nos ultimos

(Continua na 13.ª página)



Como complemento indispensável do trabalho pròpriamente de análise destaca-se o de preparação química e física das amostras. A nossa gravura mostra um dos recantos do laboratório de química, no qual se destaca uma estufa de grande precisão, inteiramente construída em Portugal

As boas-vindas de «Maio florido» serão dadas aos turistas em Valença

«Maio florido» no Norte do País está a alcançar êxito igual ao do «Abril em Portugal» no Centro e Sul do País.

A maioria dos turistas que, de automóvel, vêm assistir ás festas do «Maio florido», no Norte, entra pela fronteira de Valença, descendo, depois, pelo Minho até ao Douro.

Para dar as boas-vindas aos estrangeiros foi erguido, junto da fronteira, um monumental arco de romaria, em que se lê: «Maio florido» — colorida peça confeccionada com flores.

Estão patentes duas exposições dedicadas aos turistas — uma reunindo peças do artesanato do Norte do País e a outra com dezenas de fotografias de paisagens minhotas.

A todos quantos entram, pela fronteira de Valença, são oferecidas lembranças de Portugal.

O «Maio florido», cujo programa foi elaborado sob a orientação dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, prevê, entre outros numeros, os festejos da Vila do Conde e de Viana do Castelo.

FRANCISCO EGYDIO ASSINA AUTÓGRAFOS...

Francisco Egydio, o cantor negro — sensação da América do Sul, tem estado a actuar, com grande êxito, todas as noites no palco do cinema Roma, onde apresenta os melhores números do seu aplaudido repertório, acompanhado pelo famoso Quinteto Académico.

Aqui o vemos a assinar autógrafos no final do seu «show», que tem entusiasmado até ao delírio público de todas as idades. Francisco Egydio é cartaz a ver e a recomendar!..

JZEIRO
SPANHOL
EVISÃO

terrâneo Ocidental
3 de Junho
do paquete
PERFEITO"
ições
, 4-A — Telef. 53 89 71.
ores, 14 — Telef. 36 25 01.
-B — Telef. 71 10 30

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...
É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

MÓVEIS
LIQUIDAM-SE
Por motivo de trespasse, vendo barato várias mobílias usadas, estilo Q. Anne rústico, D. Maria, Provençal, Luiz XV, Renascença, papeleiras, vitrinas, armários, louceiros, cómodas, roupeiros, jogos maples, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 r/c. (ao Saldanha).

CARPETES E PASSADEIRAS
MECÂNICAS TIPO INGLÊS
(WILTON)
DA
Fábrica SULTÃO
GRANDE DURAÇÃO
CORES FIXAS
SÓ LÃ
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CAMPARI

Crise na educação

As desordens provocadas em Inglaterra por bandos de jovens, desde o ultimo fim de semana, evidenciam a agudeza do problema representado pelo que parece ser uma «revolta» da parte da juventude.

O que acontece na Grã-Bretanha sucede também noutros pontos do Globo, especialmente nas grandes cidades. Em Nova York, nomeadamente, o clima de violência entre os adolescentes é de tal ordem que há todos os dias incidentes nas escolas ou nas suas imediações e professores chegam a ser agredidos. Não se trata de brincadeiras, mas de manifestações de pura agressividade, tanto mais chocantes quanto os seus autores ainda podem ser considerados crianças. Imagine-se a sua maneira de proceder quando, atingida a idade adulta, desempenharem o seu papel de cidadãos na comunidade em que viverem.

«De pequenino se torce o pepino» — diz o adágio. Assim, aquilo que alguém aprende quando jovem influenciará bastante o seu procedimento quando se tornar adulto.

Daí a importância do problema representado pela amplitude cada vez maior das manifestações de violência de uma parte da juventude, de que ela não é, aliás, culpada, pois precisa que a conduzam e, na maior parte das vezes, não o é. Também sucede frequentemente chamarem pomposamente «educação» ao que não passa de «repressão».

Concorre para agravar a crise na educação a morosidade com que as «verdades» ultrapassadas estão a ser substituídas por concepções que correspondam mais aos tempos presentes e ás perspectivas.

Por outro lado, os jovens, na sua qualidade de cidadãos do futuro e como parte dele, devem merecer maior atenção.

O general Justino Alves defende a eleição indirecta em 1965 do chefe do Estado brasileiro

RIO DE JANEIRO, 20 — (F. P.) — «Não queremos mais do que tréguas políticas que são o preço da ordem militar» — declara o general Justino Alves, comandante do Quarto Exército e da região militar do Nordeste, com quartel-general no Recife, numa entrevista concedida, em exclusivo, ao jornalista Morilho Marroquim, da revista «O Cruzeiro».

O general Justino Alves pronunciou-se também a favor da eleição indirecta do presidente da Republica pelo Parlamento federal, em 1965. «Não concordo com a ideia de eleições directas em 1965, pois a mobilização de milhões de eleitores em período de estabilização revolucionária seria um grande erro» — afirma o general, que faz profissão de fé «presidencialista», acrescentando: «em minha opinião não se deve regressar ao regime parlamentar».

O jornalista acrescenta, sem, porém, fazer citações, que o general Justino Alves considera preferível que o ex-presidente Kubitschek não possa ser candidato ás eleições do próximo ano.

UMA OPINIÃO SOBRE LACERDA

Em resposta a uma pergunta acerca da possibilidade de o Governador Carlos Lacerda assumir a direcção de um movimento «civilista, o comandante do Quarto Exército declara: «acha que Lacerda conseguiria que o povo abra os olhos até 1965 e que a revolução termine a sua obra?».

Finalmente interrogado sobre a situação política no Nordeste, região considerada a «província vermelha» do Brasil, o general Justino Alves, que depôs o governador socialista do Estado de Pernambuco, Miguel Arrais, declarou: «O que aqui havia eram agitadores, mas sem grande audiência. O comunismo tinha os seus chefes e subchefes, mas não massas arregimentadas e a sua organização nada valia».

REGOZIJO DE UMA CENTRAL SINDICAL AMERICANA

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — O conselho executivo da central sindical norte-americana A. F. L.—C. I. O. exprimiu, ontem, o seu regozijo pela queda do Governo do presidente Goulart e ofereceu a sua colaboração ao movimento operário brasileiro e ao Governo do marechal Castelo Branco na realização das reformas sociais há tanto esperadas.

Em declaração publicada no final de uma reunião ontem efectuada em Washington, o conselho executivo da A. F. L.—C. I. O. afirma que o «controle» do Governo de João Goulart e a infiltração comunista na Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria do Brasil enfraqueceram o movimento operário naquele país. A organização sindical norte-americana compromete-se a fornecer todos os recursos necessários para contribuir, juntamente com outras organizações internacionais de trabalhadores, para a revalidação de um movimento operário democrático no Brasil.

A CAMPANHA DO OIRO

SÃO PAULO, 20 — (A. N. I.) — A cadeia dos diários associados de Assis Chateaubriand recolheu já cerca de 2700 quilos de oiro e perto do equivalente a dois milhões de dólares em dinheiro (58 mil contos) na campanha que promoveu para obter «oiro para o bem do Brasil» — foi hoje anunciado.

Em poucas linhas

● **E. U. A.: INTERCÂMBIO DE CIENTISTAS COM A U. R. S. S.** — **(R.)** — Segundo um comunicado conjunto, um novo acordo de dois anos entre os Estados Unidos e a Russia sobre a permuta de cientistas envolverá «maior flexibilidade». As academias das ciências dos Estados Unidos e da Russia declararam que o acordo, assinado ontem, estabelecia que 55 cientistas de cada país fizesse visitas individuais, durante um total de 180 meses, a exemplo de um acordo anterior.

● **YEMEN: SALLAL VISITA A ROMÉNIA — (A. N. I.)** — O presidente Sallal, da Republica do Yemen, chega hoje á Roménia, para uma visita oficial que se prolongará até ao dia 26, a convite do Governo de Bucareste.

● **QUÉNIA: EMPRÉSTIMO CHINES** — (F. P.) — A China Popular concedeu ao Quénia um empréstimo sem juro de cerca de 43 milhões de contos, reembolsáveis em dez anos, a que adiciona um donativo de 87 mil contos não reembolsáveis. Peritos e técnicos chineses vão a caminho do Quénia — anuncia um comunicado publicado hoje em Nairobi.

Nova «batalha» entre adolescentes e a Polícia em Inglaterra

WALTHAM CROSS (Inglaterra), 20 — (A. N. I.) — Mais um incidente provocado por jovens arruaceiros motivou, ontem, a intervenção da Polícia, que teve de usar da força para dispersar mais de cem rapazes e raparigas de menos de 20 anos que se batiam na artéria principal de Waltham Cross, a 24 quilometros ao norte de Londres.

A rivalidade agressiva entre dois grandes bandos, os «rockers» e os «mods», que no feriado do Pentecostes eclodiu com grande violência em três praias do Sul da Inglaterra — Margate, Brighton e Bournemouth — parece alastrar no país, apesar das severas penas de prisão e das pesadas multas a que foram condenados alguns dos responsáveis pelos distúrbios do fim de semana.

Anunciado para hoje o começo de um movimento antifidelista em Cuba

SAN JUAN DE PORTO RICO, 20. — (F. P.). — O jornal porto-riquenho «El Mundo» publica uma declaração de Manolo Ray, cubano anticastrista, feita, segundo o próprio Ray, «antes da sua partida para Cuba na chefia de um grupo de 50 especialistas de guerra revolucionária».

O seu plano, destinado a derrubar o regime de Fidel Castro e a apagar — diz ele — a vergonha da Baía dos Porcos, não prevê ataques directos mas «raids» esporádicos e acções de sabotagem coordenadas.

Manolo Ray, antigo ministro das Obras Públicas de Fidel Castro, disse nessa sua entrevista que três mil pessoas fora de Cuba, principalmente em Caracas, San Juan de Costa Rica, na Califórnia e na Florida, apoiam a sua organização, a «Jure» (Junta Revolucionária), sob a forma de donativos ou serviços.

Ray acrescentou que o movimento seria lançado hoje, segundo o modelo original do movimento de 26 de Maio, de Fidel Castro. Não sabia o tempo que lhe seria necessário para derrubar o regime castrista: seis meses, um ano, talvez mais. Admitiu que o seu movimento era prejudicado pelo facto de não ter na chefia uma personalidade como a de Fidel Castro mas indicou que a partir de hoje seis membros da «Jure» entrariam em acção em Cuba.

Entretanto, Evelio Estrella Capote, representante da organização clandestina «Pró Cuba democrática», de Porto Rico, declarou a representantes da Imprensa que tropas soviéticas participavam na repressão das incursões dos comandos anticastristas, citando um caso em que um bando antifidelista foi aniquilado em «La Palma» por um destacamento russo.

Capote recusou-se, por outro lado, a emitir qualquer opinião acerca das declarações de Manolo Ray anunciando o início de uma acção subversiva em Cuba, a partir de hoje.

GERALDINE CHAPLIN NOIVA EM ESPANHA?

MADRID, 20—(F. P.)—O «Pueblo» insere quatro fotografias mostrando a filha de Charlie Chaplin, Geraldine, passeando numa grande avenida madrilena, com o cavaleiro tauromáquico Angel Peralta, abraçando-a pela cintura. E o jornal escreve: «Viram-se e logo se amaram em Sevilha, onde Geraldine Chaplin foi apresentada á aristocracia andaluza. Desde então, passaram a andar sempre juntos».

Um acordo secreto entre «K» e Ben Bella?

PARIS, 20 — (A. N. I.) — O jornal «Fígaro», em notícia do seu correspondente em Madrid, diz que o presidente Ben Bella, concluiu um acordo secreto com Kruchtchev para o estabelecimento de uma base soviética de submarinos nucleares na Argélia.

O correspondente do «Fígaro» na capital espanhola, J. Guilleme-Brulon, citando «certos observadores bem informados» observa que aquele acordo servirá á União Soviética para tentar conseguir o desmantelamento da base norte-americana de submarinos nucleares em rota, Espanha.

CIENTISTAS CHINESES VISITAM A ARGÉLIA

ARGEL, 20 — (A. N. I.) — Um grupo de cientistas da China continental chegou ontem a esta cidade, para uma visita oficial de 10 dias á Argélia.

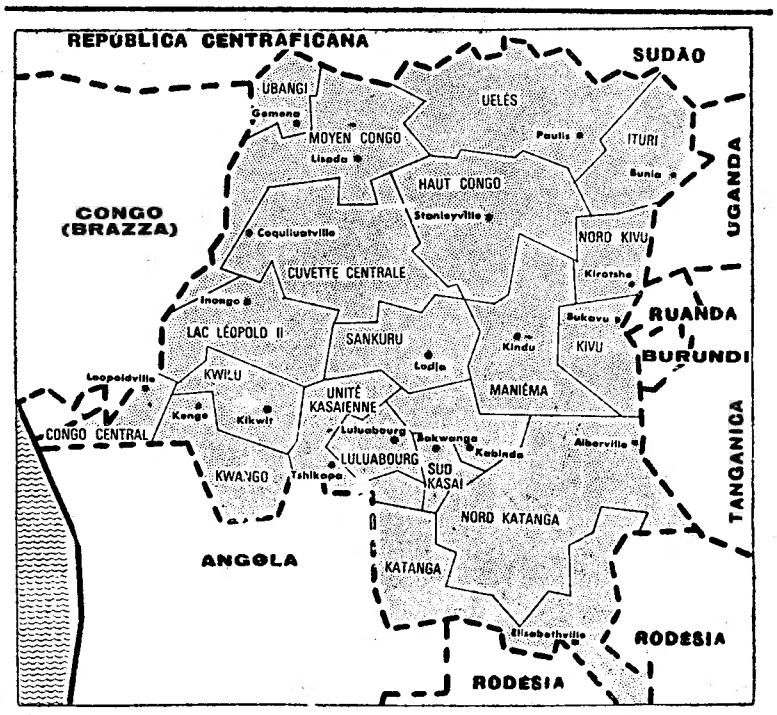
O grupo é chefiado por Sen Chi, vice-reitor da Universidade Agrícola de Pequim.

Tropas colombianas tentarão cercar a «República de Marquetália»

BOGOTA', 20 — (F. P.) — Treze batalhões do Exército colombiano avançam para a região de Marquetália — inteiramente dominada por comunistas e que constitui uma espécie de «republica independente» no território colombiano — a fim de restabelecerem a autoridade do Estado.

Esta região, cujo nome não figura em qualquer mapa, tem uma superfície de 5000 km quadrados. Situa-se entre os departamentos de Tolima e Huila. A população, muito dispersa, não iria além de 5000 habitantes. No entanto, os comunistas organizaram-na pràticamente em «nação» com Governo e moeda próprios. Os habitantes pagam impostos que alimentam as finanças centrais.

A «operação Marquetália» parece ter começado anteontem e pregrediria muito lentamente. Em resposta a esta iniciativa militar, os comunistas revestiram de cartazes as paredes de Bogotá pedindo «auxílio para Marquetália» e a organização de brigadas de voluntários. O Exército conta pacificar a região, organizando a seguir um serviço de assistência á população.



As províncias administrativas do Congo ex-belga vendo-se a leste, na fronteira com o Burundi, a de Kivu e a sudoeste, perto da fronteira com o Congo (Brazzaville) a de Kwilu

A nova rebelião no Kivu torna preocupante a situação no Congo

LEOPOLDVILLE, 20. — (F. P.). — No entender dos círculos diplomáticos locais o novo foco de agitação no Kivu, depois da rebelião de Kwilu, cria uma situação preocupante.

No Kwilu, os partidários de Mulele mostram-se particularmente activos. Há dias, atacaram a aldeia de Bangi. Depois tentaram reocupar Idiofa, que saquearam em Fevereiro, mas foram rechaçados, parece, sofrendo pesadas baixas. Indicam, por outro lado, de boa fonte, que aviões congoleses teriam atacado, ontem, um campo de treino mulelista, perto de Idiofa.

No que respeita ao Kivu, informam que pilotos de aviões de reconhecimento avistaram novos cadáveres de congoleses nos arredores de Uvira.

Os observadores perguntam se não existirá verdadeira coesão entre os movimentos subversivos do Kivu e do Kwilu, embora um e outro se tenham desenvolvido diferentemente. Há, porém, uma diferença: enquanto a população do Kwilu fez rápidamente causa comum com os mulelistas, os habitantes do Kivu fogem das regiões dominadas pelos rebeldes.

AVIÕES DA O. N. U. ABASTECEM FORÇAS REGULARES

LEOPOLDVILLE, 20. — (R.). — Anunciou-se que duas companhias de «comandos», a serem atacadas por terroristas armados com arcos e flechas e, também, com espingardas obsoletas, na aldeia de Bangi, a oeste da provincia de Kwilu, estão reduzidas aos ultimos cartuchos de munições.

As Nações Unidas estão a enviar, porém, de avião, abastecimentos da capital provincial de Kikwit para soldados do Exército nacional em Gungu, tendo sido enviados fornecimentos, ontem, com urgência, para os «comandos» cercados.

Os terroristas são comandados pelo ex-ministro da Educação de Lumumba, Pierre Mulele.

Segundo notícias recebidas em Leopoldville, os terroristas, no leste da provincia central de Kivu, ocuparam um posto fronteiriço na fronteira com o Burundi.

Os terroristas, que afirmam que a sua luta é principalmente contra o Governo da provincia de Kivu, estabeleceram uma «nova administração» em Uvira, na extremidade norte do Lago Tanganica.

Afirmou-se que esses terroristas são chefiados por um «coronel Louis», que esteve em contacto com uma «Comissão Nacional de Libertação» através do Lago Tanganica, no Burundi.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Vinte e seis jogadores
foram designados
para a selecção nacional de futebol

Com vista aos jogos a disputar no Brasil, na «Taça das Nações», o seleccionador nacional de futebol, dr. José Maria Antunes Júnior, designou os 26 elementos que permitirão a escolha definitiva dos 20 que hão-de seguir viagem.

Eis a relação:

Costa Pereira, Cruz, Germano, Coluna, Simões, José Augusto, Eusébio, Torres e Yauca (Benfica); Carvalho, Pedro Gomes, A. Baptista, Mendes e José Carlos (Sporting); Américo, Festa, Paula, Pinto e Hernani (F. C. Porto); José Maria e Carlos Manuel (Vitória de Setubal); Mário João e Medeiros (C. U. F.); Vicente e Peres (Belenenses) e Ribeiro (Leixões).

A partida para o Brasil está marcada para o próximo dia 28.

A justiça da F. P. F.

Na sua reunião desta tarde, a comissão executiva da Federação Portuguesa de Futebol aplicou as seguintes sanções:

Seis jogos de suspensão — João Henriques da Silva (Cascais);

Três jogos — Armando Teixeira (Vizela), Flávio Marques (Lamas), Almeida Ribeiro (Paio Pires), Tomé Dias e Manuel J. Silva (ambos do Costa da Caparica); António Júlio Cordeiro (V. Setúbal), José Apolónio Nunes (Lusitano V. R.) e Jorge Guedes (Ermezinde).

Foram advertidos os jogadores Mota Pereira (Matrena), José Julio Reis (Nazarenos), e Marques Leitão (Vila-franquense) e repreendido, por escrito, Francisco Palmeiro (Costa da Caparica).

Preventivamente, consideram suspensos: Augusto C. Pereira (União de Coimbra), Santos Pereira (Vilanovense) e Francisco Bicha (Varzim).

Os clubes: Paços de Brandão, multa de 500$00 e Lusitania de Lourosa, 2 jogos de interdição e 500$00.

O treinador Manuel Alberto Vieira, do Tramagal, foi suspenso por 15 dias e multado com 250$00.

A inclusão de Eusébio no «Resto da Europa» provoca controvérsia na Dinamarca

COPENHAGUE, 20 — (A. N. I.) — A hipótese de Eusébio ser substituído pelo inglês Jimmy Greaves na equipa do «Resto da Europa», que defronta hoje, nesta cidade, uma selecção da Escandinávia, tem sido muito comentada pelos jornais dinamarqueses, que criticam largamente a decisão do seleccionador, segundo se afirma estribada no facto de o jogador português ter sofrido uma ligeira distensão muscular durante o jogo Portugal-Inglaterra, disputado em Lisboa.

Ao jogo desta noite, que se realiza para comemorar o 75.º aniversário da Federação Dinamarquesa de Futebol, assiste o rei Frederico IX e toda a família real, calculando-se uma assistência de 45 mil pessoas, no estádio de Idraesparken, muito embora esteja prevista a transmissão directa pela rede nacional de televisão e para a Europa através da «Eurovisão».

Entrevistado ontem pelos jornalistas desportivos, o seleccionador da equipa do «Resto da Europa», Schoen, anunciou a sua intenção de incluir Jimmy Greaves no lugar de Eusébio, pelo menos durante quase toda a segunda parte. Na Imprensa especializada admite-se, todavia, a hipótese de o jogador português alinhar em substituição do belga Van Himst, na segunda parte, ou de ser colocado no lugar de qualquer jogador que nos primeiros 45 minutos não tenha atingido a craveira requerida.

Exposição de material audiovisual
no Instituto Superior Técnico

No ginásio da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico foi ontem inaugurada, ás 17 e 30, uma completa exposição de material audiovisual utilizado hoje nas mais modernas técnicas pedagógicas. Estão patentes um laboratório de línguas, um circuito fechado de televisão, uma colecção de máquina de projecção fixa e animada, discos, diapositivos, filmes, quadros, esquemas e modelos, respeitantes a assuntos de biologia, química, matemática, física, botânica, etc.

Procederam á inauguração o sr. dr. Luís Morim, chefe do departamento de actividades circum-escolares da Fundação Gulbenkian, direcções de Associações de Estudantes e de Cineclubes e membros das comissões organizadora e consultiva do I Festival Internacional do Filme Didáctico, que tem estado a decorrer no cinema Roma, no qual se integra a exposição ontem inaugurada.

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, haverá um colóquio sobre «O ensino e os métodos audiovisuais», dirigido pelo dr. Rogado Dias.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

O jornal «Il Nazionale» dedica uma crónica à política ultramarina do Governo português

MILÃO, 20 — (A. N. I.) — O semanário italiano «Il Nazionale» publica uma crónica subordinada ao título «Validade em África da política portuguesa». Ilustra essa crónica a cinco colunas com uma fotografia do Presidente do Conselho, prof. Salazar agradecendo uma manifestação publica.

Referindo-se á conferência do prof. Silva Cunha, subsecretário da Administração Ultramarina, recentemente proferida em Coimbra, na qual focou o tema «regionalismo: uma solução africana», o semanário transcreve alguns passos da mesma, através dos quais o leitor italiano obtém uma ideia clara e precisa do pensamento político do conferencista, o mesmo é dizer do Governo português, acerca da unica fórmula viável de convivência internacional entre os Estados africanos.

Amadeu dos Anjos

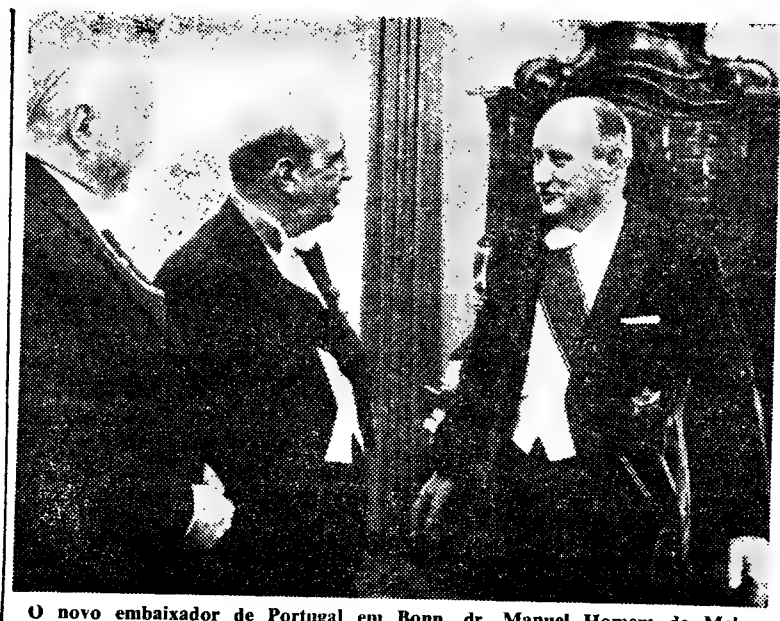
MADRID, 20 — (A. N. I.) — Com toiros de Carlos Nunez, de Sevilha, que saíram mansos e perigosos, Amadeu dos Anjos, na sétima corrida da Feira de Santo Isidro, alternou ontem, na Monumental, com Diego Puerta (agradeceu aos tércios — bronca) e Paco Camino (bronca — palmas com assobios).

CAMINHOS DE FERRO
Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.



O novo embaixador de Portugal em Bonn, dr. Manuel Homem de Melo, quando entregava há dias as suas credenciais ao dr. Georg Diederichs, presidente do Conselho Federal, na ausência do Presidente da Republica Federal da Alemanha, que se encontrava nessa ocasião em viagem oficial pela América Latina

O PORTO PELO TELEFONE

Caso confuso para averiguar

PORTO, 20. — O operário fabril sr. João Baptista da Silva, casado, residente na Rua 14 de Outubro, 972, em Gaia, apresentou uma queixa, na P. S. P. contra um professor primário, queixa que a Polícia Judiciária irá averiguar, dado que são estranhas as declarações prestadas.

Afima aquele que sua esposa foi á escola com o seu filho, para justificar umas faltas por ele dadas, mas que o professor não a quis atender e expulsou a criança. O sr. João Silva dirigiu-se, então, á escola e o professor de tal modo o agrediu que teve de receber tratamento num posto da Cruz Vermelha.

Pneu rebentado e automóvel voltado

Um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel Luís da Costa Mendes, de 20 anos, solteiro, empregado comercial, residente na Rua de São Roque da Lameira, 2213, no qual também seguia o estudante sr. Manuel Rebelo Soares, de 21 anos, solteiro, residente na Rua Heróis de Africa, 227, voltou-se, ao passar em Valadares, depois de se ter rebentado um pneu.

Os dois ocupantes foram transportados ao Hospital de Santo António.

Julgamento

No 3.º Juízo Correccional, foi julgado o sr. António Moreira, de 24 anos, solteiro, motorista dos S. I. C. P., residente na Rua Alcaide de Faria, 143, o qual, no dia 29 de Novembro passado, conduzia, na via Marechal Carmona, com destino a Leça da Palmeira, um autocarro da carreira de passageiros, contra o qual embateu um automóvel, conduzido pelo sr. José Joaquim da Silva Serrano, de 46 anos, morador na Estrada Exterior de Circunvalação, 11 433, que faleceu no acidente, em que ficaram, também, feridos, mais dois passageiros do automóvei.

Provou-se que a viatura conduzida pela vítima, seguia com excesso de velocidade mas, por outro lado, provou-se, também, que o motorista do autocarro teve culpa no acidente. Por tal motivo, foi condenado na pena de doze meses e meio de prisão, igual tempo de multa a 20 escudos diários, 200 escudos de multa, 950 escudos de imposto de justiça, 500 escudos de procuradoria, e 1800 escudos e 3600 escudos de indemnização aos dois feridos, ficando, ainda, com a carta apreendida durante um ano.

A indemnização á viuva da vítima, que se constituiu assistente no processo e que estava representada pelo sr. dr. Edmundo Barbosa, será fixada no Tribunal Cível.

Falecimento

Da sua residência á Rua do Sol, 55, para o cemitério do Prado do Repouso, efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Rita Esmeralda de Sousa, mãe do nosso prezado camarada de trabalho da delegação do «Diário de Lisboa» nesta cidade, António Luís de Sousa Machado.

No funeral incorporaram-se muitos amigos pessoais daquele nosso camarada, bem como vários jornalistas.

PARTIU
para a Niassalândia
um secretário provincial de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 20 — (L.). — No prosseguimento do intercambio das relações amistosas entre Portugal e a Niassalandia, seguiu ontem para aquele território o secretário provincial engenheiro Vaz Pinto.

No mesmo avião seguiram também o chefe da D. E. T. A., tenente-coronel Silva Pais e o eng.º Falcão e Cunha.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Às 21 e 45: «Para cada um sua verdade» — reaparecimento de Palmira Bastos (17 anos)
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Conselho de guerra» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Fedra» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O prémio» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Amar um desconhecido» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Totó e Cleópatra» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Carícias de luxo» e «Contra todos os riscos» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Norman, no hospital» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Sheerazade» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O melhor inimigo» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: Ela aqui está» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «O numero do amor» (17 anos).

O Governo soviético estuda um protesto acerca da descoberta de microfones na Embaixada dos E. U. A.

MOSCOVO, 20 — (A. N. I. e F. P.) — Vassili Kuznetsov, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, prometeu a Foy Kohler, embaixador dos Estados Unidos «estudar o protesto norte-americano relativo á descoberta de uma rede de microfones dissimulados na Embaixada», de acordo com um informador diplomático dos Estados Unidos.

Entretanto, a Embaixada norte-americana em Moscovo recusa-se a prestar declarações sobre o protesto que, segundo o comunicado da Secretaria de Estado, Foy Kohler teria ontem apresentado depois de terem sido descobertos numerosos microfones escondidos nas paredes do edifício onde se encontra instalada aquela Embaixada.

Ao ser abordado hoje pelos jornalistas acerca do caso, o informador da Embaixada limitou-se a declarar: «Não há comentários a fazer». Negou-se, até, a falar da nota da Secretaria de Estado em que se alude ao facto.

A Embaixada dos Estados Unidos mudou-se para as actuais instalações depois da morte de Estaline, em 1953.

Trata-se de um edifício creme, de dez andares, situado numa ampla avenida moscovita e que alberga, simultaneamente, a Chancelaria e a residência da maior parte do pessoal diplomático.

A cadeia de Almodôvar em péssimas condições

ALMODÔVAR, 20 — A cadeia de Almodôvar encontra-se instalada num prédio no centro da vila. É uma pequena casa de dois andares, a casa em que pernoitou D. Sebastião na sua jornada para o Algarve, a caminho da aventura de África.

A traça mantém-se a mesma dos tempos do Desejado, mas a sua conservação é muito precária. Ali se albergam os reclusos do Julgado Municipal, em péssimas condições, além do triste espectáculo que dão no centro da povoação. O edifício, bem conservado e reparado, está a pedir utilização cultural digna, enquanto a cadeia deveria ser instalada em edifício apropriado que oferecesse as condições para o efeito. Porque se não há-de construir uma cadeia em Almodôvar, como tantas outras têm sido construídas por esse país fora?

A histórica Praça de São Marcos, na cidade de Veneza

VENEZA AFUNDA-SE LENTAMENTE E CORRE O RISCO DE DESAPARECER

ROMA, 20. — (ANI — Veneza está a afundar-se lenta mas seguramente e corre o perigo de um dia desaparecer no mar, caso não sejam tomadas precauções imediatas — afirmam os técnicos, que não dão à cidade mais do que alguns séculos de vida, caso as autoridades não intervenham prontamente.

Segundo os seus cálculos, a cidade dos doges desceu já de nível cinco centímetros, nos últimos 60 anos. À medida que Veneza se afunda, enfraquecem os alicerces sobre os quais foi construída a cidade, há mais de mil anos.

Numa sessão do Senado italiano, ontem, o ministro das Obras Públicas, Giovanni Pieraccini, prometeu pedir ao Governo a verba de um bilião de liras — o equivalente a 47 mil contos — para financiamento dos estudos acerca «das medidas necessárias para salvaguardar Veneza».

Um dos senadores, Giovanni Battista Gianquinto, que é veneziano, declarou que mais de metade dos edifícios da sua cidade natal precisam de reparações estruturais.

A reunião do Município

(Continuação da página central)

equilíbrio arquitectónico. Gostaríamos, contudo, que na sua realização fosse assegurada a visibilidade da silhueta do Castelo de São Jorge vista do centro da praça. Deus permita que, no prosseguimento dos estudos que se estão a efectuar, se possa ainda salvar esta ermida de Nossa Senhora da Saude, tão vinculada á história e ao povo desta cidade, velhinha de 459 anos.

O sr. arquitecto Morais Palmeiro manifestou ainda o seu regozijo pelo que viu na visita ás magníficas instalações do Parque de Campismo de Monsanto.

Os srs. Rogério Alves da Fonseca, eng. D. Segismundo da Camara e Francisco Cazal-Ribeiro referiram-se entusiásticamente ao magnífico triunfo obtido pelo Sporting Clube de Portugal, ao ganhar a «Taça dos Vencedores das Taças», e o segundo propôs, a exemplo do que fez quando o Sport Lisboa e Benfica conquistou o Campeonato Europeu de futebol, que aos vitoriosos jogadores do Sporting seja atribuída a medalha de Mérito Desportivo da Camara Municipal. O sr. presidente associou-se ás palavras proferidas.

O sr. eng. D. Segismundo da Camara e o presidente apoiaram, depois, as palavras do arquitecto Vasco Regaleira.

Homenagem à memória de um jornalista

O vereador Morais de Carvalho, nosso camarada na Imprensa, agradeceu as justas palavras de homenagem do sr. presidente ao falecido jornalista Mário Barros, na inauguração do prolongamento da Rua Ferreira Borges; e o sr. general França Borges, com palavras da maior consideração para com os profissionais da Imprensa, lembrou que um dos factos que mais influiram naquela iniciativa camarária foi uma vibrante carta de Mário Barros. Nela o malogrado jornalista apontava os graves perigos que corriam as crianças moradoras em Campo de Ourique e alunas do Liceu Françês Charles Lepierre.

Em seguida, o sr. presidente, apontando a conveniência de facilitar ao Patriarcado a construção de novas igrejas, propôs que a Camara lhe venda uma área de 2000 metros quadrados, para erecção do templo do Bairro das Furnas. O sr. eng. D. Segismundo da Camara apoiou essas palavras proferidas e a referida proposta.

O sr. presidente informou que, a convite da Camara Municipal do Porto, vai amanhã áquela cidade, que visitará durante três dias, acompanhado por directores de serviços e chefes de repartições.

Foi aprovado, por fim, o novo Regulamento de Liquidação e Cobrança de Impostos.

A próxima reunião publica é no dia 17 de Junho.

Taça 44.º aniversário do G. D. de «O Século»

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão de festas do nosso prezado colega «O Século» um torneio de xadrez, por equipas (partidas rápidas), para assinalar a comemoração do 44.º aniversário da fundação do grupo desportivo daquele jornal.

Concorrem ao torneio, que marca o começo da actividade da secção de xadrez do G. D. de «O Século» em competições externas, as seguintes equipas, formadas por quatro efectivos e dois suplentes:

G. D. do Instituto Nacional de Estatística — Silvério Pereira, Francisco Oom do Vale, João Manuel Rodrigues e Fausto de Sousa Violante. Suplentes: Mário Pacheco e Joaquim Guimarães.

G. D. Rádio Marconi — Sande e Castro, Alves da Silva, João Caroço e Rui Ramos. Não indicou suplentes.

G. D. da Junta Nacional das Frutas — eng. Steiger Garção, Rui Pedrosa Franco, Wright de Araujo e José Cambetas. Suplentes: Luís Pereira e Alberto Viana.

G. D. do Banco Lisboa & Açores — Ainda não foi formada a equipa representativa.

G. D. do Jornal «O Século» — Joaquim Durão, Pinheiro da Silva, Aníbal Duran e Ruben de Carvalho. Suplentes: Joaquim Severino e Pedro Cunha.

Entrará na posse definitiva do trofeu em disputa a equipa com melhor soma de pontos ao fim das duas voltas de que se compõe o torneio.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu esta tarde, em audiência especial, no Palácio Nacional de Belém, os componentes dos corpos gerentes do Ginásio Clube Português, que lhe dirigiram convite para assistir, no dia 27 de Junho próximo, no Coliseu dos Recreios, ao sarau anual de educação física.

● Ministro do Exército

O titular da pasta do Exército recebe amanhã, ás 18 horas, a classe especial de ginástica do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, que em Madrid participou, com grande êxito, no festival de educação física comemorativo dos «vinte e cinco anos de paz».

● Ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu esta tarde, em audiências separadas, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos e da Associação de Socorros Mutuos do Montijo.

● Secretário de Estado da Agricultura

O secretário de Estado da Agricultura recebeu, esta tarde, o sr. dr. Villet Lavallée, subdirector-geral da F. A. O., que se encontra de visita ao nosso País e amanhã irá a Fátima proferir uma conferência na Associação Internacional para o Movimento Católico Agrário.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu hoje, em audiência de trabalho, o sr. dr. Teixeira Pais, secretário provincial de Angola, que se encontra na Metrópole, em missão de serviço.

Serviços médicos da Previdência

Pelo ministro das Corporações e Previdência Social, foi lavrado um despacho que permite a acumulação de mais de um período de consulta, com a correspondente remuneração, aos médicos da Federação «Serviços Médico-Sociais», nas especialidades e na clínica médica.

Tem-se em vista com essa medida, alargar os tempos gerais da consulta, de modo a melhor satisfazer os interesses dos beneficiários da Previdência. Espera-se, também, atender por essa forma á situação dos médicos de algumas localidades.

Pelo despacho determina-se que a acumulação só poderá dar-se quando não seja possível ou conveniente recorrer ao desdobramento da consulta por mais de um médico, e deverá traduzir-se sempre em dois períodos intercalados de modo a satisfazer os interesses dos doentes.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pulseira de ouro com berloques; dinheiro (nota); bilhetes de identidade de António de Oliveira Santos e Rogério dos Anjos Morais; cartão de Álvaro Nunes; cartão de António Claudio Passos Ferreira; cédula pessoal de Clara Maria Gil Fernandes; porta-moedas com dinheiro; óculos graduados; encomenda postal de Daniel Ribeiro Ferreira; tampão de roda de automóvel; lenço de «nylon»; luvas de senhora; peça de ferro (motorizada); três sapatinhos de criança, e argolas com chaves.

— Estão depositados na Estação dos C. T. T. do Terreiro do Paço: três chapéus-de-chuva; uma sombrinha; uma mala de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; um volume com duas peças de vestuário de algodão para homem; um volume com diversos utensílios de cozinha e uma nota do Banco de Portugal.

— No Sindicato dos Motoristas encontram-se: uma pasta castanha com ferragens de porta e dinheiro; um embrulho com um pedaço de tecido; um cachimbo; óculos graduados; um saco de plástico com máquina de barbear; uma mala de viagem com peças de roupa de senhora; diversas argolas com chaves e várias sombrinhas.

CHEGA ESTA TARDE

a companhia teatral belga «Toneel Vandaag»

Chega esta tarde ao aeroporto da Portela, no avião da «Sabena», a companhia teatral belga do «Toneel Vandaag», que vem participar no Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa.

António Joyce será recordado no aniversário da sua morte

Faz no dia 15 de Janeiro de 1965 um ano que morreu o dr. António Joyce, figura destacada das Artes e das Letras e estudante coimbrão dos mais ilustres.

A sua obra valiosa, da qual é legítimo destacar a construção do Jardim-Escola João de Deus de Coimbra, mereceram de todos a admiração, a amizade e o respeito da sua memoria.

Fiéis á figura querida do camarada e do cidadão, como á grandeza do seu coração, um grupo de amigos deseja assinalar condignamente a passagem do primeiro aniversário da sua morte, promovendo a realização de várias cerimónias.

Essa comissão é composta pelos srs. drs. Felizardo António, da Guarda; Fernando da Silva Correia, morador na Rua Gomes Freire 3, 1.º esquerdo, em Lisboa; e Jaime Lopes Dias, morador na Rua dos Ferreiros, a Santa Catarina, 10 1.º Lisboa, para quem podem ser endereçadas as adesões para realização destas cerimónias.

Regressaram tropas de Moçambique

A bordo do «Niassa» regressou hoje de Moçambique mais um contingente de tropas, de cerca de 1500 homens, que ali estiveram em missão de soberania, sob o comando do sr. coronel Dias Costa.

O desembarque estava previsto para as 8 horas, mas só se efectuou cerca das 12 horas, por o nevoeiro ter demorado a entrada na barra daquela unidade da nossa Marinha Mercante.

Por motivo do referido atraso não se efectuou o habitual desfile, limitando-se a cerimónia, que assinalou o acontecimento, a umas breves palavras de boas-vindas do sr. general Valadares Tavares, em representação do ministro do Exército. Usou por fim da palavra o sr. coronel Dias Costa, que agradeceu.

Logo após o desembarque as tropas tomaram lugares em camiões militares partindo com destino ás suas unidades, em Lisboa, Vila Nova de Gaia e Entroncamento.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Martins

Faleceu o sr. José Martins, de 75 anos, oficial da Marinha Mercante, aposentado, e antigo combatente da Grande Guerra. Era casado com a sr.ª D. Augusta Simões Valério Martins, pai das sr.as D. Maria Margarida Simões Valério Martins Sanchez, casada com o sr. Luís Sanchez, e D. Maria Helena Simões Valério Martins Guerreiro Saguer, casada com o sr. António Teófilo Guerreiro Saguer, e avô do sr. José António Martins Guerreiro Saguer.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João. A's 8 horas será celebrada missa de corpo presente. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

FUNERAIS

José Costa

PEDRÓGÃO GRANDE, 20 — Teve grande acompanhamento o funeral do sr. José Costa, soldado, aposentado, da G. N. R. Natural da freguesia de Salvador (Penamacor), contava 73 anos e era aqui muito estimado. Constituira família no vizinho lugar do Valongo, desta freguesia, ao casar com a sr.ª D. Maria Adelina Moreira.

Herculano Lopes Ferreira

ALVAIÁZERE, 20 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Herculano Lopes Ferreira, que fez a sua vida comercial em Luanda e era vereador da Camara Municipal e vogal da mesa da Misericórdia desta vila.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80-66 27 72-28 90 22

+

José Martins

OFICIAL DA MARINHA MERCANTE

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

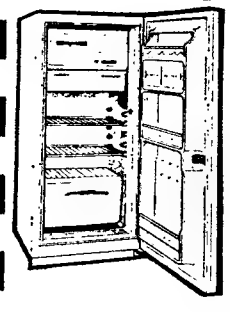
Augusta Simões Valério Martins, Maria Margarida Simões Valério Martins Sanchez, seu marido Luis Sanchez, Maria Helena Simões Valério Martins Guerreiro Saguer, seu marido António Teófilo Guerreiro Saguer e filho José António Martins Guerreiro Saguer e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 21, ás 10 horas da Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Alto S. João, sendo celebrada missa de corpo presente ás 8 horas.

AGÊNCIA SALGADO

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

FRIGORÍFICOS

FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



150 L. DESDE 3.290$

170 L. » 3.590$

200 L. » 4.190$

VÁRIAS MARCAS E MODELOS

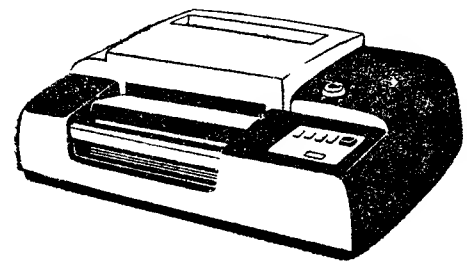
ÁLVARO TORRÃO

DESDE 1947

RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)

Telefs. 4 31 36 e 73 67 52 — LISBOA

É simples Fotocopiar por preços Económicos...



Dalcopy MODELO A4

compare as vantagens do sistema DALCOPY com qualquer outro processo de Fotocopiar

- Utilização dispensando câmara escura
- Um único tipo de papel para negativos e positivos
- Um número ilimitado de positivos a partir dum único negativo
- Arquivo do negativo para posteriores reproduções
- Uma única folha de papel para originais impressos numa só face
- Eficiente reprodução de tons contínuos
- Ampliações de microfilmes
- Cópias a partir de qualquer negativo
- Discrição na obtenção de cópias confidenciais
- Facilidade de manejo, economia e rapidez

representante **Salvador Pampulim, Lda.**

R. da Conceição, 45-2.º — Lisboa 2 — Tel. 322863/367833

R. Formosa, 432-1.º — Porto — Tel. 31320

Um perigoso cadastrado
foi preso pela Polícia

Procurado, desde há tempo, pelas autoridades, como autor de assaltos a várias residências, de onde furtou dinheiro e jóias no montante superior a uma centena de contos, a Polícia Judiciária prendeu o cigano Fernando Mário Ferreira, ou Francisco da Conceição Perrulas, o «Cigano Feiticeiro», ou, simplesmente, o «Gitano», de 24 anos, solteiro, perigoso cadastrado.

Sabendo ele que era activamente procurado, mudava com frequência a sua barraca desmontável, e, com falsas identidades e usando indumentárias variadas, auxiliado, ainda, pelo favorável ambiente de que gozava no meio dos ciganos, tudo isso tornava difícil a sua captura. Contudo, os investigadores, um chefe de brigada e quatro agentes, para tal destacados, conseguiram cumprir com êxito a sua missão, capturando, agora, o perigoso larápio numa das barracas instaladas num pinhal junto á Avenida Brasil. Como ele oferecesse decidida resistência, houve demorada luta, travada, também, com outros ciganos, cerca de uma centena, entre homens e mulheres, os quais procuravam, a todo o transe, dar fuga ao Perrulas. Porém, a actuação dos investigadores, firme e resoluta, acabou por dominar o temível cigano e desencorajar o bando agressivo. Aquele foi algemado e metido no carro da Polícia, distanciado do local uns 500 metros, pelo que foi necessário fazer fogo para conter em respeito os insubordinados.

Uma vez na Polícia Judiciária, o «Cigano Feiticeiro» começou por negar tudo, mas, submetido a hábeis interrogatórios, acabou por confessar as suas proezas e indicar quem era o receptador. Esclareceu que entrava nas escadas dos prédios, batia ás portas e, obtida a certeza de que não estava ninguém, utilizava as muitas chaves que adquirira para esse fim. Com elas abria as portas e furtava o que podia, não sem remexer tudo em busca de oiro e dinheiro.

Em certa ocasião, já dentro da residência assaltada, foi surpreendido pela locatária e, com a maior desfaçatez, ofereceu-lhe, para compra, um dos cortes de fazenda que trazia com ele para afastar suspeitas imediatas. Como o estratagema não deu resultado, evadiu-se precipitadamente.

O perigoso gatuno cometeu roubos, de dinheiro, jóias e objectos diversos, em muitas residências na capital e em Algés.

Foi apreendido, em grande parte, o produto desses furtos. As investigações prosseguem, com vista à aprensão dos restantes; e as pessoas que tenham feito transacções com o arguido e as que tenham sido vítimas de tais roubos devem comparecer na Polícia Judiciária sob pena, as primeiras, de serem incriminadas como encobridoras.

O arguido tem a cumprir pesadas penas a que foi condenado pelos juizes da Boa Hora e está pronunciado em alguns tribunais, também por crimes graves de furto.

A PARTIR DA MEIA-NOITE
podem marcar-se directamente
os telefones das Caldas da Raínha, Bombarral, Peniche e S. Martinho do Porto

Os assinantes de Lisboa da Companhia dos Telefones — que possuam telefone automático, já se vê — já podem, a partir da meia-noite de hoje, marcar directamente os telefones do grupo de redes de Caldas da Rainha. Depois de marcar o indicativo «zero um» terão de discar o numero respectivo. Estão abrangidas por esta automatização, além dos telefones das Caldas da Raínha, todos os telefones pertencentes á mesma rede, que abrangem as seguintes localidades: Alcobaça, Altos Francos, Bombarral, Peniche, Amoreira de Obidos, S. Martinho do Porto e Benedita.

Até aqui, já podiam marcar-se directamente os telefones do Porto (indicativo «zero dois»), Torres Novas (indicativo «zero quatro»), Covilhã (indicativo «zero cinco») e Evora (indicativo «zero seis»).

Agora, com o indicativo «zero um» já podem marcar-se os telefones das localidades servidas pela rede automática das Caldas da Raínha.

O resto do País continua a ser ligado por intermédio da interurbana («zero nove»).

Está no Tejo o navio hidrográfico «Vidal»
da Marinha inglesa

Entrou esta manhã no Tejo o navio hidrográfico britânico «Vidal», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra G. S. Ritchie. Traz a bordo seis cientistas. O «Vidal» demorar-se-á entre nós até segunda-feira.

Após o navio ter atracado à doca da Marinha, pelas 9 e 30, entraram a bordo o adido naval à Embaixada da Grã-Bretanha, comandante West McCoat, e o oficial português de ligação, 1.º tenente Eurico Neves da Costa.

Cerca das 11 horas, o comandante G. S. Ritchie, acompanhado por aqueles dois oficiais foi apresentar cumprimentos ao comandante naval do continente, almirante Mexia Salema, e ao embaixador da Grã-Bretanha, após o que regressou a bordo onde aguardou as visitas de retribuição daquelas individualidades.

Instituto da Conferência
da Ordem dos Advogados

Na sessão de amanhã, do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, prossegue o estudo e discussão do projecto do futuro Código Penal, na parte referente ás penas, assunto tratado na sessão anterior pelo sr. dr. Sidónio Rito

NOVA
OPORTUNIDADE
DE COMPRA

Concedemos, em todas as compras efectuadas nos nossos estabelecimentos.
PREÇOS ABSOLUTAMENTE EXCEPCIONAIS
a quem nos remeter, colado num postal ou em carta, com indicação de nome e morada, o cupão abaixo, devidamente preenchido, colaborando assim no estudo de mercado que estamos a efectuar.
Nenhum angariador importunará o remetente, visto que as nossas vendas são feitas exclusivamente ao balcão de
Exclusivos Eléctricos Ltda.

Exclusivos Eléctricos Ltda.
Av. Almirante Reis, 12-A
NOME: .....
MORADA: .....
.....
OU A próxima compra que desejo realizar é a de um
FRIGORÍFICO • TELEVISOR
RÁDIO

Risque o que não interessa ou escreva no espaço em branco caso não venha indicado o aparelho que que deseja.
Se vier a realizar qualquer compra nos n/ estabelecimentos agradecemos que faça referência a este anúncio.

Linha de SINTRA

AGREDIDO bàrbaramente
por três indivíduos no Cacém

Quando passava junto da Escola Técnica de Cacém-Agualva, o sr. Gustavo Marques Serra, de 30 anos, casado, carteiro dos C. T. T. e bombeiro voluntário da localidade, acompanhado de um filho de 2 anos, foi assaltado por três indivíduos, um dos quais é seu sogro, que o agrediram barbaramente a soco e pontapé, deixando-o quase inanimado.

Devido á desproporção numérica, o agredido ficou muito maltratado e teve de ser transportado ao Hospital de São José, numa ambulância dos bombeiros. A G. N. R. tomou conhecimento da agressão.

A população estranha que ainda não estejam ali colocados o cabo e as sete praças do posto criado, uma vez que as instalações já se encontram acabadas há meses.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Que teria acontecido a Baby Jane?» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Telefone 937740)

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117). — *Simões Lopes* — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins 285 (Telefone 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

A visita a Portugal
da actriz Ingrid Thulin

(Continuação da página central)

mou Ingrid Thulin—passo a maior parte do filme na cama...

Aos 16 anos, abandonando a sua cidadezinha do Norte, decidiu: seria actriz ou nada. Para se vestir e alimentar, começou por ser empregada de escritório, ao mesmo tempo que aperfeiçoava a fonética, eliminando o seu dialecto nortenho. No Teatro Municipal de Norrköping conseguiu durante três anos pequenos papéis de três linhas de texto. Até que concorreu com êxito á admissão na famosa escola do Teatro Dramático de Estocolmo, passando a contactar com os grandes actores e dramaturgos. Seguiu a rota habitual da sua arte, frequentando teatros e estudios de cinema.

A sua beleza escultural, a expressão provocante, o aspecto sensual e atraente, doce como uma velha balada, transformaram a jovem Ingrid num crónico ornamento das paisagens bucólicas dos filmes suecos. Isso, porém, não a interessava. Suportou porque sabia que era apenas o princípio. Já não se julgava pròpriamente uma ingénua. Queria interpertações inteligentes e deixar de ser definitivamente um dos «restantes intérpretes» do final das críticas dos jornais.

«Não corri para Ingmar Bergman...»

Ao lado de Robert Mitchum, participou numa película para a TV dos Estados Unidos, «Intriga Internacional». Na publicidade, os americanos anunciavam que a «celestial» Ingrid Thulin era proveniente da Lapónia, «um país vizinho da Suécia»...

O palco ocupou sempre o melhor dos seus sonhos. Os maiores triunfos esperavam-na no Teatro Municipal de Malmö, onde o celebérrimo Ingmar Bergman descobriu que aquela rapariga de longos cabelos de oiro, olhos escuros e lábios sensuais possuia o estofo de que eram feitas as grandes actrizes. Hoje, Ingrid Thulin é popular no Mundo inteiro. Apresentada como um símbolo do cinema escandinavo — embora os suecos a estimem mais no palco. A prova mais recente, está nas comédias «O Tigre» e «As Escriturárias», que ela representa agora em Estocolmo, com uma classe insuperável.

— Estou grata a Ingmar por tudo o que fez de mim. Mas não corri para ele. Recei mesmo, após as primeiras provas, que não continuasse. As fotos que pareciam horríveis foram precisamente as que o entusiasmaram. Hoje sinto-me muito feliz!

O seu primeiro grande êxito no cinema aconteceu em «Morangos Silvestres». Lembram-se? Um filme encantador, terno, inesquecível, premiado nos festivais de todo o Mundo. A sua «Marianne», cheia de ardor, prudência, feminilidade, bela sem ser coquete, jovem mulher amadurecida, constituiu algo de verdadeiramente original no écran. Mariana aceita a sua solidão sem ressentimentos. Acredita no amor, mas não espera milagres. Deliciosa como uma noite nórdica de Verão.

Sobre o seu desempenho em «Nära livet» (Próximo da vida), que não passou em Portugal, Bergman confessou «Nunca pensei que ela fosse capaz de ir tão alto». Mas foi. A rapariguinha que voou de guarda-chuva aberto da sua janela para um monte de neve manteve-se nas alturas em «O Rosto», «Luz de Inverno», «O Silêncio», no italiano «Agostinho» (segundo a obra de Moravia), no americano «Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse»... Prémios atrás de prémios. Depois da caravela de Lisboa, devido a «Luz de Inverno», o cristal da Academia do Cinema Francês pelo melhor trabalho feminino no ano passado («O Silêncio»).

«Aceitei com alegria o convite para visitar Portugal»

Pois, Ingrid Thulin irá a Portugal, valorizando uma já farta colecção de grandes vedetas que nos ultimos meses têm passado por aí. A ideia do convite nasceu de uma pequena entrevista que em Janeiro publicámos no «Diário de Lisboa» a propósito do seu triunfo no festival português. O conhecido industrial Telmo de Bragança escreveu-nos imediatamente do Algarve para que convidássemos a célebre actriz a visitar Portugal, pondo á disposição dela o seu Hotel Rex, de Lisboa.

— Aceito com alegria tão amigável convite. Estou certa de que adorarei Portugal! — respondeu-nos a Thulin.

— Quando tenciona partir?

— Ainda não sei. Estou cheia de trabalho. E' práticamente impossível para mim estabelecer planos. Depois destas comédias em Estocolmo, terei de ir filmar á Grécia. Em seguida talvez deva ir a Itália para o mesmo fim. Penso que só lá para o fim do Verão poderei dar o salto a Portugal. Mas irei com certeza.

Ingrid Thulin não nos revelou o que verdadeiramente a levaria a Itália. Mas fala-se numa nova versão de «Rainha Cristina», o filme que há três décadas imortalizou Greta Garbo. As cenas da vida da famosa soberana sueca seriam filmadas em Itália e na Suécia. Trinta anos depois, Marianne de «Morangos Silvestres» transformar-se-ia na nova «Divina».

— Não se esqueça de escrever de que agradeço do coração a quem me convidou e a quem me atribuiu o prémio do festival de Lisboa.

E' possível que Ingrid Thulin vá a Portugal acompanhada de seu marido, a figura que está por detrás dos êxitos da actriz. Harry Schein, engenheiro, escritor, jornalista, administrador, uma personalidade de enorme projecção internacional. E' talvez quem mais sabe sobre a sétima arte na Escandinávia, sendo inclusivamente director do Instituto Sueco do Cinema. A ida de Harry Schein seria para a nossa gente de cinema uma lição que se não deveria desperdiçar.

O casal forma um autêntico quadro de simpatia e comunicabilidade. A sua presença no ultimo festival de Cannes foi uma grande atracção. Na sua vivenda de 4 mil mosaicos, o par é felicíssimo, apesar de Ingrid não brilhar na cozinha como no écran.

«As suas opiniões culinárias são puramente romanticas» — lamenta-se, sorrindo, o pobre marido...

CÉSAR FAUSTINO

O novo laboratório
de Espectrometria de Massa

(Continuação da página central)

tempos para o trabalho com o espectrómetro de massa, cuja montagem está a ser ultimada por um técnico inglês. Este aparelho, que constitui a base do laboratório, custou um pouco mais de mil contos. Como complemento desta unidade estão montadas salas de tratamento químico das amostras a analisar, sala de depósito destas, laboratório de electrónica, para assistência ao aparelho fundamental, que trabalha ininterruptamente 24 horas, laboratório de física, camaras escuras, sistemas de produção de ar líquido, vácuo e ar condicionado, pequeno laboratório de produção de vidros de ensaio, dependências para os serviços administrativos, oficinas, etc.

Pode dividir-se a actividade futura desta unidade em dois ramos distintos, com predominancia para o primeiro: a investigação e a análise.

Na parte de análise, que embora sendo importante e reservada a grande actividade não se considera como fundamental, trabalhar-se-á com isótopos estáveis, nas suas aplicações á física e química nucleares, á geologia e ás chamadas técnicas traçadoras, que dizem respeito á determinação do caminho percorrido por determinados isótopos, não radioactivos, quando introduzidos em qualquer corpo.

Na parte de investigação, sobre a qual se debruçará a atenção dos técnicos, vai prestar-se especial atenção aos estudos sobre a física dos gases e a teoria das interacções moleculares, matéria que tanto no seu aspecto teórico como experimental ainda está, mesmo no estrangeiro, numa fase elementar de estudo.

Com a aquisição do novo aparelho e instalação dos seus elementos complementares a maioria dos investigadores portugueses dos laboratórios espalhados por várias instituições científicas, passa a prescindir do envio para o estrangeiro de amostras para análise, indispensáveis ás pesquisas de física e de química, com numerosas aplicações em geologia e em biologia, e nas industrias de produtos farmacêuticos, dos petróleos e dos adubos. Uma faceta curiosa, entre muitas que se poderiam destacar, é a que respeita ao estudo de materiais arqueológicos, na determinação exacta da sua idade, que só pode ser feita com segurança por este processo científico.

É, enfim, um caudal de novas perspectivas de estudo o que se abre aos investigadores portugueses empenhados em acertar o passo com os seus colegas estrangeiros, e que tantas vezes se vêem impossibilitados de o fazer por falta das indispensáveis condições de base.

COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO
promovidas pela União Nacional

A comissão executiva da União Nacional, a comissão distrital de Lisboa e as comissões concelhias do distrito promovem no próximo dia 28, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão comemorativa do 38.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

Presidirá á sessão o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho dr. Correia de Oliveira, que pronunciará o discurso de encerramento.

Regionalismo
O 12.º aniversário da Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis

O programa das comemorações do 12.º aniversário da Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, inclui, no domingo, ás 11 horas, missa na basílica da Estrela; ás 12, homenagem ao sr. dr. Albino dos Reis, cujo retrato será descerrado na sede daquela agremiação regionalista; ás 13 e 30, almoço de confraternização.

Linha de CASCAIS

O embaixador da Inglaterra, junto do qual se vêem a artista e o sr. dr. Manuel Teles, percorre a exposição após a cerimónia inaugural

Uma pintora inglesa
expõe os seus quadros no átrio do Casino Estoril

Conhecida e apreciada entre nós, a pintora Peg Lewis volta a expor em Portugal, desta vez no átrio do Casino Estoril, por iniciativa da secção cultural da Sociedade Estoril-Sol, que assim prossegue no cumprimento do seu plano de actividades, graças ao qual já foi possível divulgar um numero considerável de artistas plásticos nacionais e estrangeiros das mais variadas tendências estéticas.

A presente exposição reune vinte e um quadros a óleo, num conjunto que torna possível apreciar cabalmente as reais qualidades de Peg Lewis, conscienciosa pintora realista, bem patentes em «Albufeira», «Costa do Algarve», «Ericeira» e «Albufeira — uma rua». O expressionismo nervoso e emocional que transparecia das ultimas obras de Peg Lewis foi agora substituído por uma ponderação e um bom sentido realista que coloca os seus quadros dentro de um grato figurativismo vital, sem estridências nem complicações, sendo notável a forma como a artista empasta os fundos, com matéria densa e picada a contrastar com as superfícies lisas das figurações.

À inauguração presidiu o embaixador da Inglaterra em Portugal, «sir» Archibald Ross, que foi recebido pelo sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, e pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da mesma sociedade. A cerimónia inaugural foi muito concorrida, estando presentes o sr. eng.º Azevedo Coutinho, presidente da Camara Municipal de Cascais, em representação do governador civil de Lisboa; D. António de Castelo Branco, vice-presidente da Camara; Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; Salgueiro Alves, vereador do Município de Cascais; arq. Mário de Oliveira e funcionários superiores da Embaixada de Inglaterra, bem como muitos membros da colónia inglesa da Costa do Sol. A exposição estará patente ao publico até ao próximo dia 2 de Junho.

Homenagem
a um ilustre benemérito da Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 20 — Amanhã, na sua residência, na Casa da Torre, de São João de Ver, o sr. dr. Angelo Sampaio Maia, cidadão de virtudes e grande benemérito deste concelho receberá uma expressiva homenagem.

Um grupo de amigos e admiradores assinala assim o seu 78º aniversário natalício, demonstrando-lhe o apreço e o agradecimento pelos altos serviços prestados á sua terra.

O homenageado, prestigioso democrata, figura de relevo da Republica, foi deputado, nas legislaturas de 1913 a 1926, chefe de Gabinete dos ministros Carvalho Mesquista, nos Governos da União Sagrada, do general Sá Cardoso, e de António Granjo; ministro do Trabalho no gabinete presidido por Alvaro de Castro, leader, na Camara dos Deputados, do Partido Reconstituinte. Depois de 1926, recolheu-se á sua magnífica e solarenga Casa da Torre, onde tem dirigido o Hospital de Oleiros e quase só dos seus rendimentos se sustenta essa instituição hospitalar.

Na Casa da Torre, ás 18 horas, reunem-se os amigos e admiradores e o povo do concelho para lhe prestarem justas e significativas homenagens.

Em seguida, será descerrada uma lápida comemorativa, em bronze, usarão da palavra vários oradores e ao homenageado será entregue uma mensagem escrita em pergaminho.

VIDA RELIGIOSA

Reuniões evangélicas

A Juventude da Segunda Igreja Evangélica Baptista promove, hoje e nos dias 21, 22 e 24, ás 21 horas, na Rua do Olival, n.º 117 (á Pampulha), reuniões dedicadas ao tema das seguintes palavras de Jesus Cristo: «Vinde a Mim».

Será orador, em todas as noites, o rev.º pastor António dos Santos, da Terceira Igreja Baptista, e cooperarão nos trabalhos, com a declamação de poesias e o cantigo de hinos, alguns jovens das diversas igrejas baptistas de Lisboa. O propósito destas reuniões é a apresentação da mensagem cristã.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «Colosso de Rodes» e «Todos ao mar» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «A fonte da Virgem» e «Todos o querem» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «R 82... Chama Berlim...» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Taixeira Simões, 18. (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel.

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

À MARGEM DA SEMANA

Florbela Espanca

Quando estamos a escrever estas linhas aproxima-se a data da homenagem que Vila Viçosa vai prestar a Florbela Espanca, a falecida poetisa alentejana. O Alentejo tem dado ao nosso País numerosos escritores e poetas, que pelo seu talento honram essa provincia. Seria longo citá-los e todos os que lêem os conhecem, e é de Florbela, em especial, que vamos falar nestas linhas.

Não conhecemos, pessoalmente, a notável poetisa da «Charneca em Flor» um pequeno livro, que consagra um nome literário. Foi publicado depois da sua morte, e quem descobriu e apontou o seu valor, foi um estrangeiro, um escritor italiano, que muito se ocupou da literatura portuguesa, e que, se não estamos em erro (não temos presente o livro), prefaciou e promoveu a edição da «Charneca em Flor».

Pobre Florbela!... Se em vida tivesse tido o ambiente de apreço e consideração literária, que lhe desse animo e alegria, talvez não desaparecesse, prematuramente, deste mundo, talvez não desesperasse e conseguisse reagir.

Infelizmente, muitos poetas, muitos artistas são abandonados, ignorados, mesmo, e deixam-nos lutar sózinhos, ou mesmo não lutar, porque os artistas não são, em geral, pessoas práticas, ordenadas. O talento vive, muitas vezes, á custa do juizo, e mesmo quando o juizo consegue dominar, quantas torturas assinalam essa vitória!

Florbela amava o seu Alentejo e cantou-o com a ternura, o arrebatamento que ela punha nos seus versos e nos seus sentimentos. Há quem diga que o poeta pode trabalhar apenas como artista, sem sentir, sem sofrer. Parece-nos difícil, porque a inspiração é no que se funda.

Serão diferentes, os poetas de hoje? Talvez. É por isso mesmo que não nos parecem poetas, nem artistas, mas sim artífices de coisas complicadas, sem raizes, compostas á margem de qualquer sentimento.

Florbela, não era assim. E por isso a sua poesia, os seus versos, irradiam dor, paixão, como as charnecas do Alentejo sob o sol abrasador irradiam luz quase chamejante e ás vezes trágica beleza.

Florbela tinha orgulho do seu talento — sentia que tinha talento, sofria com a indiferença ambiente — como tantos poetas sofrem. Que os ecos desta homenagem que lhe é prestada possam chegar ao lugar ignoto, que lhe tenha concedido a misericórdia divina.

MARIA DE CARVALHO

O POVO DE VALE DE ÍLHAVO quer a sua freguesia

ILHAVO, 20 — Vale de Ilhavo é uma aldeia progressiva. Agora o povo da referida localidade trabalha para conseguir a criação da sua freguesia tanto religiosa como civil, nela ficando também integrados os habitantes dos lugares de Moitas, Moitinhos, Carvalheira e Ermida. Para ver realizada essa aspiração, justíssima, o povo de Vale de Ilhavo tem vindo a suportar, desde há anos, encargos como foi a construção do cemitério e a compra do terreno para a sua nova igreja.

Impõe-se auxiliar o laborioso povo de Vale de Ilhavo na resolução do seu problema mais premente: a criação da nova freguesia.

FESTA DO GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO REGOJO

A direcção do Grupo Desportivo e Recreativo Regojo promove no próximo dia 27, a partir das 22 horas, no Centro Espanhol uma «Noite R» dedicada aos associados e suas famílias.

O programa, cuja primeira parte será apresentada por Igrejas Caeiro, compreende um *show* com António Calvário, Simone de Oliveira e Tony de Matos; momento do fado, baile, com concurso de «twist», e eleição de miss «Splendesto». Animará o baile o conjunto «Sousa Machado».

GRAVE DOENÇA
dizima gado suino

ENTRE-OS-RIOS, 20. — Uma doença desconhecida continua a dizimar, em larga escala, o gado suíno, o que provoca graves prejuízos na economia de muitos criadores desta região.

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O rendimento escolar—II

Toda a nossa máquina escolar parece conduzir á «pedagogia de empreitada». A falta de uma boa tradição escolar, de escolas e de professores trazem a superlotação das turmas (40 e mais alunos por turma, nos ensinos primário e secundário) e a baixa relação docentes-estudantes.

É o ensino primário, pela massa que trabalha, aquele em que o numero de alunos por professor mais se faz sentir. Ora, em Portugal, segundo os numeros constantes do «Anuário Internacional de Educação», de 1962, é de 36,2 o numero de alunos por professor primário, encontrando-se em pior situação apenas a Jugoslávia, a Espanha e a Grécia. Sendo a média europeia de 28,4 alunos por professor, conclui-se que excedemos essa média em cerca de 27 por cento. Isto é: precisaríamos de mais de 1/4 de professores primários (quase 7000) para que a nossa criança pudesse ter, na sua primeira escola, a assistência docente média dispensada, neste grau de ensino, no resto da Europa.

E nos ensinos técnico e liceal é equivalente a esta a posição que ocupamos. Quando, por vezes, se afirma, para atenuar o nosso mal, que a crise docente é geral em todo o Mundo, certamente se esquecem as diferenças de gradação de que a mesma se reveste nos vários países.

Em consequência da baixa relação docentes-estudantes, resulta uma baixa de rendimento. Consideremos o ensino secundário. Avolumada a turma, por mais activo e interessante que o ensino seja, torna-se reduzida a contribuição das chamadas para o apuramento dos alunos. Ficam quase apenas os exercícios escritos, cuja preparação não obriga a estudo quotidiano. E assim nasce e cresce o estudante-intermitente.

O estudo no plano de ensino secundário

Quem conheça de perto o dia a dia da nossa vida estudantil, há-de verificar que o estudante vive, na maioria, em regime permanente de «déficit» de tempo, mais pelo seu mau aproveitamento que por carência real. Vêm os exercícios, em regra próximos, inevitávelmente próximos pois as disciplinas são várias: para acertar a Física retarda a Filosofia, e quando tiver que acertar esta, coxeia em Matemática... e assim o ano se arrasta como pobre a quem não chegue o ordenado com o qual, mês a mês, vai «tapando buracos», para ficar com novas dívidas em atraso. Depois... a Benevolência meridional tem foros de cidadania, e muitos são os «náufragos» salvos ou pescados, os quais, confiantes no êxito das... «suas reais possibilidades», atravessam o liceu — ás vezes com uma ou duas reprovações pelo meio — em refime deficitário, até que entram no curso superior. Além dos conhecimentos perdidos, não se criou o hábito do trabalho, o gosto do saber e o interesse cultural, sem os quais o escolar não é um estudante mas um calaceiro e revoltado operário dos livros.

Há factos que valem como índice de uma mentalidade. Tomamos a benevolência como eufemismo de injustiça, fizemos da «cunha» (em todos os domínios) uma instituição nacional e somos um povo inteiro a terçar armas pela.. ultima palavra da cábula, a cábula-electrónica. Quando se comparam estes factos com a tradicional honorabilidade do estudante inglês, não admira que o rendimento do nosso ensino universitário seja cerca de 40 por cento do dos países europeus culturalmente evoluídos.

A um professor de Português, em especial dos primeiros anos, não passará despercebida, através da pobreza do desenvolvimento dos temas de redacção, a influência do meio no rendimento escolar. País de baixo nível económico, com baixa escolaridade, em que são semi-analfabetos muitos dos familiares da maioria dos estudantes do ensino secundário e em que a influência cultural do meio (rádio, televisão, histórias aos quadradinhos e revistas brasileiras de baixo nível) é mínima ou negativa, torna-se evidente que o nosso estudante se encontra inferiorizado em relação ao do dos países nos quais a escolaridade se estende aos 16 anos e onde, praticamente, não há analfabetos. Já na Grécia antiga se reconhecia a função educativa do teatro, que era levado a todos os meios e gratuito para os pobres. Que possibilidades tem, entre nós, um estudante liceal de província (ou professor que seja) de assistir a uma representação não revisteira? Tudo isto ajuda a definir um ambiente acultural, de que o rendimento da escola necessáriamente tem que se ressentir.

O regime liceal

Por outro lado, capazes e incapazes seguem hoje no liceu o mesmo regime de estudos. É evidente que os mais deficientemente dotados constituem uma sobrecarga nas turmas, baixando o rendimento geral e dificultando a progressão dos restantes. Com anos perdidos, leccionações particulares em massa e a nossa tradicional brandura, alguns ainda conseguem entrar na Universidade. Aí os métodos são outros, a escalada é mais íngreme e o caminho mais duro, tão duro que os «deslocados» raramente conseguem avançar. Todo este desajustamento se resolveria com uma criteriosa *orientação escolar*. Na verdade, muitos dos alunos liceais deveriam estar no ensino técnico e muitos deste ensino deveriam ingressar no liceu.

Em resumo: estudantes há, bem dotados, que não dão todo o rendimento de que são capazes, seduzidos pelo princípio do menor esforço que a organica escolar hoje lhes faculta; aberta a porta, todas as portas, aos menos capazes, ficam eles constituindo um peso morto, ou quase, na aprendizagem; também o meio extra-escolar nem sempre ajuda a uns e a outros; e a escola, desde a primária á superior, por falta de uma assistência conveniente, não chispa de cada um a centelha integral das suas capacidades.

É da conjunção de todos estes factores que resulta o baixo rendimento do nosso ensino. E um mau rendimento — seja da terra, da máquina ou da escola — é sempre um mal nacional, mal que conduz a uma degradação do trabalho e a um empobrecimento da colectividade.

PEDRO GIL

MELHORAMENTOS
na vila e no concelho de Alvaiázere

ALVAIÁZERE, 20 — No domingo será inaugurada a rede de energia eléctrica no lugar do Carregal da freguesia de Macas de Caminho, pelo que há grande alegria entre a população beneficiada. Assistem ao acto inaugural o presidente da Camara, sr. dr. André Ribeiro, e outras individualidades do concelho.

Há, também, contentamento entre os habitantes desta vila pelas diligências do sr. presidente da Camara para conseguir que a água captada no lugar de Vale dos Casados seja transportada para esta vila onde se luta com muita falta do precioso líquido, e mesmo o pouco que há está dado como impróprio para consumo.

Festas do Divino Espírito Santo

A comissão das tradicionais Festas do Divino Espírito Santo, com a colaboração da Casa dos Açores, organizou o programa das celebrações deste ano, em Lisboa, que se efectuarão no próximo domingo (da Santíssima Trindade), ás 11 horas, no Colégio Clenardo, na Rua do Salitre, 191. Haverá missa campal, coroação e distribuição de ofertas de pão, carne e vinho, em louvor do Divino Espírito Santo.

Em complemento, na sede da Casa dos Açores, haverá uma tarde dançante, com início ás 17 horas.

Cinema didáctico
na Escola Técnica Francisco de Arruda

No ginásio da Escola Técnica Francisco de Arruda, prosseguem, esta tarde, ás 17 horas, as sessões de cinema didáctico organizadas pelo Centro de Estudos de Pedagogia Audiovisual, do Instituto de Alta Cultura, em colaboração com a O. C. D. E.

A sessão de hoje é dedicada a filmes sobre Química. Amanhã haverá outra sessão, com filmes de Matemática, e depois de amanhã, com filmes sobre Biologia.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Maio de 1934 publicava o texto do discurso de «sir» Claude Russell, então embaixador inglês em Lisboa, durante um banquete oferecido ao marechal Carmona e ao Chefe do Governo. Afirmou «sir» Russell:

«Sob o ponto de vista interno, é-me agradável frizar o contínuo progresso que em todos os ramos de actividade da Republica se manifesta. Graças á manutenção da ordem publica e á reconstituição do seu sistema financeiro, que mais uma vez permitiu o equilíbrio do orçamento, o Portugal de hoje pode encarar o futuro com uma confiança ainda acrescida pela perspectiva da entrada em vigor da sabia legislação social e do programa de obras publicas e desenvolvimento colonial que o Governo de V. Ex.ª tem em projecto».

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 665 kc/s — Ás 17: Programa dos rapazes; 17 e 25: Musica ligeira variada; 17 e 50: Do Campo Estrela, em Évora, o resumo da 1.ª parte e o relato da 2.ª do encontro de futebol Sporting-Vitória de Setubal; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico; 20 e 10: Fados por Vicente da Camara; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Brás»; 21 e 35: Solos de instrumentos; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite — Musica ligeira variada; 23 e 30: Caixa de musica; 0: Cartas ao sr. produtor; 0 e 15: Lisboa á noite, danças do Hotel Florida; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Musica portuguesa: obras de Manuel Mendes, de Estêvão Lopes Morago, de Francisco Martins e de Francisco António de Almeida; 18 e 45: Musica sinfónica: «Travessuras de Till» poema sinfónico (Ricardo Strauss), pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Clemens Krauss; 19: Musica de piano: «Preludio, coral e fuga» (César Franck); pianista Eduardo Del Pueyo; 19 e 32: Ópera: «Ascensão e queda da cidade de Mahagonny» (Weill) (1.º acto); 20 e 30: Diário sonoro; 21: 2.º e 3.º actos da ópera «Ascensão e queda da cidade de Mahagonny» (Weill); 22 e 17: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 38, em ré maior, K. 504» (Mozart), pela Orquestra do Concertgebouw, de Amesterdão, dirigida por Eugéne Jochum; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Ás 23: Musica sinfónica: «Aroldo em Itália», sinfonia de Berlioz, pela Orquestra Filarmónica Real, sob a direcção de Thomas Beechen; 23 e 45: Intercambio musical: programa da série «Raridades da Arte Vocal Italiana» (gravações cedidas pela Rádio Lugano), obras de Agostino Steffani — (1654-1728); 0 e 16: Musica de piano: «Improviso, op. 36, em fá sustenido maior» (Chopin); piano, Julian von Karolyi: «Árias e final» (César Franck); piano, Jacqueline Eymar; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Intervalo de teatro; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Canções de todo o Mundo; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Revista da noite; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Ás 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 35: Musica sem fronteiras; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Uma orquestra; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção, da basílica dos Mártires; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Variedades; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Ás 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Voando com a Canadian; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa — «Educação Física Masculina», pela professora Margarida Vieira da Rocha, e «Inglês», pela professora Ann Wood; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: TV Escolar — «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15: Episódio da série «Robin dos Bosques»; 20 e 45: «D. Carlos — Caso exemplar de humanismo português», programa integrado nas comemorações do centenário de D. Carlos, com a presença do dr. Carlos Eduardo de Soveral, da Faculdade de Letras do Porto; 21 e 10: Vamos jogar no Totobola; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22 e 5: 7.ª Arte — «Sonho de uma noite de Verão), com James Cagney, Dick Powell, Joe E. Brown, Olivia de Havilland, Mickey Rooney, Victor Jory e Ian Hunter, apresentado por Fernando Garcia; 0, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5: Meditação; 0 e 8: Fecho.

Amanhã — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: Desporto e Natureza; 20 e 25: Crónica das Cidades; 20 e 40: «Hospital das Letras; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de Teatro: «Uma rapariga para atravessar o Oceano», original de Gino Pugnetti, traduzido e adaptado por Ruy Ferrão, com Paulo Renato, Rui de Carvalho e Glicínia Quartin; 23 e 20: Programa da Eurovisão (gravação): concerto em honra do rei da Dinamarca, com a Orquestra Sinfónica de Roma e o coro da R. A. I., sob a direcção de Armando La Rosa Parodi, tendo como solistas Angelo Stefanato (violino) e Severino Gazelloni (flauta) — no programa: Concerto em mi maior «A Primavera», para violino e orquestra, de Vivaldi; concerto em ré maior, para flauta e orquestra, de Boccherini; Salmo n.º 121, para coro, órgão e orquestra de Monteverdi; 24: Telejornal; 24 e 5: Meditação; 24 e 10: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADO

TRINDADE — Ás 21 e 30: Verde Gaio.

CINEMAS

S. LUIZ — «O noivo da mamã».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «Os invasores».
ALVALADE — «O noivo da mamã».
RESTELO — «A grande evasão».
OLIMPIA — «Viagem espacial».
ROMA — «Donde vens tu, Johnny?»
IDEAL — «Aprendendo a morrer».
JARDIM CINEMA — «Teus olhos castanhos».
ROYAL — «Os argonautas».
PROMOTORA — «Bandeirantes em perigo».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPÉRIO — Ás 21 e 30: «Esta noite improvisa-se».
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O pecado mora ao lado».
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A idiota».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
IMPERIO — «Alta sociedade».
EDEN — «O crítico da família».
S JORGE — «Baloiço para dois».
POLITEAMA — «Os vitoriosos».
ODEON — Quando brilha o sol».
AVIS — As noivas de Drácula».
CHIADO TERRASSE — «Agente secreto 007».
ARCO IRIS — «A notável senhoria».
LYS — «Catarina da Russia».
SALÃO LISBOA — «A senda de gigantes».

FARMACIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Ensil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * Palma, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * Veiga, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Ld.ª, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * Marcos do Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telefone 59288.
Orçamentos grátis

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	705$00	704$00	706$00
Cons. 3 % T. 10	—	720$00	730$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	855$00
Centenários 4 % 1940	1.925$00	1.920$00	1.925$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	1.250$00	1.250$00	1.260$00
Externo 1.ª série car.	—	1.220$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	1.245$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.215$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.380$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	250$00	270$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	498$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	109$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	905$00
Gás Elect. 4 %	915$00	905$00	920$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	940$00	935$00	940$00
Gás Elect. 5 %	975$00	—	975$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	83$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	93$50	94$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	940$00	939$00	940$00
H. E. S. Estrela	975$00	975$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.017$00
Metropolitano	—	992$00	999$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	480$00	550$00
Angola	—	1.650$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.600$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	940$00	940$00	945$00
Agricultura	47$50	47$00	48$00
Seguros			
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial.....	—	355$00	370$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	640$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	140$00
Açúcar de Angola	720$00	720$00	725$00
Boror	—	135$00	150$00
Cabinda	—	—	17$00
Cádá	—	1.430$00	1.550$00
Col. do Buzi	85$00	84$50	85$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomati	—	—	1.000$00
Moçambique.....	—	32$00	33$00
Zambézia	40$00	39$00	40$00
Lobito	545$00	543$00	547$00
Diamantes	515$00	510$00	520$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	800$00	900$00
Cimentos Leiria	—	—	670$00
Crédito Predial	850$00	840$00	—
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	683$00	695$00
Nac. de Navegação ...	—	930$00	950$00
Col. Navegação	—	450$00	465$00
Port. de Celulose	—	4.500$00	4.550$00
Port. de Pesca	—	980$00	—
Port. Tabacos	230$00	228$00	230$00
Tabacos de Portugal ...	630$00	630$00	635$00
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	370$00	380$00
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.600$00	1.640$00
Gás e Electricidade ...	343$50	343$00	344$00
H. Alto Alentejo	168$00	167$50	168$50
H. E. Cávado	1.250$00	1.250$00	—
H. E. do Zêzere	1.320$00	1.320$00	1.325$00
Nac. de Electricidade...	1.280$00	1.280$00	1.285$00
União Eléctrica Port....	181$50	181$00	181$50
H. Douro	1.150$00	1.148$00	1.150$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.140$00	—
Sacor	4.350$00	4.300$00	4.400$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	88$00	89$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$17	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02,3	$02,9
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
Congo	$06,5	$08
França (N. Francos)...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)...	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal—barra fino...	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Telef. 321273

Antes do almoço, o Presidente da Republica deixou-se fotografar, com os seus convidados, nos jardins do Palácio de Belém

Almoço em Belém

O sr. Presidente da Republica ofereceu hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço a uma representação da Rádio e da Televisão.

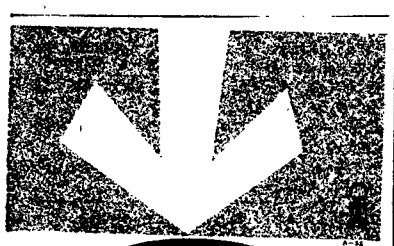
Foram convivas os srs. eng. Manuel Bivar, presidente em exercício da direcção da Emissora Nacional; drs. Luís Ataíde e Durão Ferreira, respectivamente, presidente do conselho de administração e delegado do Governo junto da Radiotelevisão Portuguesa; Alberto Lima Basto e mons. Lopes da Cruz, directores de Rádio Clube Português e de Rádio Renascença, respectivamente; Eduardo Freitas da Costa, administrador da Televisão por parte do Estado; eng.º Silva Dias e dr. Clemente Rogeiro, directores dos Serviços de Programas e Administrativos da Emissora, respectivamente; Américo dos Santos, director administrativo dos Emissores Associados; e locutores Maria Leonor, Mary Tarrant Rodrigues, Manuela Fonseca, D. João da Câmara, Artur Agostinho, Pedro Moutinho e Gomes Ferreira.

O ALMIRANTE ANDERSON EM WASHINGTON

NOVA YORK, 20 — (F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Portugal, almirante George Anderson, chegou de avião a Nova York, ontem á tarde, vindo de Lisboa. Irá hoje a Washington para o que classificou de «consultas de rotina».

Aos jornalistas que o interrogavam o embaixador respondeu «tenciono discutir o conjunto das relações com Portugal». Recusou-se, porém, a fornecer pormenores.

O almirante Anderson regressa a Lisboa dentro de 15 dias, aproximadamete.



O problema do Laos

(Continuação da 1.ª página)

Parece que Garvey foi incumbido de levar ao conhecimento do Governo chinês que os norte-americanos pensariam em desencadear operações militares para além das fronteiras do Vietnam do Norte. Ora bem, dizem os mesmos observadores, pensar que tal aviso poderia ter qualquer influência em Pequim, é mostrar ignorancia absoluta da verdadeira posição chinesa.

STEVENSON FOI CHAMADO INESPERADAMENTE AO SEU PAÍS

LONDRES, 20 — (F. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos nesta cidade comunicou que Adlai Stevenson regressou sùbitamente a Nova York, devido à «situação crítica no Sueste Asiático».

«A pedido do secretário de Estado Dean Rusk» — explica a nota americana — «o embaixador Stevenson, delegado permanente dos Estados Unidos na O. N. U., abreviou a visita a Londres, regressando imediatamente a Nova York em consequência da situação crítica no Sueste Asiático. As repetidas violações dos acordos de Genebra pelos comunistas criaram uma situação que requer exame urgente das disposições a tomar a fim de contribuir para salvaguardar a independência dos países ameaçados pelos comunistas».

Stevenson havia chegado a Londres anteontem, no termo de uma visita de duas semanas pela Europa Ocidental.

Interrogado pelos jornalistas, recusou-se a fazer declarações. Notam os observadores diplomáticos que o regresso a Washington do embaixador Stevenson foi decidido pouco depois do Foreign Office ter recebido um relatório preliminar sobre a diligência do encarregado de Negócios britanico em Pequim, a propósito do Laos, e na altura em que uma queixa do Cambodja contra os Estados Unidos e o Vietnam do Sul é apresentada ao Conselho de Segurança.

O sétimo grupo de réus

implicados no caso de Beja

compareceu esta tarde no Plenário Criminal da Boa Hora

Prosseguiu esta tarde, no Plenário Criminal da Boa Hora, o julgamento dos implicados no caso de Beja. O tribunal continua a ter a mesma composição, sendo presidido pelo desembargador António de Almeida Moura.

Na audiência de hoje, a décima primeira, compareceu o sétimo grupo de réus, dez no total, a fim de ser submetido a interrogatório.

Constituem-no os srs. António Francisco Correia da Graça Miranda, de 30 anos, solteiro, antigo estudante, de Lisboa, defendido pelo sr. dr. Olinto de Figueiredo; Manuel Rafael da Cunha Lopes, de 35, casado, serralheiro, de Lisboa, pelo sr. dr. Eduardo Fernandes; Jorge Feixeira Rodrigues dos Santos, de 25, solteiro, empregado no comércio, de Lisboa, o mesmo advogado; Manuel da Costa, de 28, solteiro, empregado no comércio, de Braga, ainda o mesmo causídico; António Joaquim Pica, de 37, casado, empregado de escritório, de Moura, pelo sr. dr. Luís Carvalho de Oliveira; Vítor Zacarias da Piedade Sousa, de 33, empregado técnico da C. U. F., de Santarém, pelo sr. dr. Eduardo Fernandes; Armindo Marques Canas, de 29, empregado da C. P., casado, de Abrantes, pelo sr. dr. Eduardo Fernandes; Eleitério Teixeira, de 54, casado, escriturário, de Mindelo (Cabo Verde), pelo sr. dr. Francisco Salgado Zenha; Vítor Manuel Quintão Caldeira, de 37, desenhador, casado de Lisboa, pelo sr. dr. J. P. de Oliveira Monteiro, e Airolde Casal Simões, de 28, solteiro, ex-sargento do Exército, de Lisboa, pelo rev. dr. César Teixeira da Fonte.

Os acusados que constituem o oitavo e último grupo encontram-se em liberdade, afiançados, e comparecerão no tribunal para serem interrogados, igualmente, na próxima audiência, após terem sido ouvidos os réus que hoje ali se apresentaram.

Novo governador militar de Lisboa

— o general Amadeu Buceta Martins

Em substituição do sr. general Tassara Machado, que no próximo dia 29 passa á situação de reserva, por atingir o limite de idade, vai ser nomeado governador militar de Lisboa o sr. general Amadeu Buceta Martins, que actualmente comanda a 2.ª Região Militar, com sede em Tomar.

O novo governador, nasceu em Março de 1901 e assentou praça em 1918, tendo atingido o posto de general há cerca de três anos. Oriundo da arma de Cavalaria, foi durante muitos anos mestre de equitação na antiga Escola Militar, hoje Academia Militar, de que é comandante e 1.º director seu irmão, o sr. general Humberto Buceta Martins. Prestou serviço no comando-geral da G. N. R. e exerceu o comando do Regimento de Cavalaria da mesma corporação.

Promovido ao posto de brigadeiro, em 1957, foi nomeado 2.º comandante do Governo Militar do Funchal, onde se manteve até 1959, altura em que foi designado governador militar de Lisboa, em substituição do sr. general França Borges, então escolhido para o cargo de presidente do Município de Lisboa. Terminada a sua comissão naquela ilha, em 1961, foi nomeado para o comando da 2.ª Região Militar. Desempenhou muitas outras comissões de serviço e possui numerosos louvores e condecorações.

Mikoyan visita Hiroshima

TOQUIO, 20 — (R.). — O primeiro vice-chefe do Governo soviético, Anastas Mikoyan, que visita o Japão, foi hoje depor uma coroa de flores no monumento de Hiroshima ás vítimas da bomba atómica lançada sobre a cidade em 1945.

Mais de 2000 pessoas assistiram em silêncio á cerimónia, no Parque da Paz, situado no centro da cidade.

M/DE 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

SÁBADO À NOITE

6.ª NOVILHADA DA JUVENTUDE

DE NOVO CHIBANGA

A sensação negra que voltou a triunfar e a sair em ombros

"EL MAYA"
(Sérgio Cosano)

ANTÓNIO DO CARMO

CAVALEIROS
JOAQUIM CORREIA
FERNANDO ANDRADE

FORCADOS
AMADORES DE VILA FRANCA

TOIROS DE
BRITO PAIS

SECTOR DA JUVENTUDE
Ao preço único de 10$00 para jovens até aos 17 anos, estudantes e militares sem graduação.

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 (TELEF. 321712-30769) E NA PRAÇA (TELEF. 771819) DAS 10 ÀS 20 HORAS.

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

TIVOLI, AMANHÃ, às 18,30

JULIAN BREAM CONSORT
MÚSICA DO TEMPO DE SHAKESPEARE

SEXTA-FEIRA, 22 — ÀS 21.30

Na IGREJA DE S. VICENTE, RECITAL DE ORGÃO de GERAINT JONES
MÚSICA DO TEMPO DE SHAKESPEARE
DIA 24, ÀS 21.30 — DIA 25, ÀS 18,30

em S. CARLOS
COVENT GARDEN OPERA
SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
de BRITTEN

BILHETES À VENDA

N. B. — O RECITAL DE PIANO DE GYORGY CZIFFRA, NO TIVOLI, FICOU ADIADO PARA O DIA 6.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33.°; mínima: Pedras Salgadas, 10°,3.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 22°; Faro, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 19°; Portalegre, 23°; Porto, 22°; Sagres, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,7; mínima, 15°,3: No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27°,9; mínima, 15°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco, tornando-se nortada fresca nas regiões do litoral a sul do cabo Carvoeiro; neblina e possibilidade de bancos de nevoeiro durante a madrugada e manhã.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 20 Ocaso ás 20 e 47*

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 3 — Dia 10 — Dia 16

MARES

PREIA-MAR — Dia 20 — Às 12 e 07 (3,28 m). Dia 21 — Às 0 e 29 (3,53 m); 13 e 02 (3,44 m). Dia 22 — À 1 e 21 (3,64 m); 13 e 58 (3,59 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — As 5 e 43 (1,49 m); 18 e 03 (1,67 m). Dia 21 — As 6 e 38 (1,36 m); 18 e 55 (1,50 m). Dia 22 — As 7 e 21 (1,25 m); 19 e 40 (1,35 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

A alta costura europeia apresenta a moda de Verão

As «boutiques» dos grandes centros da moda francesa e italiana estão já cheias de trajos para o campo e a praia, numa antevisão das férias de Verão que se aproximam. Verifica-se que são apresentados modelos muito variados e dos mais diversos estilos, desde os tons suaves e folhos juvenis, ás linhas arrojadas e decididamente adultas...

O modelo mais picante de biquini visto nas casas de modas de Roma é uma criação de Ken Scott: muito reduzido, preto, com alças delgadas, acompanhando-o, fora de água, um roupão de «chifon» preto e verde, comprido, e guarnecido na bainha com um folho franzido.

Quanto a vestidos, este costureiro apresenta modelos com predominancia de sedas com grandes flores de cores vivas estampadas em fundos escuros ou pretos. Aparecem também as tunicas que se destinam a ser usadas com calças justas, em seda preta e lustrosa.

Os franceses, porém, enfeitam os fatos de banho e, principalmente, os biquinis com folhos e ruches de cores mimosas, acompanhados por roupões curtos e transparentes. Um criador italiano, Glans, mostrou, numa passagem de modelos, um conjunto do estilo «baby-doll»:

(Continua na 19.ª página)

Vestido de cetim estampado cinzento e preto. Casaco de fazenda branca sem botões. Grande «capeline» de palha vermelha. Luvas cinzentas

VIMOS PARA SI...

Uma das sensações desagradáveis que toda a mulher de pele muito branca experimenta nos primeiros dias de praia é sentir-se desenquadrada do ambiente; enquanto toda a gente exibe já uma pele bem tostada, a jovem que só tem férias no mês de Agosto sente-se absolutamente o alvo de todos os olhares, por estar tão branquinha ainda...

E vá de banhos de sol forçados, de loções bronzeadoras em camadas sobrepostas, que não são capazes de disfarçar, pelo menos na primeira semana, aquele «vermelho-lagostim» muito característico da cutis branca que apanha sol em excesso de uma só vez.

Pois talvez haja uma maneira de a pessoa se ir queimando em casa, á sombra, sem muita despesa e com pouco trabalho. Já o ano passado pensámos falar aqui no assunto, mas, como as leitoras bem sabem, a Maria Adelaide segue a velha máxima do «saber de experiência feito», e só indica artigos em que tenha absoluta confiança.

Andámos há dez dias a aplicar um leite de beleza, chamado «Sunkiss», que a propaganda diz ter a propriedade de bronzear sem sol. E' verdade. Usa-se como um vulgar leite de colónia — tem todo o aspecto disso —, e, além de amaciar e hidratar a pele, vai-a escurecendo gradualmente, sem qualquer espécie de reacção alérgica (a que somos muito atreitas). A pele fica macia e bem tratada, e vai perdendo aquele branco de leite que, ao sol e em fato de banho, é um bocadinho repulsivo. Quando chegar a hora abençoada das férias, podemos vestir o fato de banho com a certeza de que temos já um bronzeamento muito razoável.

Esclarecemos que não usámos o «Sunkiss» no rosto, porque, com a pele da cara, a nosso ver, todo o cuidado é pouco; mas sabemos que pode também ser utilizado sem inconvenientes. Cada frasco, de bom tamanho, custa 46$00.

Absorção de cheiros

Também os velhos saquinhos de cheiros que as nossas avós punham nas gavetas da cómoda entraram na era do plástico... Os quadradinhos de cetim com erva de alfazema, que todas as noivas levavam no enxoval, passaram a ser substituídos, para as gerações mais novas e menos pacientes, por estes «bonecos» engraçados que vimos em várias lojas da Baixa.

Esclareçamos desde já que são de origem americana e que a maneira como estão apresentados os torna desagradáveis: um boneco no estilo da propaganda dos pneus Michelin vai tirando do bojo enorme uma figuretas que devem estar coerentes com a estética americana, mas que, francamente, colide com a nossa. Apesar disto, entrámos numa loja para os ver mais de perto, e conseguimos descobrir no fundo duma caixa muito grande duas rosas vermelhas, que se prestam ao mesmo fim, que é de absorver cheiros de ambientes fechados, deixando o ar agradávelmente perfumado.

(Continua na 19.ª página)

Parabéns a você...

Enviamos parabens ás seguintes senhoras e meninos, que fazem anos nos dias abaixo indicados:

Hoje — D. Gertrudes dos Anjos Andrade, D. Emília Maia e D. Maria Henriqueta Bensaude.

Amanhã — D. Hermínia Garcês de Lencastre e o menino Pedro Cardoso Pereira Rebelo.

Dia 22 — D. Berta da Conceição Pereira Lopes, D. Maria da Luz da Silva Lopes, D. Judite Calvet Marques da Costa e a menina Cesaltina de Sousa Carvalho.

Dia 23 — D. Maria do Carmo Henriques da Mota, D. Maria Noémia de Moura, D. Miquelina Antónia da Silva Saraiva, D. Gabriela Maria Colaço Maruta e a menina Teresa Miranda.

Dia 24 — D. Maria Esteves, D. Maria Fernanda Martins de Oliveira Ramalho e as meninas Joana Sena Rego, Suzete Pinho Gonçalves, Maria Cristina Pessoa Martins e Maria Emília de Almeida Neves, e o menino Rui Jorge Pires Daniel Reis.

Dia 25 — D. Maria Rodrigues Correia Bastos, D. Edite Costa Cabral Magro Lopes, D. Maria Judite Ferraz dos Santos Vigário Guerreiro da Conceição e D. Angelina Duarte Fernandes, as meninas Maria Teresa Tristani de Carvalho, Isabel Maria Luís de Lemos Pantoja e Rosa Maria Alvim e o menino José Carlos da Silva Torres.

Dia 26 — A actriz D. Ana Paula Zieger, as meninas Isabel Maria Casimiro de Brito, Ana Cristina Boto Dinis, Manuela José de Freitas Barbosa Aguiar e Vera Maria da Silva Batalha, e o menino Pedro Ribeiro de Matos Neves.

Dia 27 — D. Irene da Cunha (Sintra) e o menino Paulo Jorge Morais da Silva.

CONSELHOS ÀS LEITORAS

Se pretende emagrecer, beba um copo de água com sumo de limão antes das refeições. Verá que fica com o apetite atenuado.

*

Se tem as sobrancelhas muito escassas e fracas, experimente passar-lhes todos os dias uma escovinha embebida em óleo de ricino no sentido natural das sobrancelhas e no sentido contrário.

*

Para evitar o mau hálito, deve lavar a boca, pelo menos uma vez por dia, com água oxigenada: uma colher das de chá num pequeno copo de água simples.

*

A maçã põe os seus dentes bonitos, devido aos sucos ácidos deste fruto.

*

As mãos ficam mais macias e as unhas mais rijas se lhes aplicar sumo de limão, diáriamente.

*

As melhores horas para banhos de sol são as que situam antes das 11 e depois das 16, altura em que o sol tem raios ultravioletas. Das 11 ás 16 horas o sol tem raios infravermelhos que congestionam e queimam a pele. São, no entanto, estes que a escurecem.

A SILHUETA

Veio o calor e, com ele, os vestidos ligeiros. É, portanto, altura de você passar em revista a sua silhueta, que, no Inverno, passa um pouco despercebida por baixo dos trajes pesados e espessos.

Agora, ela aparecerá em evidência e terá de lhe dar atenção, para não ter o desgosto de se sentir mal-asada. Faça movimentos ginásticos, não esquecendo as massagens acompanhadas por escovadelas enérgicas com uma esponja dura ou escova de pêlo curto. Tenha especiais cuidados com todas as partes do seu corpo e não se descuide dos mais pequenos pormenores, mormente antes de ir para a praia.

Blusas e lenços

Com as calças, ou saias, de fazenda preferidas para as férias no campo, estão em moda as blusas de ramagens e os lenços do mesmo tecido, que envolvem o cabelo e são atados na nuca.

O «baton» e seu uso

O «baton» é, provàvelmente, o recurso mais popular na lista dos produtos de beleza da mulher. Daí o haver uma gama infindável desse artigo, nos mais variados tons, qualidades e tamanhos

Os tons variam de estação para estação, mas há três tipos básicos: vermelho natural, vermelho-azulado ou arroxeado, e vermelho-alaranjado. O primeiro é o «baton» essencial e vai bem com qualquer tonalidade da pele.

O vermelho azulado ou arroxeado que varia da fucsia profunda até ao rosa suave, é aconselhável para as peles que têm uma nota rosa na sua contextura ou para aquele tipo fino de pele que tem um ar transparente. O vermelho alaranjado ou amarelado, variando do rosa coral até ao ferrugem marrom, é perfeito para as louras de pele queimada de sol e para morenas de pele.

A melhor maneira de dar ao «baton» o seu real valor é considerá-lo como parte integrante da sua roupa, como o lenço ou o cinto, fazendo com que ele combine perfeitamente com a cor dos seus trajes. Lembre-se de que uma boca bem formada deve ter o mais alto da curva do lábio superior igual ao centro da curva do lábio inferior.

No entanto, a forma dos lábios é tão fortemente delineada que se torna impossível ou difícil transformar completamente a linha natural.

Se você tem lábios finos, cubra-os com o auxílio de um pincel.

Não é necessário acentuar demais: lembre-se de que um tracinho fino como um cabelo pode dar toda a diferença. Pratique bem esse modo de pintar, e ele se tornará automático. Usando o pincel ou mesmo apenas o «baton», faça com que a sua mão fique firme do seguinte modo: apoie o dedo mínimo no queixo enquanto se pinta. Mantenha os lábios enterabertos como se você estivesse dizendo «ah!» Bocas grandes ou lábios cheios demais, não podem ser disfarçadas com sucesso. Mas lembre-se de que estão na moda lábios generosos, largos. Você poderá dar a impressão de boca menor e mais fina evitando «batons» de tons escuros e esbatendo a cor, ligeiramente, nos cantos. A unica coisa que você pode transformar «realmente» na sua boca é a sua expressão. Não deixe os cantos caídos (isso envelhece), não aperte os lábios, não tenha medo de sorrir.

Normas básicas de etiqueta

A etiqueta não é uma palavra fora de moda, pois significa cortesia, consideração pelos outros, boa educação — coisas que são de todos os tempos. Por isso mesmo, nunca passará de moda, embora algumas das normas da etiqueta evoluam e variem com o passar dos anos. Há, porém, uma série de princípios básicos que não devem esquecer-se, a fim de não se fazer fraca figura em publico ou numa reunião.

Se a leitora quer fazer uma prova, veja se consegue responder acertadamente ás perguntas que se seguem.

1 — Quem desce primeiro de um veículo: o homem ou a mulher?

R. — O homem, para dar ajuda á senhora.

2 — Quando se entra num restaurante, quem vai á frente?

R. — Se o criado não vier receber o casal á porta, é o homem que vai á frente para escolher a mesa. Se aparece o criado o homem vai a seguir á senhora ou senhoras.

3 — Quando o casal chega para uma visita, quem aperta primeiro a mão?

R. — A mulher.

4 — Quando um homem é apresentado a uma mulher e esta se encontra sentada, deverá ela levantar-se?

R. — Não, a não ser que se trate

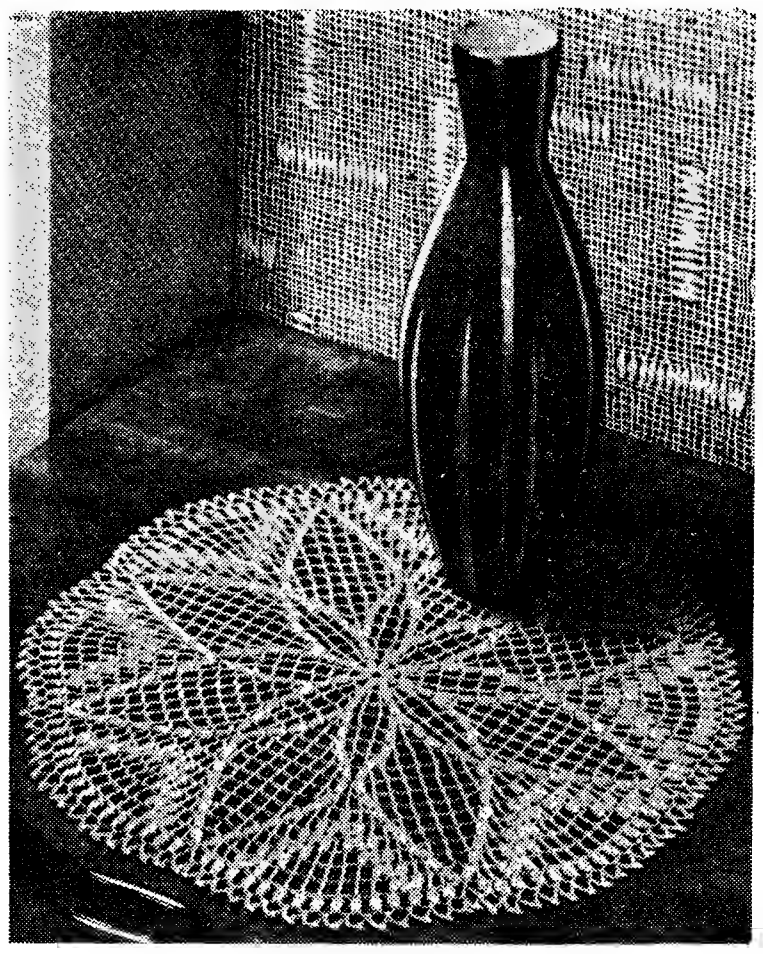
(Continua na 20.ª página)

CLARIM

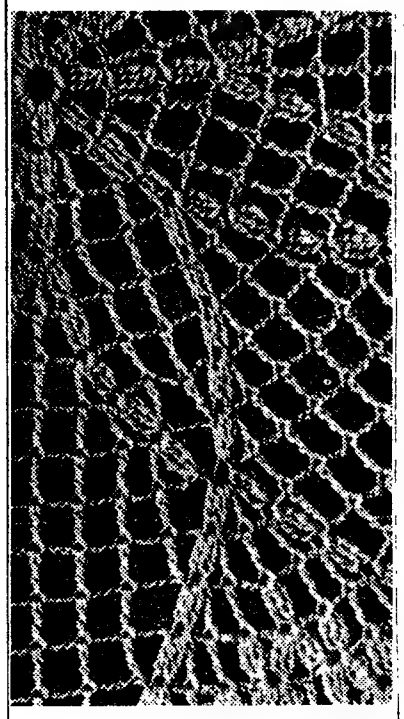
lava melhor • amacia
mais a roupa e a pele

...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA

com clarim toca a lavar



Centro de mesa em «crochet»



Orientando-se pelo pormenor ampliado, a leitora pode executar este lindo centro de mesa. Deverá empregar a linha de algodão Mercer Corrente branca n.º 10 e rematar a orla com um «picot» de malha simples em forma de bicos

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 12-C
Telef. 72 67 31

INTELIGÊNCIA

Embora pareça mentira, ainda há quem teime em afirmar que os homens são mais inteligentes do que as mulheres e que o raciocínio é um dom masculino. Ora, está cientificamente provada a igualdade neste aspecto. A inteligência não é função do sexo, como, aliás, o têm demonstrado exemplos bastante convincentes.

Simplesmente, só muito recentemente é que se tem proporcionado á mulher poder dar provas práticas dos seus dotes de inteligência.

No entanto, muitas mulheres, para tranquilidade do seu lar e do convívio familiar, deixam que o homem fique com essa impressão, o que, já por si, é uma demonstração de inteligência e tacto.

PERGUNTE PARA SABER

Sabem indicar-me qualquer livro que ensine a fazer malhas de «tricot»? Gostaria que fosse escrito em português, ou em francês, e explicasse muito bem para eu não ter dificuldades em aprender. Não quero que seja muito caro.

OLGA MARIA

Em português, tem uma obra muito completa que é o «Método de Fazer Malhas», por Fernando Baptista d'Oliveira. Trata do «tricot» em todas as modalidades, á mão e á máquina, ensinando a executar 280 pontos diferentes. Custa 55$00 e encontra-se á venda em todas as livrarias.

boutique

PATRICIA

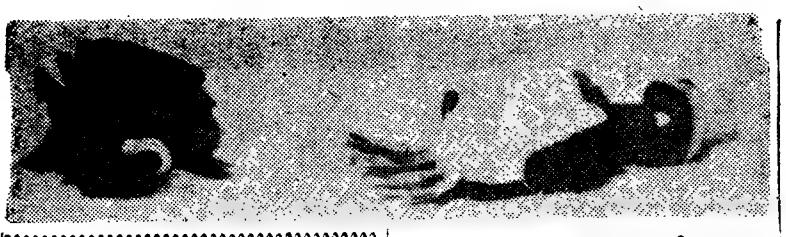
AVENIDA DA REPÚBLICA, 64 — LISBOA

A MEIA DE VIDRO **JÁ TEM** À VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM **FATOS DE BANHO** PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO



QUANTAS HORAS ESTÁ DE *PÉ* POR DIA?

Pense nas horas que está de pé, diàriamente. Não admira que, à noite, tenha as pernas fatigadas! Use LASTONET durante o dia e sinta-se sempre fresca e repousada. As meias LASTONET são feitas de uma rede elástica muito fina e o seu uso proporciona às suas pernas um apoio confortável, evitando o aparecimento de varizes e contribuindo para o seu tratamento quando já existam.

MEIAS ELÁSTICAS Lastonet REGD

À venda na Farmácia ESTÁCIO Rossio, 60

e em todas as boas farmácias

Vimos para si...

(Continuação da 17.ª página)

Ora estas rosas são bonitas, muito bem feitas e estarão certas em qualquer ambiente: armários, salas de estar, corredores, etc.

Para a cozinha, a varanda ou a casa de banho escolhemos um pinguim estilizado — e bem cheiroso — que dará ao mesmo tempo que a frescura de ambiente uma nota de alegria jovial. Cada boneco custa 30$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os bonecos odoríferos na Tabacaria Caravela, no Rossio 16; o leite de beleza para bronzear á sombra, na Casa Armanda, na Rua de Santa Justa, 85, e os talheres para salada na Casa Leonel, na Rua do Crmo, 71.

Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades uteis que vão aparecendo no mercado lisboeta.

LIMPEZA DA PELE

Se gosta de fazer a limpeza diária da sua pele com uma loção líquida em vez de creme, siga o seguinte processo: embeba um pedaço de algodão em rama na água e esprema ligeiramente. Embeba o mesmo algodão na loção de limpeza e limpe o rosto e o pescoço, fazendo movimentos de baixo para cima, ligeiramente, mas com firmeza.

Molhando o algodão antes de embebê-lo na loção tirará do facto duas vantagens: economiza a loção e não irrita a pele, principalmente se ela for delicada ou seca.

A alta costura europeia apresenta a moda de Verão

(Continuação da 17.ª página)

biquini castanho, sobre o qual se coloca um «chemisier» franzido, de organza, ornado de folhos.

Os italianos mostram, este ano, predilecção pelo fato de banho de duas peças, reduzido mas recatado, enquanto os franceses mantêm as mesmas dimensões, mas os modelos são mais atrevidos devido ao estilo dos roupões.

A romana Lucrezia mostra-se fiel ás calças que ficam abaixo da cintura á «cow-boy», e associa-lhes pormenores insólitos. Assim, um par de calças de «shantung» cor de framboesa veste-se com curto bolero do mesmo tecido e cor, deixando nua a cintura.

No género de calças e blusas, Valdetivere sugere os conjuntos formados por calças justas com «chemisiers» em dois estampados diferentes: um para cada lado, cruzando-se como fato de arlequim. Os seus trajos de desporto são feitos de tecidos em que se destacam os grandes motivos florais, predominando os azuis vivos, e os verdes frescos e os amarelos soalhentos.

Outro figurinista, Celli, propõe ás jovens soquetes ás riscas, a dizer com as suas saias de «jersey» de lã em cor de pêlo de camelo e cinzento.

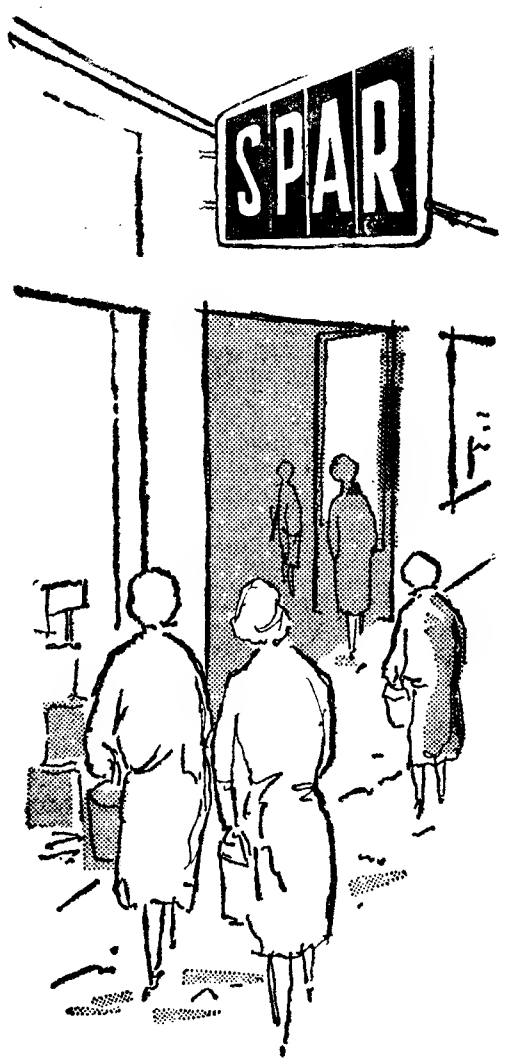
A milanesa Biki especializa-se, principalmente, nos vestidos para festas ou para passeio e apresenta casacos de peles para o Verão: casaco tubular, em pele de leopardo, com botões de metal, forrado de branco, a acompanhar vestido também branco, de seda e sem mangas, ou jaqueta de arminho imaculado, com mangas curtas, sobre vestido de linho branco. Para as festas, apresenta vestidos com o corpo folgado, que dá a impressão de que vai resvalar dos ombros, a todo o momento. Neste estilo, expõe um modelo de crepe de seda preto, com o corpo preso por três alças de cada lado, formado por fieiras de azeviche passadas sobre os ombros a níveis diferentes.

NOVA SECÇÃO DA

fru-fru

MENINAS DE 10 A 15 ANOS

AV. ELIAS GARCIA, 180 - A
Telef. 761781



eis o NOME

que lhe garante

MELHORES PREÇOS
MAIS QUALIDADE
MELHORES SERVIÇOS
MAIS HIGIÊNE

prefira as mercearias SPAR

SPAR AO SERVIÇO DA FAMILIA

estúdio 90

o instante da verdade

meias e lingerie

Caron

A elegância
está na harmonia do conjunto
Caron
garante-lhe essa harmonia

nova malha Batiste
cores fortes 1964

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO
também
NA MODERNA FIBRA FRANCESA
DE ORIGEM VEGETAL

Rilsan

A doçura de outrora num textil de hoje

Normas básicas de etiqueta

(Continuação da 18.ª página)

de uma personalidade muito importante, ou de um senhor muito idoso.

5 — Se um homem acompanha duas mulheres na rua, deve seguir no meio das duas?

R. — Deve seguir pelo lado de fora do passeio.

6 — Num casamento, felicitam-se indiferentemente o noivo e a noiva?

R. — Dão-se os parabens ao noivo e desejam-se felicidades á noiva.

7 — Os presentes de nupcias agradecem-se verbalmente ou por escrito?

R. — Por escrito.

8 — Em festa de aniversário, abrem-se imediatamente os presentes, ou espera-se que os convidados saiam?

R. — Devem ser abertos imediatamente.

9 — Devo chegar-se pontualmente a um jantar?

R. — Sim, embora haja uma tolerancia de uns cinco a dez minutos.

10 — Quando um convidado para jantar, chega atrazado por motivos que explica, serve-se-lhe tudo o que já foi servido?

R. — Sim, mesmo que os outros já estejam no segundo prato.

11 — Quando é a dona da casa que serve á mesa, deve-se agradecer cada prato que serve?

R. — Não é necessário.

12 — Os esposos devem sentar-se um junto do outro num jantar?

R. — Nunca.

13 — Que deverá fazer-se quando nos fazem portador de um envelope aberto?

R. — Devemos fechá-lo no mesmo momento.

14 — Quando um noivado é rompido, os presentes oferecidos aos noivos são devolvidos?

R. — Devem ser devolvidos com uma desculpa discreta e um agradecimento.

CONSERVAS DE ERVILHA AÇORIANA MARCA «CORRETORA»

				Preço por lata
Ervilha	n.º 1	Tipo	500 Grs. ... Esc.	12$00
»	» »	»	1000 » ... »	20$50
»	» 2	»	500 » ... »	10$50
»	» »	»	1000 » ... »	18$50
»	» 3	»	500 » ... »	9$00
»	» »	»	1000 » ... »	16$00

EXCEPCIONAL QUALIDADE

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA — AÇORES

EM LISBOA — Rua da Conceição, 125-2.º dt.º — Telef. 362312

MANHÃ NA PRAÇA

Continua a registar-se fartura nos mercados por onde passámos esta semana. Até á chegada do Inverno (felizmente, ainda vem longe!), não terão as donas de casa muitos quebra-cabeças para fazeras ementas diárias. No Verão come-se menos, pois o organismo não precisa de compensar as calorias perdidas na luta contra o frio; as saladas frescas, os pratos frios e comidas ligeiras são de regra quando o calor aperta. De tudo isto há muita abundancia nas praças. Nas carnes verdes ainda há bastantes restrições, que se compensarão de outro modo, com um pouco de imaginação, tal como fazem os vegetarianos: peixinhos da horta (com feijão verde), salmão fingido (puré de batata com molho de tomate), costeletas de cenoura panadas e outros pratos que são, pelo menos, exóticos e atraentes.

E' curioso notar que a inversão de valores de que se queixam, e com razão, os sociólogos, como sendo uma das caraterísticas da nossa época materialista (um futebolista tem mais cotação e mais aplausos do que um escritor), acaba por se reflectir na pequena escala burguesa das coisas que se comem. De repente, sem se saber bem porquê, as comidas que eram baratas e populares sobem de «cachet» e igualam-se ao que era considerado um manjar para os eleitos da fortuna. Querem exemplos? O coelho e o frango, não há dúvida, que trocaram de lugar na escala de valores gastronómicos; o frango agora é popular e o coelho tornou-se raro. Outro exemplo: as nêsperas e os morangos; as nêsperas ainda o ano passado eram um fruta sem classe, que não se apresentava numa mesa mais requintada. Pois esta época as nêsperas, muito más, estão a 10$00 o quilo, enquanto os morangos estão a 15$00. Como sabem, os morangos aproveitam-se quase na íntegra, enquanto as nêsperas têm, pelo menos, 80 por cento de desperdícios. Por este andar as amoras silvestres estarão mais caras do que os ananases de estufa... E' o progresso...

Vejamos os preços que hoje apontámos:

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Dourada, 9$00; corvina, 15$00; safio, 14$00; tainha, 11$00; peixe-espada, 8$90; enguias, 18$00 e 20$00; chocos, 6$50; lulas, 14$00; carapau miúdo, 6$00; sardinha, 8$00; robalo, 24$00; sável, 23$00; sardas, 10$00; ovas, 28$00; rabos de azevia, 15$00; palmas, 10$00; bogas, 10$00; faneca, 13$00; polvo, 12$00; garoupa, 19$00; linguado, 34$00; pescada, entre 14$00 e 36$00, conforme o tamanho e a qualidade; pargo, 8$90; e goraz, 17$00.

Ameijoa, 20$00; berbigão, 2$50; camarão negro, 25$00; camarão-rosa, 40$00

Legumes e hortaliças

Ao quilo: ervilhas, 3$50; feijão verde, 4$00; tomate, 14$00 e 18$00; batata nova, 1$80; favas o mesmo, cenouras, 2$00; cebolas, 3$50.

Alface e chicória desde 10$00; dois molhos de agriões, 1$50; pepino, 3$50 cada; um pimento, 2$50; grelos, espinafres e nabiças desde 1$50 até 5$00; couve-flor média, 5$00; couve portuguesa desde 1$00 até 2$50; lombarda, 3$50; repolho, 4$00 e 7$00.

Ovos e criação

Os ovos vendem-se desde 9$20 até 10$50; galinhas a 40$00 e 55$00; frangos desde 25$00; coelhos a 27$50 e 45$00; e pombos a 11$00.

Fruta

Cerejas a 7$00 e 9$00; morangos entre 15$00 e 25$00; nêsperas a 8$00 e 10$00; bananas entre 8$50 e 16$00; maçãs e peros a 3$00 cada; um ananás médio, 30$00; cada limão, 1$00.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de favas com arroz

INGREDIENTES — 500 gramas de favas descascadas e peladas, 2 cubos de caldo de carne Royco, 1 colher de Vaqueiro, 1 dente de alho, 1 cebola média, 2 colheres de concentrado de tomate, 1 litro e 1/2 de água, 1/2 chávena de arroz 1 raminho de coentros, sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água na panela ao lume com as favas, a cebola picada e o alho. Quando estiver tudo cozido, passa-se pelo «passe-vite», usando o crivo mais fino. Leva-se ao lume e juntam-se-lhes todos os restantes ingredientes mexendo-se de modo a não deixar pegar-se o arroz ao fundo da panela durante a cozedura.

AS RECEITAS DA LEITORA

Restos de galinha gratinados

INGREDIENTES — Restos de galinha cozida, 50 gramas de Vaqueiro, 4 ovos, 1/2 litro de caldo da cozedura da galinha, 30 gramas de farinha, 2 cenouras, 2 nabos, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Passam-se pela máquina de picados os restos da galinha. Prepara-se um molho branco empregando o caldo que cozeu a galinha, a Vaqueiro, a farinha, o sal e a pimenta. Deixa-se ferver em lume brando durante 3 minutos. Mistura-se metade deste molho á galinha picada. Deita-se no meio de um prato «pirex» e rodeia-se com os legumes que devem ter sido cozidos em água temperada com sal. Escalfam-se os ovos, em água que esteja fervendo em calor moderado, durante 3 minutos. Colocam-se os ovos, depois de bem escorridos, sobre a galinha e os legumes. Cobrem-se com o resto do molho branco. Polvilha-se com salsa picada e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Soufflé» de baunilha

INGREDIENTES — 4 ovos, 30 gramas de farinha, 60 gramas de Vaqueiro, 80 gramas de açucar, 2 decilitros e 1/2 de leite, 1 pitada de sal, 1 pacotinho de açucar baunilhado.

PREPARAÇÃO — Em lume brando põe-se uma caçarola com a Vaqueiro e a farinha. Quando a mistura estiver espumosa junta-se-lhe o leite frio. Deixa-se ferver mexendo-se constantemente com uma colher de pau. Adiciona-se o açucar baunilhado e uma pitada de sal. Deixa-se ferver alguns minutos. Fora do lume juntam-se o açucar e as gemas dos ovos. Deixa-se amornar. Misturam-se-lhes as claras batidas em castelo sem se mexer muito. Deita-se em forma de «soufflé» untada com Vaqueiro e alisa-se na superfície com uma espátula. Leva-se ao forno com calor médio durante 20 a 30 minutos. Serve-se quente.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As crianças gostam de ouvir histórias

TODAS as crianças gostam de ouvir contar histórias. E todas elas, mal começam a falar, se entretêm com brincadeiras de língua. Dizia Claparède, grande psicólogo e pedagogo suíço, que a criança brinca com as palavras como com qualquer outra coisa...

...Vou relatar aquilo de que ainda me lembro do meu tempo de contar histórias.

Faziamos uma roda sentadas (as crianças e eu), ou meios círculos concêntricos, ou um monte, apenas.

Mas a pequenada agitava-se e reclamava quando umas cabeças tapavam as outras e, geralmente, o que se fazia era a roda sentada no chão.

As histórias eram ouvidas sempre com o máximo interesse, por mais que se repetissem. Os ditos circunstanciais, marcantes, de tal ou tal personagem, saíam espontaneamente da boca dos meus pequenos ouvintes. Inutil será evocar o brilho dos olhos, o poder de atenção e de continência daqueles espiritozinhos apaixonados, que seguiam conscientemente a ordem pela qual um assunto se desdobrava e repisava ante a sua esclarecida expectativa. O trabalho mental de um auditório infantil já é crítico e normativo. Uma história comum deve corresponder ao sentido ordenador, á memória regulada dos seus habituais ouvintes. As crianças adaptam o espírito aos sucessos da narrativa e ás próprias expressões modulares e fisionómicas dos narradores.

Havia, então, as histórias tradicionais, contadas por mim, ou por elas, e as histórias compostas.

De passagem direi que as crianças se não prestam de gosto para contar histórias a grandes auditórios infantis. Nem a isso as devemos forçar, dado o seu ainda pequeno poder de persuasão e de disciplina, contidos em gestos, olhares, pausas, inflexões de voz voluntários, de que um contador experimentado devidamente se serve.

As histórias compostas, se assim lhes podemos chamar, ou antes fantasiosas, muito variáveis, nasciam ocasionalmente, quando a roda estava feita e havia um motivo extraordinário de interesse: brinquedos novos, acontecimentos...

Lembro-me, por exemplo, de se terem imaginado coisas acerca de uns bichos (brinquedos) recentes na sala, que tiveram a honra de ir para o meio da roda e de provocar o gáudio infantil, e ideias. Apanhar os melhores ditos, estimulá-los de certa maneira, e depois ligá-los, é função do adulto. Estas excitações verbais são de proveito.

A recitação de breves poesias e de lengaslengas rimadas, geralmente jocosas, dão também prazer ás crianças e uma certa ginástica verbal e mental: fixar, reproduzir bem.

Direi que as histórias de fadas não entravam no meu reportório, mas não por minha voluntária exclusão e sim por falta de solicitação infantil. A fabulação sobre os animais, até os 5, 6 anos e mesmo 7, é de culminante interesse, mormente para rapazinhos, que frequentemente havia em maioria no meu grupo.

Igualmente se interpretavam e comentavam estampas, seriadas ou soltas.

Tudo isto se comunicava àquele pequeno mundo uma certa excitação extraordinária, mentalizada e gratuita, dispondo á alegria. Os assuntos ou antes, as figuras historiadas, eram muitas vezes reproduzidas depois em barro, desenhos, recortes, etc.

Ora, tudo o que se passa com crianças pedagògicamente vigiadas, pode passar-se, regular ou irregularmente, com todas aquelas a quem não faltem alguns excitantes mentais e um pouco da atenção dos crescidos.

AIRINA

Consultório das mães

O leite que as crianças bebem

Vivo numa pequena cidade onde o leite que se vende não oferece garantias de pureza. Ora eu tenho filhinhos pequenos e aflige-me ter de lhes dar a beber um leite que eu não sei se está ou não em boas condições. Haverá uma maneira acessível para uma simples mãe e dona de casa como eu verificar se o leite que compra pode ou não ser dado sem inconveniente ás suas crianças?

Embora eu seja leitora assídua da sua página, gostaria de ter um livro de puericultura, escrito em português.

RESPOSTA — Por mais estranho que pareça, há uns dez anos (mercê, creio, do interesse que uma publicação mensal, que então se editava, suscitou sobre os problemas relacionados com a infancia), encontrava-se nas livrarias uma meia duzia de livros de autores portugueses, sobre a maneira de criar e educar crianças.

Há dias, procurei um desses livros para oferecer a uma jovem mãe, e verifiquei com tristeza que apenas dois ainda era possível encontrar: «O guia das mães» da dr.ª Branca Rumina, e «O meu menino», do dr. Samuel Maia.

Além deste dois livros, creio que a minha amiga só encontrará uma edição brasileira, «Meu filho, meu tesoiro», do dr. Spock, considerado actualmente a maior autoridade em pediatria.

Quanto ao problema do leite, que muito justamente a preocupa, encontro no referido livro do dr. Samuel Maia uma página que passo a transcrever:

«Corre grande risco a mãe das cidades portuguesas que alimenta o filho com leite comprado á porta ao vendilhão sem responsabilidade. Mal colhido, pior envazilhado e tratado, conta-se com a adulteração, vício resultante da fraude, de desmazelo, de inconsciência ou desdem pelo dano causado.

«A análise do leite, difícil para o químico, quando se lhe pede o valor higiénico total, apresenta-se muito embaraçosa para a dona da casa, que não acha outro meio de fornecer-se.

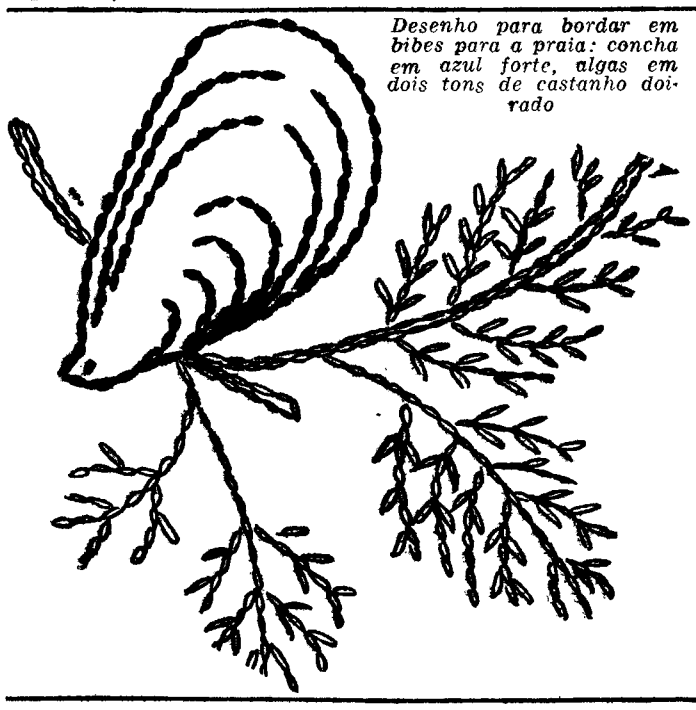
«Prefira-se sempre que possível a proveniência conhecida e amiga. Na falta empregue-se este recurso primário:

«1.º — Misture-se em copo, ou tubo de ensaio, uma amostra do leite com igual porção de álcool a 90°. Não deve coalhar. Se coalhar considere-se incapaz.

«2.º — Filtre outra amostra através de algodão hidrófilo. Reconheça as impurezas e sujidades que ficam presas. Se forem abundantes, tema-se do fornecedor.

«3.º — Adquira-se um lacto densímetro, aparelho que serve para medir a densidade do leite. A normal conta-se de 1029 e 1033. O aguamento diminui essa densidade, a desnatagem aumenta-a.

«Deste modo, o ladrão hábil, combinando as operações, enganaria o aparelho, sujeito a dar por bom um produto roubado duas vezes. Meta-se no cálculo, para formar juizo, a ignorancia do leiteiro, quando desconheça a existência e manejo do lacto densímetro».



Desenho para bordar em bibes para a praia: concha em azul forte, algas em dois tons de castanho doirado

Esta sugestão talvez lhe sirva...

APESAR de já estar uma mulherzinha, não havia maneira de Joaninha ter o quarto arrumado, embora a mãe recorresse a todos os conselhos e até a alguns ralhos. Por fim, teve uma ideia: dizer á Joaninha que achava bem que ela convidasse tal e tal amiga para passar a tarde de vez em quando com ela. Esta perspectiva entusiasmou-a verdadeiramente, e não pensou noutra coisa até ao primeiro dia em que receberia uma das suas amigas, fazendo variadíssimos projectos para essa tarde. Na véspera, a mãe fez ver á Joaninha, em conversa amena, que para bem se receber alguém em nossa casa, há que a ter apresentável e com um certo ar de conforto, para a visita se sentir cómodamente num ambiente agradável de asseio e arranjo. Isto serviu de estímulo á Joaninha, que no dia seguinte apresentou o seu quarto impecável, o que levou a mãe a louvá-la. Estes louvores, juntamente com as exclamações de agrado da sua amiga quando chegou, encheram-na de jubilo. A pouco e pouco foi-se habituando ao encanto que emprestam ao ambiente o arranjo e o conforto, não podendo já ver os aposentos onde passava a maior parte do dia, estudando ou trabalhando, desarrumados ou pouco limpos. Foi despertando nela um certo interesse que em breve estendeu a toda a casa, sendo hoje a Joaninha quem repara quando algum objecto está fora do seu lugar; até já sente prazer em dar um retoque elegante na colocação duma porcelana sobre um móvel, ou na disposição dum ramo de flores.

ENSINE O SEU FILHO A NADAR

Numa piscina ou num tanque, com água límpida, ensine o seu filho a nadar.

Diga-lhe primeiro que entre na água e se sente devagarinho, levantando os pés do fundo e esticando o corpo imediatamente. A cabeça bem deitada para trás, de modo que só veja o céu, e a água tocando apenas as orelhas.

Pronto, não custou nada, e assim ficou sabendo flutuar. E como é agradável.

Agora, ajude o seu filho a voltar-se de bruços, e a executar os seguintes movimentos:

1.º — Posição: deitado de bruços, pernas e braços unidos, esticados;

2.º — Movimento: abrir os braços empurrando a água.

3.º — Movimento: flectir as pernas, e flectir os braços que se juntam ao corpo;

4.º — Movimento: projectar os braços para a frente, e ao mesmo tempo estender e afastar as pernas;

5.º — Movimento: abrir os braços, fechar as pernas, rápidas e tesas.

Recomeçar os três ultimos movimentos, sempre com o mesmo ritmo.

As crianças e as férias grandes

Durante as férias grandes, as crianças escolares devem estudar algumas horas por dia, ou pôr os livros completamente de parte? Eis a opinião de três distintos professores:

As férias fizeram-se para descansar. No entanto, é natural que as férias grandes sejam mais completas, despreocupadas e reparadoras das forças perdidas, para os alunos que trabalharam bem durante o ano lectivo, do que para aqueles qeu cabularam. A estes últimos, não será rigor excessivo exigir-se-lhes uma ou duas horas por dia de estudo, para revisão das matérias que descuraram em tempo oportuno, e para não perderem completamente aqueles hábitos de trabalho indispensáveis a todo o estudante que se presa.

Contudo, felizes as famílias que possam proporcionar aos outros, os aplicados, umas férias plenas em que os livros possam realmente ser postos de lado, para dar lugar a uma vida sadia de ar livre e exercícios físicos bem orientados, compensadores das horas passadas em locais fechados com a espinha curvada sobre livros e cadernos, numa batalha encarniçada com programas massiços e enfadonhos.

MARIA CLEMENTINA CARNEIRO DE MOURA

*

Bem sei que as férias se fizeram para descansar; mas 3 meses de distracções e os livros completamente de lado, só trazem prejuizo ás crianças, porque estas esquecem uma grande parte da instrução que receberam durante o ano lectivo.

Sou de opinião que, durante o período das férias grandes, as crianças deverão dispor de uma hora por dia para cumprirem com os seus deveres escolares; chega-lhes muito bem o resto do tempo para passearem, brincarem, fazerem enfim a sua vida de campo ou de praia.

Todavia, desejo acrescentar que seria de grande conveniência as suas famílias orientá-las na maneira como dividir os trabalhos escolares, porque as crianças entregues só a si, pensarão em desembaraçar-se dos livros o mais depressa possível, e farão todos os trabalhos com erros e imperfeições.

Não lhes faz mal algum terem uma preocupação, porque, as crianças necessitam também, mesmo em férias, ter obrigações; é disciplinador.

MARIA DO CARMO MANSO

*

Acho necessário dividir os alunos em dois grupos: os que tencionam continuar os seus estudos e os que não esperam ir além da 4.ª classe.

Para estes, as férias devem ser de absoluto descanso, livros arrumados e espíritos libertos. Temos para nós que a criança com bom aproveitamento, durante o ano, não necessita de estudo nas férias, pois já mostrou qualidades para vencer, e aquela que durante o ano não estudou não será nas férias, com vigilância menos aturada, que se dedicará ao que repeliu durante tanto tempo.

E não se diga que a criança que não estuda nas férias esquece «tudo». É desculpa que tem servido para encobrir muito ensino mal feito.

A criança esquece, na verdade, «um pouco», mas recupera-o com facilidade, no 1.º período, se o ensino foi sólido e bem ministrado.

Para as crianças que querem continuar, devemos, talvez, abrir um parêntesis nesta orientação e aconselhar os pais a que lhes marquem uma hora (nunca mais), em dias alternados, para estudarem.

Julgamos útil esta orientação não pelo que possam aprender ou não esquecer, mas para criação do hábito de estudo tão necessário na sua vida futura.

Mas ainda, neste caso, é de aconselhar os pais de alunos distintos a nunca violentarem quem tão boa conta deu de si durante o ano.

Quando o aluno é estudioso, acho de boa norma que os pais o deixem à vontade na sua maneira de dirigir o estudo.

JORGE TRISTÃO

TURISMO EM CABO VERDE — II

As belezas naturais

e outras grandes possibilidades do surpreendente arquipélago

Não carece a província de Cabo Verde de belezas naturais, dignas da atenção do visitante. Aquele aspecto escalvado e desolador que, á primeira vista, se depara a quem demanda os seus portos, de forma alguma corresponde áquilo com que depois se oferece em cada uma das suas ilhas. Só no interior de cada um desses verdadeiros pedaços de Portugal é que podemos apreciar o seu justo valor. Junto das ribeiras e nos socalcos das montanhas há recantos deliciosos que muitos escritores de renome têm celebrado.

A ilha de aspecto mais agreste que se depara ao visitante é a de São Vicente; e, contudo, é ali que se situa o melhor porto de Cabo Verde, tão airoso e aconchegado.

A contrastar com a aridez que surge á nossa vista, temos a admirável configuração orográfica das suas montanhas, que logo nos prende a curiosa atenção. E lá dentro há as baías de São Pedro, do Calhau e das Gatas, bem dignas de admiração. Particularmente a ultima, merece especial referência, porque a Natureza colocou ali um óptimo quebra-mar, através do qual é possível fazer-se a renovação das suas águas sem originar ondulações, tantas vezes perigosas; e não permite, também, a entrada de qualquer animal marinho que ponha em perigo a situação dos banhistas. Nesta admirável piscina natural podem banhar-se crianças da mais tenra idade, pois não correm o menor perigo, devido ao seu fundo de areia e á sua pouca profundidade.

Além disto, temos, nesta ilha, duas grandes elevações que o turista pode admirar: ao centro, o Monte Verde, com os seus 774 metros de altura e que possui, na sua elevada planura, água deliciosa e bons legumes frescos. Mais para o sul, vemos o Monte Cara, que se diz mostrar-nos na sua configuração o rosto do Infante, e é bem digno de ser visto. O rei Alberto, dos belgas, quando passou por Cabo Verde, de regresso do Brasil, fez ali alpinismo.

Por ultimo, citemos ainda, na ilha de São Vicente, o sítio muito aprazível da Ribeira do Julião, onde é possível ao viajante descansar á vontade, não longe do cais, mas livre da vista do mar, á sombra de árvores frondosas, saboreando a bela água que ali existe e as boas frutas que lá se podem criar.

Defronte do Porto Grande de São Vicente, na distancia de nove quilómetros, situa-se a formosa ilha de Santo Antão, onde as mais surpreendentes paisagens aguardam o viajante. O tapete de verdura e flores, bordejando a ribeira do Paul, os campos verdejantes da vila da Ribeira Grande e as nascentes de água cristalina do Tarrafal do Monte Trigo, que é conduzida para São Vicente em barcos-cisternas, para abastecer os habitantes do Mindelo e a navegação que demanda Porto Grande, são recantos dignos da admiração de todos. Nos campos da Ribeira Grande produzem-se os melhores frutos da Europa e da Africa.

Há quem afirme que as paisagens desta magnífica ilha não ficam aquém das que se encontram na ilha da Madeira.

O povo é cioso da sua terra e afirma com grande orgulho: — «Eu sou de Santo Antão!»

Na referida ilha há quinze nascentes de águas minerais, que, desde que fossem bem aproveitadas, atrairiam ao arquipélago, em cada ano, muitos milhares de pessoas em busca de alívio para os seus sofrimentos, e isso contribuiria imenso para o bem-estar do povo cabo-verdiano.

Um rosário de ilhas formosas

A ilha do Fogo tem, também, apreciáveis condições para atrair turistas. O seu vulcão, cujas lavas cobrem grande parte da ilha, o que produz belo efeito e é digno de ser apreciado. Mas, além disso, ali se produzem boas frutas, que, algumas vezes, são exportadas para São Vicente. Porém, o seu delicioso e aromático café «moca» será sempre o melhor cartaz de propaganda. Atribui-se aos efeitos do vulcão o génio um pouco impulsivo e voluntarioso da gente do Fogo.

E a atraente ilha Brava? Esta, em belezas naturais, ultrapassa tudo quanto se possa imaginar. Pequenina, mas muito povoada, os seus habitantes têm revelado extremo bom gosto no arranjo e ornamentação das suas habitações e dos jardins que as rodeiam. Ao contrário das outras, os encantos desta ilha surgem logo á primeira vista, nas suas ridentes encostas e planuras, onde se nos apresenta um conjunto de belas residências, de confortável e sadio aspecto. Foi muito feliz a ideia de dar á sua capital o sugestivo nome de «Nova Sintra», pois não seria fácil encontrar, em qualquer outra parte, uma localidade que tanto se pareça com a nossa maravilhosa estancia, aqui a dois passos de Lisboa.

A população da ilha Brava vive quase exclusivamente das receitas que os seus filhos, emigrados no estrangeiro, para ali enviam, produto do seu honrado trabalho, especialmente os dólares auferidos na América do Norte.

Há, nesta ilha, certo orgulho na beleza das suas mulheres.

A ilha de Santiago, capital da província, tem, igualmente, locais dignos de serem vistos pelas pessoas ávidas de sensações novas. Merecem ser visitados, o Vale de São Martinho e o sítio dos Órgãos. Situado no centro da ilha, o concelho de Santa Catarina e, lá mais ao norte, o do Tarrafal, este muito discutido nos ultimos anos, ambos têm locais muito aprazíveis.

O fabrico de loiças de barro que se vendem em todo o arquipélago, a pequena industria de manteigas e queijos e de chapéus de palha são manufacturas da honrada gente da Boa Vista, a qual se ufana de poder usar esta honrosa divisa: — «A gente da Boa Vista não rouba!»

Na ilha do Maio há abundante criação de gado, e existe ali, também, uma pequena industria de lacticínios e de sal, com boas vantagens para a sua laboriosa população.

Na ilha de São Nicolau cria-se muito gado; há algodão, café, laranjas e bananas, o que proporciona ao seu povo um relativo bem-estar. Em tempos, havia ali canaviais suficientes para produzirem seiscentas pipas de aguardente, quando o seu fabrico era permitido.

A ilha do Sal, que, em tempos, era das mais prósperas, e estava em segundo lugar nas exportações, quando o sal tinha alta cotação no Brasil, dispõe, actualmente, de um magnífico aeroporto, que muito facilita todas as iniciativas que venham a ser tomadas para valorizar as ilhas.

Todas elas são de extraordinária abundancia em pescado das mais variadas espécies.

A apoteose do verde

O território cabo-verdiano, tão excelentemente dotado pela Natureza de condições especiais, e onde existe um povo de boa cultura, além de centro de turismo, poderia ser, também, preciosa estancia de repouso, principalmente para pessoas depauperadas pelos climas tropicais, que ali poderiam restabelecer a saude sem necessidade de esperarem épocas próprias para virem á Europa, pois as temperaturas naquelas latitudes permitem o uso de águas minerais em todas as épocas e estações do ano. E quantas vezes, de um Verão ao outro,

(Continua na 27.ª página)

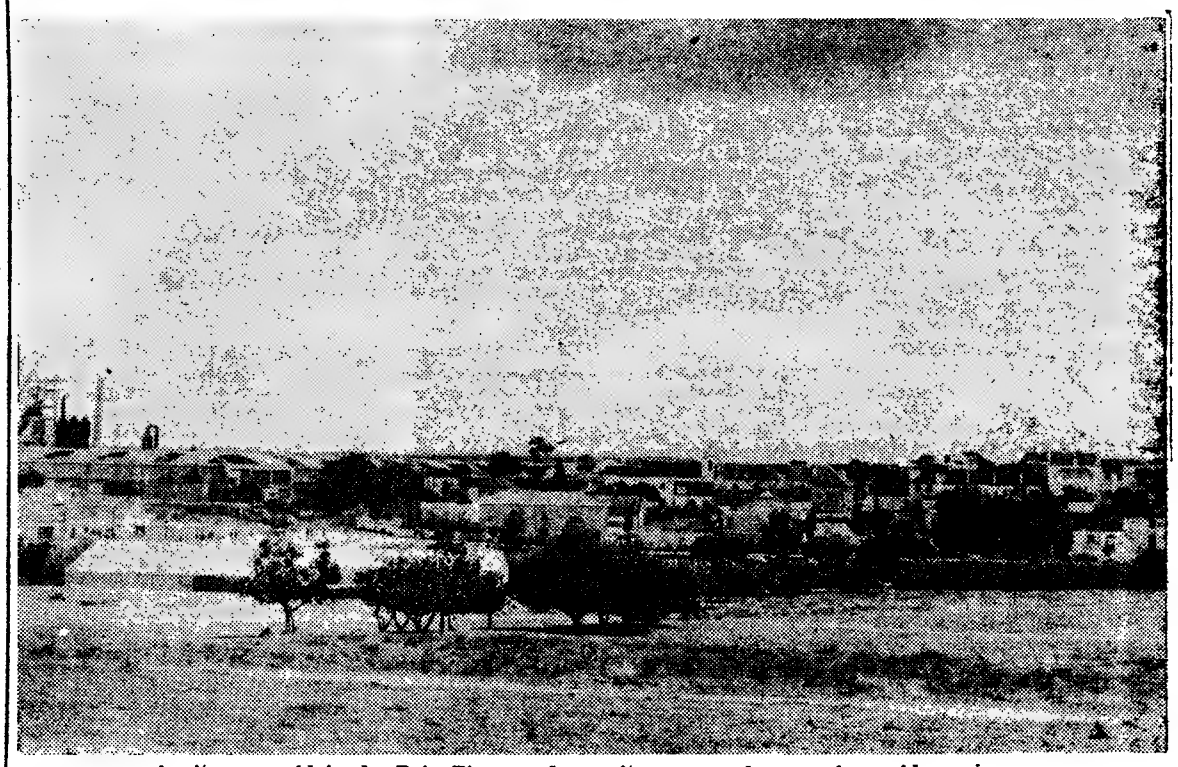
Almodôvar

não tem água canalizada

ALMODOVAR, 20 — A população da vila de Almodôvar não tem água canalizada, tendo de utilizar as fontes de mergulho que vêm dos tempos dos romanos. A água é extraída de grandes poços com grandes caldeirões e transportada em bilhas de barro, á cabeça das mulheres.

E' assim que, na vila de Almodôvar, os habitantes obtêm para seu consumo, a água de que precisam. Verdade seja que há anos que os trabalhos de abastecimento de água foram iniciados, mas por enquanto nada se conseguiu. E o Verão alentejano aproxima-se e, entretanto, não há meio de Almodôvar conseguir ao menos a bênção de água ao domicílio.

Diario da OUTRA BANDA



A pitoresca aldeia de Paio Pires, onde se situa o grande complexo siderurgico

Ainda não se encontra definido o plano de urbanização da zona

a sul da auto-estrada de acesso à ponte

O crescimento das zonas urbanísticas da margem esquerda do Tejo, muito em especial frente a Lisboa, tem suscitado alguns problemas complexos ás respectivas autarquias, pois, paralelamente, apareceram tentativas várias de construção clandestina, fenómeno que se regista, aliás, também noutras paragens. Se algumas destas tentativas podem encontrar justificação em dificuldades de ordem económica e social, que as autoridades municipais procuram resolver com a melhor atenção, outras há, promovidas com o propósito de iludir a lei e os incautos.

Embora o concelho do Seixal não seja uma zona especialmente afectada pelos negócios de terrenos destinados a construções urbanas á margem da lei, no entanto, o desenvolvimento das obras da ponte sobre o Tejo e dos acessos da margem sul tem provocado, nos ultimos tempos, algumas «iniciativas» que cumpre prevenir, segundo nos informa o respectivo Município. Assim, por exemplo, há que pôr de sobreaviso os prováveis compradores de lotes de terreno a sul da futura auto-estrada de acesso á ponte, de que ainda não se encontra definido o futuro aproveitamento daquela área do termo seixalense, pelo que todos os interessados nessas transacções, devem consultar, préviamente, os serviços técnicos municipais.

Enquanto não estiverem superiormente aprovados os planos de expansão urbanística desse importante sector, todas as tentativas de construção clandestina serão combatidas com os rigores da lei, afirma-nos ainda a mesma autarquia. Constando que já se concretizaram algumas transacções de terrenos nessas condições, e outros negócios do género estão a ser estimulados, importa, portanto, prevenir todos os possíveis interessados neste assunto contra o risco que correm.

Um número comemorativo da revista «Mais Alto»

Para assinalar a passagem do 50.º aniversário da Força Aérea Portuguesa, foi publicado um numero especial da revista «Mais Alto», editada pelo Secretariado de Estado da Aeronáutica e dirigida pelo brigadeiro Manuel Simão Portugal.

A publicação, com muitas páginas, abre com palavras de saudação dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, ministros da Defesa e do Ultramar, secretário da Aeronáutica e generais Corte Real, Costa Macedo e Venancio Deslandes.

A par de vasta informação técnica, mostra expressivas fotografias de estabelecimentos da Força Aérea e das Bases da Metrópole e das províncias ultramarinas, aspectos de exercícios, etc. Insere ainda um curioso artigo do brigadeiro Fernando de Oliveira acerca dos pioneiros da nossa aviação e dos seus mais famosos «raids», e entrevistas do coronel Edgar Cardoso com os srs. tenente-coronel Carlos Esteves Beja, brigadeiro António de Sousa Maia, marechal Craveiro Lopes, tenente-coronel Francisco Aragão, coronel António Viegas e tenente Manuel Gouveia, todos eles autores de viagens aéreas e de realizações notáveis da nossa aviação militar. A acção dos aviadores portugueses na Grande Guerra, em França, também é recordada com o sacrifício heróico do capitão Oscar Monteiro Torres e referências patrióticas a todos os outros que se distinguiram em combate e mereceram os melhores louvores dos comandos aliados. Por ultimo, insere mais um artigo interessante do tenente-coronel Augusto Krug acerca dos aviadores portugueses na guerra de Espanha (1938-39).

Inquérito escolar

VISEU, 20 — Começou nesta cidade o inquérito á queixa que a mãe de um aluno da escola de Folgosa de Lordosa, deste concelho, apresentou contra o respectivo professor.

Segundo a queixa, o filho daquela senhora, um pequeno de nove anos, foi agredido pelo seu professor. Depois, a queixosa desmentiu as declarações e atitudes manifestadas em vários lugares da cidade e, até, na Direcção do Distrito Escolar.

O caso tem interessado vivamente a opinião publica e o professor visado ainda não negou a acusação.

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

Roubo

de um motor de rega

Gatunos audaciosos roubaram na noite de 17 para 18 do corrente, da propriedade agrícola do sr. António dos Santos Botas, residente no sítio dos Brejos, da freguesia e concelho da Moita, um motor de rega marca «Fichtel & Sachs-A G».

O roubo foi comunicado ao comandante do posto da G. N. R. da vila da Moita do Ribatejo, ao qual devem ser participadas quaisquer suspeitas sobre o paradeiro do motor e a identidade dos gatunos.

Cinemas

ALMADA — *Academia* — A's 21 e 15: «Homicídio» e «Marcados para a morte» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O monte dos vendavais» (12 anos); *União Artística* — A's 21: «A lenda do Reno» e «Safira» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028). 260391).

SETÚBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B, (Tel. 224141).

Técnicos estrangeiros
no cinema português

Sob a presidência do sr. dr. Campos Figueira, reuniu-se o Conselho Geral da Corporação dos Espectáculos constituído pelos representantes dos grémios e sindicatos nela integrados, a fim de examinar alguns importantes problemas relacionados especialmente com o cinema português, pelo que também estiveram presentes os representantes da Secção de Cinema da Corporação. A essa reunião esteve presente o representante do Ministério, sr. dr. Fernandes Salgueiro.

Foi objecto de ponderada apreciação a reclamação apresentada por uma firma associada, proprietária de estúdios e laboratórios cinematográficos, contra o facto de uma importante empresa fabril ter contratado com um produtor de nacionalidade estrangeira a produção de dois documentários a cores, que seriam dirigidos e filmados por técnicos estrangeiros e cujos trabalhos de laboratório também seriam executados no estrangeiro.

Essa reclamação insere-se num ambiente geral de contrariedade pelo facto de ùltimamente serem chamados a colaborar em filmes portugueses, de curta e longa metragem, documentários ou de enredo, técnicos e artistas estrangeiros, o que tem levado a Imprensa a fazer comentários desfavoráveis sobre o assunto e provocado alguns incidentes desagradáveis, reclamando-se a intervenção das entidades corporativas competentes, a fim de obstar a uma preterição dos técnicos, artistas e laboratórios portugueses considerada injusta e lesiva dos interesses nacionais.

A importância da acusação levou o presidente da Corporação a informar-se pessoalmente do fundamento de dois protestos e a expor a situação perante o Conselho Geral, o qual, por unanimidade, chegou às seguintes conclusões:

1.°—O produtor estrangeiro objecto da reclamação concreta acima aludida é residente em Portugal e encontra-se legalmente inscrito desde 1949 no Grémio Nacional das Empresas de Cinema, cujos Estatutos não excluem a inscrição de estrangeiros em qualquer das suas secções (Estúdios e Laboratórios, Produção, Distribuição e Exibição), desde que reunam as condições para tal requeridas.

2.°—Também o trabalho de técnicos ou artistas estrangeiros no cinema português é admitido pela legislação nacional, apenas submetido como para qualquer outra actividade, à autorização ponderada do Instituto N. do Trabalho e Previdência, mediante parecer, no caso do cinema, do Secretariado Nacional da Informação e do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema.

O Cinema sempre foi uma arte e uma indústria de carácter internacional; e a necessidade, cada vez mais premente de aumentar a expansão, para fins comerciais ou de propaganda dos temas nacionais não deve ser prejudicada por um critério estreito de proteccionismo local. Ora, essa expansão nos grandes mercados estrangeiros está por vezes condicionada à colaboração de técnicos e artistas oriundos desses países; e, infelizmente, a escassez do nosso próprio mercado e a quase nula difusão do filme português para além das nossas fronteiras, devida principalmente à carência de acordos bilaterais ao nível governamental, não permitem estabelecer, no âmbito corporativo, condições de reciprocidade ou quaisquer outras medidas restrictivas.

Concretamente, alguns artistas de nomeada, cuja intervenção em filmes realizados em Portugal em regime de co-produção só nos pode ser vantajosa, exigem operadores de sua confiança, com receio de ficarem desfavorecidas na fotografia.

Acresce a circunstância de não se verificar desemprego ou simples desocupação prolongada e involuntária dos nossos técnicos e artistas de real valor.

3.—A Corporação dos Espectáculos chama a atenção dos interessados e do público em geral para o facto inegável de os filmes nacionais de curta metragem terem conseguido nos últimos anos uma notável melhoria de qualidade técnica e artística, confirmada pela sua aceitação, em certames internacionais, tendo alguns deles obtido honrosos galardões e até primeiros prémios, como aconteceu nos festivais de Ormina, Corke, Bilbau, Berlim e São Francisco. E isso justifica que as empresas nacionais dêem preferência aos portugueses para a realização dos seus documentários de propaganda. A recusa verificada numa competição no estrangeiro de um documentário português com fundamento na insuficiente qualidade técnica da imagem e do som, verificou-se ser puramente acidental E a boa vontade da empresa e do produtor, visados pela referida reclamação foi manifesta, ao acederem prontamente à sugestão do presidente da Corporação para que a laboração dos dois documentários encomendados seja repartida entre um laboratório português e um laboratório estrangeiro, de modo a permitir um confronto que demonstre, como é convicção da Corporação, o infundado do receio quanto à boa qualidade do trabalho nacional.

O Conselho Geral ocupou-se ainda nessa reunião de mais os seguintes assuntos, todos eles de particular relevância:

1 — Do enquadramento dos profissionais pertencentes ao extinto Sindicato Nacional dos Maquinistas e Auxiliares de Teatro, que serão repartidos entre o Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, consoante as afinidades das respectivas categorias profissionais com as já abrangidas por estes;

2 — Da necessidade de rever o enquadramento geral dos trabalhadores dos espectáculos, de forma a definir qual o mais apropriado para os que prestam serviços na Televisão e noutras actividades, incluindo as desportivas profissionais e as diversões públicas, muitos deles ainda não sindicalizados, incumbindo-se desse estudo, junto da repartição competente, os presidentes dos organismos profissionais englobados pela Corporação, a fim de se submeter uma proposta concreta à aprovação superior;

3 — Do projecto de recomendação do Conselho da O. C. D. E., proposto pela Comissão das Transacções de Invisíveis, relativa à apreciação das disposições do Código da Liberalização das Operações Invisíveis Correntes aos programas filmados de Televisão e a um acordo-tipo de co-produção cinematográfica, dado que algumas directrizes deste último podem acarretar dificuldades aos acordos que urge celebrar entre Portugal e os outros países produtores de filmes. A Corporação deliberou continuar o estudo do projecto para comunicar superiormente as dúvidas surgidas.

4 — Das negociações em curso para a venda parcial das instalações da Tobis Portuguesa à Radiotelevisão Portuguesa, o que privaria o cinema português do seu maior estúdio de uma vasta área de terreno para cenários exteriores e, eventualmente, do seu mais amplo laboratório o que parece inoportuno no momento em que urge desenvolver o cinema português por meio de acordos de co-produção, difíceis de lograr se a indústria cinematográfica nacional não dispuser de instalações suficientes. Além disso, um estúdio concebido para cinema difere muito de um estúdio conveniente para Televisão, pelo que a Corporação dos Espectáculos em tudo alheia às referidas negociações, não pode esconder a sua natural inquietação a tal respeito.

FERIDO A GOLPES DE FOICE

Uma rixa antiga acabou no hospital: Jacinto José Anes, de 33 anos, natural e residente em Montes Velhos, Aljustrel, foi, ontem, á noite, agredido, próximo da residência, com diversos golpes de foice, que lhe foram vibrados pelo seu vizinho, António Parreira, com quem andava zangado.

A vítima ficou gravemente ferida na cabeça e nos braços, pelo que teve de ser transportada ao Hospital de S. José, onde deu entrada durante a madrugada.

Câmara Portuguesa
de Comércio e Industria do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 20 — A assembleia geral da Camara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro elegeu presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Vitorino Figueiredo de Almeida Campos e António Bessa Pring Torres. Os restantes directores, até Abril de 1966, são os srs. Aires Luís Lima, Manuel Afonso, António Figueiredo Alves, Armando Brasil Salgado e Carlos da Silva Leite

CRÓNICA CINEGÉTICA

A CAÇA QUE LISBOA CONSOME

Nada melhor do que os numeros, quando manuseados honestamente, para nos esclarecerem com clareza sobre certas facetas de determinados problemas. Este o caso da caça entre nós, nomeadamente sobre as quantidades de cabeças abatidas e consumidas. Fala-se muito da riqueza venatória, realmente importante, mas ignoramos totalmente as toneladas de carne que á nossa alimentação fornece a caça. E mais elevado poderia ser esse valioso contributo se ás espécies cinegéticas, votadas a um esquecimento lamentável, fosse dispensada a protecção a que tem merecido jus tão importante fonte de alimento valioso e sadio. Desgraçadamente, porém, esse amparo está muito distante de evitar o extermínio mais ou menos criminoso das espécies venatórias, nomeadamente das classificadas de indígenas.

Que assim é, que não restam dúvidas de que a fauna silvestre definha de ano para ano cada vez mais acentuadamente, vamos tentar prová-lo dando a conhecer a quantidade de cabeças de caça das três principais espécies indígenas consumidas em Lisboa na passada época venatória já que não há possibilidades de saber-se o numero de animais silvestres da fauna venatória abatidos, anualmente, por notória carência de estatísticas, que só podem calcular-se atribuindo, por média, certo quantitativo por documento de caçar concedido. E estes elementos, convenhamos, se não são totalmente fictícios, verdadeiramente ilusórios, deixam-nos sem duvida muito distanciados da realidade. Nem outro pode ser o resultado, dada a falta de dados concretos.

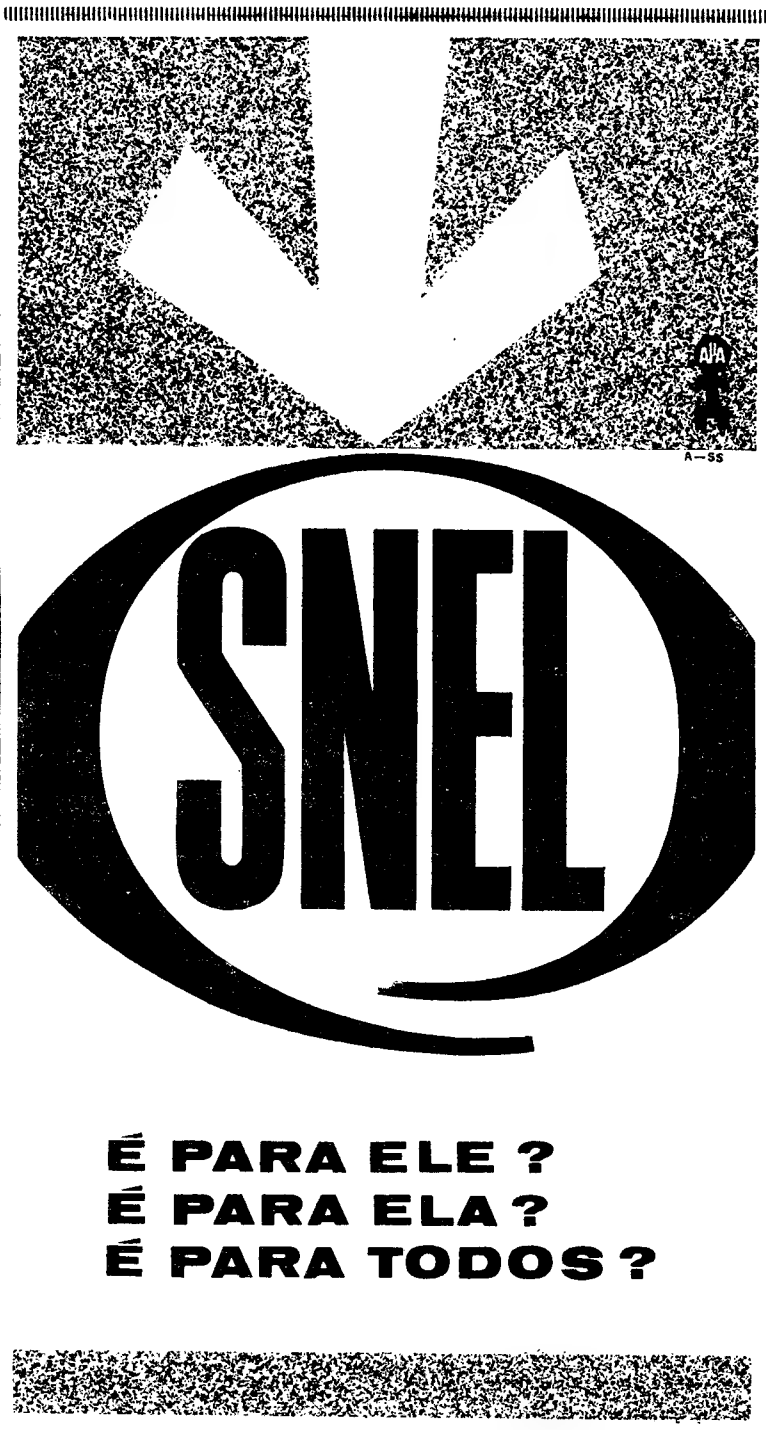
Vamos dar a conhecer as quantidades de lebres, coelhos e perdizes entradas no consumo da capital, já que as restantes espécies indígenas, o sisão e a abetarda, são raras entre nós, e algumas espécies não indígenas, de arribação, como o pombo, durante a época passada. Estes numeros, porém, não representam as quantidades totais de caça que aflui á capital dado que não incluem — nem podem incluir — as peças que acompanham os caçadores aqui residentes e aquela que é desviada da Inspecção Sanitária de Produtos de Origem Animal.

Para darmos uma mais perfeita ideia da variação verificada de ano para ano nesse afluxo e do seu decréscimo, sintoma iniludível da escassez de caça nos centros habitualmente fornecedores deste valioso alimento, apresentaremos os numeros correspondentes á entrada de caça no ultimo quinquénio. Ainda para servir de ponto de referência e confirmativo da baixa densidade de caça indígena encimaremos o quadro com os numeros relativos á época venatória 1951-52, que servirá como bitola. Terão assim os interessados oportunidade de constatar que tudo quanto afirmamos a respeito da escassez de caça, devida mais á falta de protecção do que a outro factor, não ilude. Também o desaforo em furtar á Grei o direito secular á caça, coutando a esmo terrenos, não melhorou coisa alguma o estado, a todos os títulos precário, verdadeiramente caótico, que o problema venatório atravessa, antes o agravou considerávelmente, pois monopolizando desumanamente a favor de alguns apenas a «coisa» publica a desolação nos chamados terrenos livres campeia. Em tempos recuados, muito distantes mesmo, os representantes do povo ainda podiam caçar espécies miudas, já que a chamada caça grossa, como javalis e veados, lhes era interdita por ser passatempo dos nobres, pagando um pequeno tributo, como um dos coelhos caçados mesmo que andassem uma semana no mato das propriedades dos senhores feudais, enquanto aos estranhos ao concelho se exigia um décimo da caçada, mas no século XX a interdição ao pobre de caçar nos coutos é, regra geral, total. Nem ás espécies chamadas de arribação é permitido caçar.

Vejamos, entretanto, o que os numeros nos confidenciam no tocante ao consumo de caça na capital nas épocas venatórias abaixo indicadas:

Épocas venatórias	*LEBRES*		*COELHOS*		*PERDIZES*		*Total Quilos*
	Cabeças	*Quilos*	*Cabeças*	*Quilos*	*Cabeças*	*Quilos*	
1951-52	13 001	26 002	56 842	28 421	69 409	27 703,6	82 186,6
1959-60	5 875	11 750	13 855	6 927,5	38 904	15 561,6	34 239,1
1960-61	5 410	10 820	11 780	5 890	39 222	15 688,8	32 398,8
1961-62	5 455	10 910	9 677	4 838,5	27 067	10 826.8	26 575,3
1962-63	3 493	6 986	7 901	3 950,5	17 431	6 972,4	17 908,9
1963-64	3 014	6 028	8 477	4 238,5	25 610	10 246	20 510,5

(Encontramos os quilos de carne atribuindo 2 quilos á lebre, 500 e 400 grs. ao coelho e á perdiz, respectivamente).



Compulsados os numeros que formam o quadro antecedente fácil é verificar que são constantes as diferenças, para menos, de ano para ano, com excepção da época finda no respeitante ao coelho e á perdiz que apresentam diferenças, irrisórias embora, para mais, em relação á época 1962-63. A diferença existente no coelho pode atribuir-se, em parte, ao decréscimo do surto epidémico denominado mixomatose, epizootia que atacou esta espécie com elevado incremento há anos, parecendo mostrar-se em declínio em algumas regiões do País. Quanto ao aumento da perdiz não erraremos se o atribuirmos, quase totalmente, á mais valia da ave e consequentemente mais procura dela por parte dos indivíduos que, como praga daninha de efeitos calamitosos e mais perniciosos que uma peste aviária que do exercício da caça fazem profissão. E o que é certo é que muitos deles, embora depauperando grande e gravemente a densidade das espécies da fauna, conseguem amealhar lucros que a trabalhar jamais igualariam. Daí, sem duvida, o enxame de profissionais da caça num País onde esta escasseia.

Demos agora atenção á quantidade de pombos bravos que a Lisboa afluíram, integrados no seu consumo, nas cinco ultimas épocas venatórias:

1959-60	15 869
1960-61	7 928
1961-62	4 853
1962-63	9 699
1963-64	12 374

Tratando-se de uma ave de arribação que ao nosso País vem passar uma parte do ano, Outubro-Março, a sua densidade é variável de ano para ano consoante as migrações. Acresce ainda, também, que em certos anos se fixam em regiões onde predominam as propriedades submetidas ao regime florestal com interdição de caçar nelas pelo que o numero destas aves abatidas é menor do que nos anos em que frequentam áreas onde são raras ou não existem propriedades beneficiando do exclusivo de monopólio da caça, mesmo da de arribação, com evidente prejuízo para a economia nacional já que podiam por cá ficar mais algumas toneladas de carne, que voltam para os países da origem da espécie, por interdição de as caçar nos terrenos coutados.

As classes menos abastadas, em especial, são bastante afectadas com a proibição de caçar pombos bravos e rolas nos coutos.

NABAIS DA CUNHA

PEQUENO MAGAZINE

A exportação espanhola de citrinos

Da produção espanhola de citrinos, foram enviadas, desde o princípio da campanha até meados de Abril 1 024 643 toneladas.

Principais países consumidores: Alemanha, França e Inglaterra.

Comércio alemão com países americanos

Recentes estatísticas assinalam o volume anual do comércio entre a Republica Federal Alemã e países americanos.

Com o Brasil atingiu 1,09 biliões de marcos; com a Argentina, 920 milhões; com a Venezuela, 870 milhões; o Peru, 710 milhões, e o Chile, 600 milhões. Em 1963, sessenta e cinco por cento do comércio externo alemão com a América latina foram distribuidos por aqueles países.

TERRÍVEL GÁS mais mortífero do que a radioactividade

Uma fábrica nos arredores da cidade americana de Newport está a produzir o terrível «nerve gas», considerado mais mortífero do que a própria radiação nuclear. Uma simples gota absorvida no ar ou em contacto com a pele é suficiente para matar.

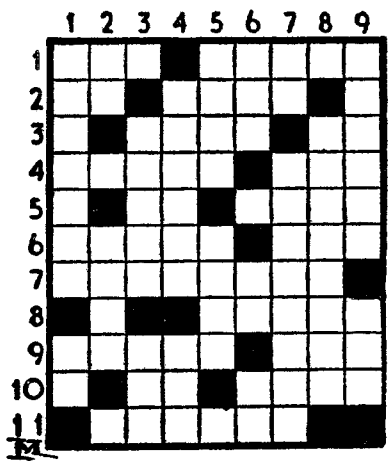
Esse potente veneno líquido é colocado dentro de granadas e projécteis, os quais são armazenados «em local secreto».

— Estás a ver? É a Primavera!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3392



HORIZONTAIS: 1 — Tão grande. Mais uma. 2 — Grito de dor. Em que lugar. 3 — Jiu-jitsu. A ti. 4 — Estupida. Pende. 5 — Nome de letra grega. Boleeiro. 6 — Deusa da caça. Descobertos. 7 — Tomava como próprio. 8 — Maçada. 9 — Trabalhosa. Condão. 10 — Preposição. Período. 11 — Pretendem.

VERTICAIS: 1 — Toldada. Nesse lugar. 2 — Gemido. Enraivecer. 3 — Declarar solenemente. Ofereceu. 4 — Idade que precede a velhice. Alúmen. 5 — Vaga. Fractura. 6 — Graudo. Preposição e artigo. Testemunho. 7 — A ti. Pedem a comparência. 8 — Que têm no corpo desenhos ou figuras. 9 — Áleas. Queria muito.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3391

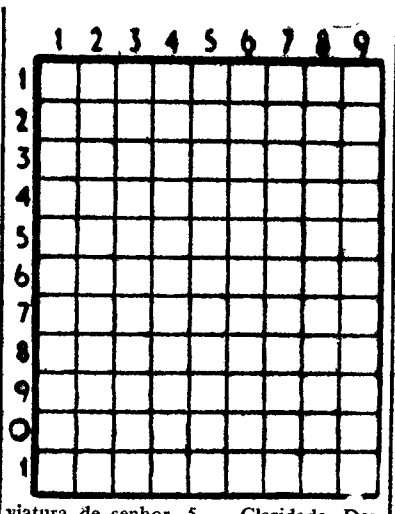
HORIZONTAIS: 1 — Ala. Vis. A. 2 — De. Seroam. 3 — Atro. Rio. 4 — Grassar. 5 — Ias. UNIÃO. 6 — Os. Dea. Rs. 7 — FAZ. Fio. 8 — Ágil. Mós. 9 — Bani. Arca. 10 — Abalançar. 11 — Solar. Asa.

VERTICAIS: 1 — Adágio. Abas. 2 — Letras. Gabo. 3 — A. Rás. Final. 4 — Sós. Dalila. 5 — Vê. Suez. Ar. 6 — Ir. Aná. Man. 7 — Sorri. FORÇA. 8 — Ai. Ariscas. 9 — Amoroso. Ara.

Provérbio: A UNIÃO FAZ A FORÇA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7237



HORIZONTAIS: 1 — Nome próprio de um dos maiores escritores portugueses autor de numerosos romances. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Tecer. 3 — Arca grande com gavetas. Reze. 4 — Apelido do general austríaco que venceu Frederico II em Kollin. Classe de tropa. 5 — Capital escandinava. Atmosfera. 6 — Escritor americano autor de «Histórias Extraordinárias». 7 — Prefixo que designa ar. Tomba. 8 — Distinto. 9 — Ata. Artigo definido. 10 — Chefe etíope. Preposição. 11 — Campeão. Andem com rapidez.

VERTICAIS: 1 — Filtrado. Afia. 2 — Encorelizar. Solitárias. 3 — Manchas rias. 4 — Espaço de doze meses. Letra que em inglês e francês formam a abreviatura de senhor. 5 — Claridade. Desperto. 6 — Prefixo que designa estado. O mais. Pedra de altar. 7 — Mágoa. Nome de vários papas. Símbolo químico do érbio. 8 — Mano. Adiciona. 9 — Limparemos com areia.

Solução do problema n.º 7236

HORIZONTAIS: 1 — Flores. Fa. 2 — Ralar. Mal. 3 — Içara. Aia. 4 — Viva. Moab. 5 — Ooo. Ai. Lã. 6 — Pró. 7 — Incem. Cid. 8 — DI. Aurora. 9 — Acorreras. 10 — Dava. IV. 11 — Era. Isola.

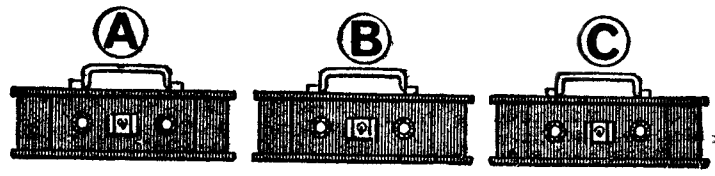
VERTICAIS: 1 — Frivolidade. 2 — Lácio. Nicar. 3 — Olavo. Ova. 4 — Arara. Peara. 5 — Era. Armur. 6 — Mio. Reis. 7 — Mão. Corvo. 8 — Faial. Ira. 9 — Alabardas.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L. 9.ª SESSÃO 29/5/1964 III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45 - 3.º Esq.

Telefs. 367444/323172

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J Junqueira Jor. — Boca e dentes 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica, Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sifilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), às 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 118

O GRANDE FANTASMA

por Steve Frazer

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: Ken Baylor tenta apanhar um misterioso asassino, responsável pela morte de três vaqueiros na bacia do Grande Fantasma. Para isso dirige-se sozinho ao local, onde Bill Paxton morrera, e aí descobre uma curiosa ramada de pinheiro. De subito, encontra-se com Baldray, um poderoso criador de gado, e com o dr. Raven, que parecem andar em busca de espécimes raros de rochas. Pouco depois, os dois homens partem deixando Baylor.

CAPITULO III

Baylor passou o dia a pesquisar em torno dos pantanos, e ao sol posto, penetrou na grande queimada. Vários anos atrás, os índios tinham arremessado tições ardentes dos penhascos, no propósito de afuguentarem a caça daquele território. O vento mudara, entretanto, de direcção e o incêndio ateado, em vez de convergir para a bacia, propagara-se ao longo dos penhascos numa tira de dois quilómetros de largura. Aquilo curara os índios. Os espíritos maus tinham atirado um sopro tão forte que o vento mudara de feição.

Virando costas aos penhascos estéreis, Baylor examinou as pontas aceradas das árvores. Os parques lembravam verdes ilhotas, sendo a maior o Parque do Combate, onde Paxton morrera. A Muralha ficava á direita. Era uma barreira ver-

melha que se diria inultrapassável, mas que tinha abertas aqui e ali, por onde se escapulia o gado de Crowheart.

A cerca de um quilómetro, um cavalo cinzento apareceu na berma de um dos parques de esmeralda. Bill Paxton viera num cavalo cinzento para Grande Fantasma e Kreider só levara a carrinha

Voltou a descer ao bosque e foi-lhe preciso uma hora de buscas ataradas até descobrir o parque que procurava. Não havia duvida de que era mesmo o cavalo cinzento de Paxton. O animal deu pela presença de Baylor, quando ele surgiu de entre as árvores, trazendo o seu cavalo pela rédea. Inexplicavelmente, o outro cavalo relinchou e largou a correr como um animal selvagem.

Baylor avançou por um corredor de arvoredo, ligando dois dos parques. A' luz sombria do crespusculo, tornou a encontrar o seu próprio rasto da manhã. Ao lado das ferraduras impressas no barro, havia uma pegada redonda. Inclinou-se sobre a sela para olhar mais perto. Um homem calçando mocassins estivera a segui-lo.

Respirou aliviado. Podia haver-se com um homem... e apanhá-lo por fim.

Cansado como um cão, armou um acampamento bastante longe do curso do ribeiro da Dança de Guerra, para que o murmurio da água não encobrisse outros ruídos... Deixou o cavalo a pastar, comeu uma refeição fria e enrolou-se na manta.

Na manhã seguinte, caminhou para Sul e, depois, virou em direcção á Muralha, atravessando parques que nunca vira antes. Avançava lentamente, sem olhar para trás. Por volta do meio-dia, após ter atravessado um parque igual a uma duzia de outros, desceu do cavalo e voltou atrás, para fazer uma experiência.

Aguardou cerca de uma hora, a coberto de uma cachoeira. O primeiro ruído suspeito que ouviu foi o estalar de um ramo seco. Baylor, en-

tretanto, já dormitara, com um olho aberto e outro fechado. Ouviu, a seguir, cascos que pisavam a caruma.

Esperava um homem a pé. Rastejou de novo para o cavalo e colocou-lhe a mão sobre as ventas para impedir um relincho de saudação. Pouco depois, ouviu um ruído á sua esquerda. O homem estava a fazer uma volta, mantendo-se a coberto do arvoredo. De subito, Baylor vislumbrou o movimento de um alazão e a silhueta do seu cavaleiro.

Deixou cair as rédeas e correu em frente tão depressa quanto pôde. Fez barulho. o cavalo relinchou. O outro cavaleiro atirou-se em terra. Ouviu-se um tiro de carabina, arrancando uma lasca de madeira de um tronco em frente de Baylor. Este, por sua vez, respondeu ao tiro com outro do seu revólver. O alazão recuou e, logo a seguir, carregou em frente. Ao atravessar uma clareira relativamente aberta, Baylor reconheceu a montada de Pierce Paxton.

— Deus do Céu! — murmurou Baylor. — Pierce!?...

— Pierce! — gritou.

Seguiu-se um segundo de silêncio antes de vir a resposta.

— Baylor?

Era realmente Pierce Paxton. Vinha de barba por fazer e tinha os olhos raiados de sangue.

— A quem diabo pretendias tu apanhar?

Baylor guardou o revólver.

— O «Zé-Mocassim». E tu sobre quem atiravas?

— Sobre todo aquele que se aproximasse de mim dessa maneira. Quem é esse «Zé-Mocassim»?

Baylor contou-lhe tudo o que sabia a respeito do homem.

Paxton abanou a cabeça, olhando em torno.

— Raven não é. Tenho estado a observá-lo mais aos Baldray, desde que eles atravessaram o Parque Agatha.

— Porquê?

— Sabes bem porquê... — Passou a mão pelos

olhos. — Talvez estivesse enganado. Já aqui perdemos dois homens, Baylor, mas Baldray e Raven nunca sofreram qualquer percalço. Agora já sei porquê. Eles têm uma cabana nos rochedos, perto da Muralha. Não ficam em campo aberto. — Reparou na suspeita que por instantes brilhou no olhar de Baylor. — Espera! Eu também pensei o mesmo a princípio. Mas estive a observá-los durante dia e meio. Tudo o que fizeram foi estar a partir bocados de quartzo e a rir como dois miudos. Podem ser dois malucos, Baylor, mas não creio que tenham qualquer coisa a ver com os ladrões de gado. — Tornou a passar a mão pelos olhos. — Anteontem, fiz figura de parvo, não foi? Que disse a Sherry?

— Nada de especial. Ainda não há um minuto, ambos fizemos fraca figura, Pierce... Vamos apanhar o teu cavalo.

O alazão só parara no parque seguinte. Paxton dirigiu-se para ele e trouxe-o pela rédea. Estenderam-se no chão, no meio do arvoredo.

— Como te arranjaste com a comida? — Perguntou Baylor.

— Acabou-se-me ontem. — Paxton ouviu Baylor a remexer na mochila e apressou-se a acrescentar: — Não tenho fome... — Acabou finalmente por comer, sempre a olhar Baylor de esguelha, até que, sem se conter por mais tempo, perguntou: — Estiveste aqui duas noites?

— Estive.

— Passou-se alguma coisa?

— Distraí-me a meter medo a mim próprio. E tu?

— A mim, não foi preciso. Desde a primeira noite que aqui passei, estou constantemente a saltar, de cada vez que um esquilo pula de um galho para outro. Nessa noite, acendi uma pequena fogueira mas tive o cuidado de ter á mão dois montes de areia molhada... O alazão é que fez um alarido de mil demónios e ensarilhou-se de tal maneira na corda que o prendia á árvore que ter-se-ia estrangulado, se não vou lá safá-lo.

Depois, apaguei o fogo. Pelas sacões que o cavalo dava, percebi que se acoitava perto um animal qualquer. Em dado momento, ouvi mesmo o sacudir de uma árvore.

Baylor sentiu eriçarem-se-lhe os cabelos da nuca.

— Sabes como faz o puma quando caça, não é? — Paxton abanou a cabeça. — Mas puma, não era. Na manhã seguinte, num remendo de terra que um esquilo andara a escavar sob uma árvore, dei com uma pegada. — Paxton mostrou as mãos afastadas 40 centímetros. — Deste tamanho, Ken! Uma pegada que nunca vi outra igual em toda a minha vida! — As mãos de Paxton tremiam.

— O que seria, Baylor? A «coisa» que matou o Bill?

A «coisa»!... Que outro nome se lhe poderia dar?

— Tudo tem a sua explicação — respondeu Baylor, pensativo.

— Explica já, então.

— E' preciso calma, Pierce Verás que aclararemos este mistério.

— Como?

— Primeiro, há que deitar mão ao «Zé-Mocassim». — Ocorreu nesse momento um pensamento a Baylor e o rapaz perguntou a si próprio como lhe poderia ter escapado até ali esse detalhe.

— Passaste pelo Parque da Batalha?

— Eu não vim pela Snake Hip.

— O Zé-Mocassim já me seguiu uma vez e julgo agora saber porquê. Eis o meu plano, Paxton...

Mais tarde, Baylor dividiu a comida com o amigo.

— Até depois de amanhã.

Afastaram-se em direcções opostas, Baylor na do Parque da Batalha. Encontrou o cacho de agulhas de pinheiro que Baldray pisara e desenterrou-o, ficando-se a observá-lo, antes de o voltar a deixar cair.

O cavalo soltou um relincho. Baldray trotava para a parte inferior do parque, mas, ao avistar Baylor, torceu as rédeas da montada e aproximou-se.

— Você não se mexeu daqui! — exclamou com um sorriso para mostrar que brincava. Vinha barbeado de fresco e parecia repousado e calmo. Era fácil, pensou Baylor, quando um homem dormia numa cama e podia cozinhar.

— Parece-me estafado!

— Estou perfeitamente.

Baldray alisou as franjas da camisa e corou fortemente.

— E' duro dormir ao ar livre. Eu possuo uma cabana perto da Muralha. Construí-a vai fazer quatro anos. Raven está lá agora. Quer servir-se dela, Baylor? Indicar-lhe-ei o caminho.

— Eu sei onde é...

Apanhado de surpresa, Baldray pestanejou.

— Sim? — Ergueu as sobrancelhas. — Bem. na verdade, tenho sido um pouco egoista. Mas tratando-se de uma reserva, se se soubesse que alguém construíra aqui uma cabana... Tem tido sorte?

Baylor abanou a cabeça.

— Já aqui vivo há 15 anos e só você e Crosby me tratam como um natural da terra. — Olhou em volta. — Isto aqui não será sempre uma reserva. Haverá espaço para o I. O. T. como para os outros todos... logo que os ladrões de gado sejam vencidos e o Governo veja claro, finalmente. — Remexeu-se na sela e começou a enrolar um cigarro. — Tenho andado a examinar as fendas da Muralha e verifiquei que o caminho seguido pelos bandidos obedece a um certo desenho. E' um palpite, Baylor, mas o próximo ataque será pelo Caminho Ventoso. — Acendeu o cigarro e começou a afastar-se. — Caminho Ventoso. Vou comunicar com Crosby e com alguns outros. Crosby é um tipo ás direitas. E' inglês como eu.

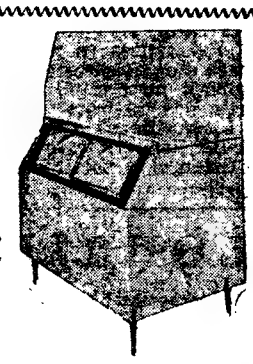
Não tardou a desaparecer.

(Continua)

Máquinas para fabrico de gêlo marca «GRAM» para:

— Hotéis
— Hospitais
— Restaurantes, etc.

Fabricação contínua de gêlo
Produção diária de **350 Kgrs.** e silo para gêlo com a capacidade de armazenamento **240 Kgrs.**
A forma do gêlo produz rápidos efeitos frigoríficos (rápida refrigeração).



Representantes exclusivos:

MELO QUEIROZ, LDA.

Direcção Técnica do Engenheiro Melo Queiroz
Praça de S. Paulo, 19-2.º
Telef. 32 18 15 - 36 19 01 Lisboa-2

34 anos
1930 - 1964

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOAO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

ALTIFALANTES KEF
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

As provas finais
do Centro de Hipismo n.º 15 da M. P. decorreram com interesse e animação

Sob a direcção técnica do director do Centro Manuel Soeiro Possollo e do tenente Manuel Mota Val-Caro, realizaram-se as provas finais dos filiados do Centro, que tiveram lugar nos terrenos do Parque da Marinha, no dia 3 e no dia 17 no Hipódromo da Gandarinha.

O programa constou de um corta-mato dividido em 3 séries, no Pinhal da Marinha e de uma gincana e prova de obstáculos, no Hipódromo da Gandarinha.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª Série (gincana) — 1.º, «Fidonés», Luís Filipe Barbosa, 1,43; 2.º, «Jaspe», Luís Filipe Gama, 2,25 3/5; 3.º, «Invasor», António Bermudes, 3,50; 4.º, «Chanceler», António Lebre, 4,20.

2.ª Série (gincana e corta-mato) — 1.º, «Milho», Nuno Bermudes (3,13 e 1,44) 4,57; 2.º, «Jaspe», Pedro Gama (2,48 e 2,18) 5,06; 3.º, «Primoroso», Pereira Costa (3,33 e 8,41) 7,14; 4.º, «Lampeão», Miguel A. Coutinho (6,27 e 4,29) 10,56.

3.ª Série (gincana e corta-mato) — 1.º, «Regedor», Miguel Horta e Costa (7,39 e 1,59) 9,38; 2.º, «Moncorvo», Jorge Santos Teles (7,44 e 2,07) 9,51; 3.º, «Atila», Jorge A. Coutinho (7,21 e 3,45) 11,06; 4.º, «Reboque», João Cortes Pinto (11,30 e 1,36 6/5) 13,06 3/5.

Entre parentesis indica-se o tempo do corta-mato e da gincana.

Obstáculos (em percurso de caça) — 1.º, «Ocioso», Abel dos Santos, 1 m; 2.º, «Luena», José Gabriel Rocha, 1,01 2/5; 3.º, «Veloz», Francisco E. Amaral, 1,02.

No ultimo dia de provas realizou-se um almoço para a distribuição dos prémios a que presidiu o sr. tenente-coronel Manuel Jardim, comandante militar de Cascais, e assistiram as sr.as D. Teresa Mota e D. Margarida Zickermann, os srs. coronel João Frois de Almeida, João José Domingues, António Crespo e Vítor Gonçalves, tenente-coronel Barbosa, Martinho Andrade de Oliveira e dr. José França Felix e cerca de 30 filiados.

Cavaleiros portugueses no concurso de Madrid

MADRID, 20 — (A. N. I.) — Nelson Pessoa, do Brasil, conquistou ontem á noite a taça «Ministério do Exército» do Concurso Internacional de Madrid, depois de se classificar em 1.º lugar na prova de saltos e em 2.º na de velocidade, obtendo a melhor pontuação no conjunto das duas, que contavam para o troféu.

Na prova de velocidade, ganha pelo tenente Martinez de Vallejo, espanhol, no «Ixion», os cavaleiros portugueses tenente-coronel Henrique Calado, com «Lord Robert», e tenente Vasco Ramires, com «Labrador», classificaram-se, respectivamente, em 5.º e 9.º lugares.

Foi, porém, na prova de saltos, que os cavaleiros portugueses deram melhor noção da sua categoria, pois o tenente-coronel Calado, montando «Joc-de-Lille», e o tenente Ramires, com «Libby», classificaram-se em 2.º e 3.º lugares, «ex-aequo» com Nelson Pessoa, com «Gran Geste».

Ainda na prova de saltos, os portugueses obtiveram mais as seguintes classificações: major Duarte Silva, com «Jeune de France», 4.º, e capitão Pimenta da Gama, 10.º «ex-aequo» com a irlandesa Mckee.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (Metropolitano): Académica-Porto e Benfica-Barreirense, ás 22 horas, em Coimbra e no Ateneu.

FUTEBOL—Iluminação do campo do Cascais: Cascais-Estoril e Benfica-Belenenses, a partir das 20 e 30.

HANDEBOL DE SETE — Na sede da F. P. H., ás 21 e 30, sorteio do campeonato nacional de juniores.

— Campeonatos Regionais: Almada-Oriental, Técnico-Almada e Sporting-Belenenses (o primeiro em juniores e os dois restantes em 1.ª categoria), no Campo de Ourique, a partir das 20 e 45; Sporting-C. D. U. L. (juniores) e Campo de Ourique-Benfica (1.ª categ.), no campo do Oriental, a partir das 20 e 45.

As comemorações
do cinquentenário do concelho de Castanheira de Pêra

As comemorações do 50.º aniversário da fundação do concelho de Castanheira de Pêra incluem diversas manifestações culturais promovidas pelo Município, por intermédio da comissão cultural-religiosa. Haverá uma exposição filatélica, á qual podem concorrer os coleccionadores do distrito de Leiria e que tem o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

As inscrições podem ser dirigidas para Castanheira de Pêra, até 20 de Junho, e os interessados devem indicar o material a expor e numero de quadros necessários. Na exposição, que será inaugurada solenemente, incluem-se uma classe de honra e uma de competição. Para esta haverá uma medalha de «vermeil», uma de prata e três de bronze. Um carimbo do primeiro dia será afixado em toda a correspondência apresentada no posto especial, a funcionar no local da exposição.

CAMINHOS DE FERRO
Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE MARINHA

Saiu o n.º 493 da «Revista de Marinha», cujo sumário é o seguinte: Relatório oficial de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, sobre a primeira travessia aérea do Atlantico Sul; «Três episódios vividos sobre as águas do mar», por Maurício de Oliveira; Os príncipes de Mónaco em Portugal; «Dois documentos centenários referentes ao Museu de Marinha», pelo comodoro Alfredo Mota; A «Victory» de Nelson; «Portugal e a Aliança Atlantica», pelo comandante Guilhermino de Magalhães; Marinhas estrangeiras, Marinha portuguesa, Pescas, etc.

MOLETIM DO MUNICÍPIO DO SEIXAL — Foi publicado o n.º 22 do «Boletim» da Camara Municipal do Seixal, que, como de costume, insere diversos assuntos do maior interesse para aquele concelho. De bom aspecto gráfico, trata-se de uma iniciativa que cumpre bem a sua missão.

«CALENDÁRIO FISCAL E ROTEIRO FISCAL DA CIDADE DE LISBOA E ARREDORES» — Editado pela Livraria Popular de Francisco Franco, foi agora posto á venda o livro «Calendário fiscal e roteiro fiscal da cidade de Lisboa e arredores», incluindo outras indicações uteis sobre contribuições e impostos, que foi organizado por técnicos do Serviço de Informações Fiscais de Lisboa.

«CONTROL»

Temos presentes alguns exemplares desta magnífica revista espanhola, que se dedica ao «contrôle» da publicidade e das vendas naquele país. De excelente aspecto gráfico, e impressa em bom papel, esta revista actua num sector especializado do maior interesse, fornecendo uma visão sempre actual e objectiva de alguns aspectos bem expressivos da vida económica espanhola.

«Control» nomeou recentemente chefe de relações públicas para Portugal o sr. José Luís Casas Teixeira, com o objectivo de conseguir uma melhor colaboração entre as agências e os círculos publicitários da Península Ibérica.

«HORÁRIOS DOS CAMINHOS DE FERRO E CAMIONAGEM» — Estão publicadas as edições de Maio do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja. Incluem, como habitualmente, todas as alterações verificadas. A casa editora (Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto) facilita a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

«RELATÓRIOS E DECLARAÇÕES GERAIS»—Está publicado o volume dos «Relatórios e Declarações Gerais sobre a Conta Geral do Estado e as Contas das Províncias Ultramarinas», sendo relator da primeira o juiz conselheiro E. Trindade Pereira e da segunda o juiz conselheiro M. de Abranches Martins. O volume, relativo ao ano de 1962, saído agora da Imprensa Nacional, com o primor gráfico a que estamos habituados nesse estabelecimento do Estado é esclarecedor para a evolução da vida portuguesa, já que o Tribunal de Contas, de onde saem estes relatórios, pode ser, de facto, o fio de prumo aferidor do equilíbrio nacional.

Este volume, a par daqueles em que se incluem os pareceres da Camara Corporativa sobre os mesmos assuntos, constitui, de facto, elemento básico da nossa vida portuguesa. É, realmente, daqueles que terá de consultar o futuro historiador se quiser fazer a História a sério e não apenas pelo que consta ou pelo que se disse em tal ou tal publicação menos autorizada.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CENTAURO publicidade
A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

LOURINHÃ

Óptimo local com carreira de camioneta, próximo de belas praias de banhos e de pesca. Terreno com 6.000 m2., tendo projecto oficialmente aprovado para construção de 21 moradias, em 4 grupos de tipo económico com amplos quintais, prestando-se a rendimento ou habitações próprias para todo o ano ou veraneio. Mais informes:

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
R. dos Correeiros, 101-1.º
Telefs. 327616 e 30707

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L.

R. Alexandre Herculano, 12, 1.º, Esq. — Tel. 55 3183 — Lisboa

REALIZAÇÕES SIA — Propriedade Horizontal
Grandes Facilidades de Pagamento

EDIFÍCIO ANGOLA — Av.ª Duarte Pacheco — Lisboa
Apartamento de luxo 7 ou 9 casas assoalhadas — garagens privativas

EDIFÍCIO MIRAMAR — Praia da Rocha
Apartamentos «simplex» e «duplex», 4 e 8 casas assoalhadas — Janelas para o mar

AGUARDAMOS COM INTERESSE A SUA CONSULTA

Dizem os leitores...

Um problema numa sociedade comercial

Recebemos de um nosso leitor a seguinte carta:

«*Senhor director:* — Tendo lido no seu conceituado jornal algumas explicações e conceitos a propósito da nova reforma tributária, atrevo-me a dirigir a V., expondo o meu caso na esperança de conseguir solução, com justiça, para uma situação que, há mais de uma dezena de anos, me aflige. Sou um pequeno sócio, com gerência, numa sociedade por quotas, tendo 5 por cento num capital de 1000, pois somos unicamente dois sócios, ambos gerentes. Eu tenho 5 % e o meu consócio 95 %, sendo ele, mercê do seu capital, quem tudo manda e faz, sem dar sequer satisfações. Ora, sucede que, pela nova lei fiscal, a sociedade passou a ser colectada pelo grupo A, quando antes o era pelo C; e, assim, pelo rateio, para efeito da fiscalização, calhou a ser este ano fiscalizada. Porém, passa-se a seguinte circunstancia, que gostava de ver resolvida por obrigatoriedade da lei, forçado pela fiscalização que aproveitaria para o efeito, sem que houvesse da minha parte qualquer intervenção.

«Há mais de uma dezena de anos que, quer as actas quer os balanços não são assinados por qualquer dos sócios, porque o sócio principal (95 % do capital) se manda creditar pelo total dos lucros, nada distribuindo ao pequeno sócio, ao qual de tais lucros lhe pertencem algumas centenas de contos. Como digo, a escrita vai ser fiscalizada, mas não sei como devo proceder, para que a mesma seja devidamente regularizada, assinada e creditado o que de justiça me pertence, pois, se a fiscalização se não fizer em profundidade e se limitar á verificação dos dois ultimos anos, ou sejam os de 1962 e 1963, notará sómente estarem as actas e os balanços assinados apenas por um dos sócios, o maior; e que os resultados de 62 e 63, levados a vários fundos e reintegrações, tudo aparentemente bem feito e em ordem, e passando tudo talvez, ficando tudo na mesma, o que procuro evitar. Como o meu caso não é unico, pois infelizmente, mais identicos deve haver julgo que a fiscalização agirá nesse sentido».

A grave situação da agricultura no Algarve

Recebemos do nosso leitor, sr. Alberto Vicente da Cruz, da cidade de Portimão, a seguinte carta, que reflecte o problema angustioso, de consequências imprevisíveis da agricultura no Algarve e para a qual chamamos a atenção das entidades competentes:

«Sou proprietário rural, médio, no concelho de Portimão, mas acontece que o rendimento da exploração das minhas propriedades, em regime de parceria com os quinteiros (que têm metade nas despesas e nas principais receitas), está a piorar de tal modo, que prevejo a contingência de explorá-las directamente, ou, simplesmente, de não as cultivar, o que me parece mais económico, em virtude de os referidos quinteiros preferirem substituir, com vantagem para eles, a sua actividade actual, pela de trabalhadores da construção civil ou da industria, dados os fracos rendimentos da propriedade agricola.

«Tenho três propriedades beneficiadas pela rega da barragem do Odiáxere. Nelas fizemos a cultura, aqui usual nesta época, que é a da batata, e comprámos, para o efeito, semente estrangeira em sacos de 50 quilos, por vezes mal pesados, ao preço de 150$00 cada, salvo erro. Adquirimos ainda estrumes e adubos, igualmente caros, e procedemos a um tratamento regular e quotidiano para evitar os males que costumam atacar esta cultura. Conseguimos assim uma colheita razoável, que não é grande dada a escala em que foi feita, mas representa 800 ou 900 arrobas deste tubérculo, que, diziam ás vezes, ser precioso. Apanhado o produto e metido em armazem, ondo diminui de peso e apodrece, ninguém procura por ele para efeitos de compra, como nos anos anteriores.

«No meu caso, estão dezenas, senão centenas, de pequenos proprietários da região, ameaçados de perder as despesas feitas e o trabalho. Não pretendo especular com a discutida protecção á agricultura, mas pergunto: — Não haverá alguém com responsabilidades que olhe para este assunto?».

O transporte de automóveis nos barcos da carreira Belém-Trafaria

Um nosso leitor de velha data, o sr. Manuel das Neves Fonseca, escreve-nos, a solicitar-nos que nos façamos eco do seu pedido ás «entidades competentes, para que seja restabelecida a carreira de «ferry-boats» para transporte de automóveis Belém-Trafaria, para descongestionamento da carreira de Belém-Porto Brandão, onde já se verificam longas e demoradas bichas». E acrescenta: «Alguns automobilistas, nacionais e estrangeiros, tiveram de aguardar duas horas para conseguirem transporte para Lisboa, nos ultimos fins de semana. Com o restabelecimento desta carreira muito teria a lucrar a privilegiada zona de banhos da Costa da Caparica, sem duvida, uma das melhores do País, numa altura em que se procura fomentar o turismo».

Grave perigo para as crianças em Paço de Arcos

Recebemos de um leitor, residente, em Paço de Arcos, a seguinte carta, que remetemos ás entidades competentes, ás quais possa incumbir a intervenção no sentido de se resolver um problema que, a continuar sem solução, poderá acarretar graves consequências:

«*Senhor director* — Dirijo-me a V., no sentido de relatar um facto que implica a segurança de seres humanos, neste caso especificamente de crianças.

«Sucede que, em Paço de Arcos, entre a estação do caminho de ferro e a praceta grande existente naquela vila («Dionísio Matias»), se encontra uma velha quinta, vulgarmente conhecida por «Quinta da Libania», cuja área, em futuro pretensamente próximo, mas imprevisível, parece estar destinada a construções urbanas. Tudo isto seria secundário, se não se desse o caso de, num dos lados da referida quinta, que não se encontra murado, próximo da chamada Regueira e a curta distancia da citada praceta, se encontrar um poço largo e profundo, o qual, embora aparentemente fechado, tem, ao nível do chão, e mesmo á beirinha de um estreito atalho, uma abertura bastante mais larga do que uma pessoa adulta, mesmo encorpada, e talvez com altura superior á de uma criança de 7 anos. Numa palavra: como que uma porta «sem portas», por onde qualquer pequeno que para ali vá brincar (e por ali andam, ás vezes, pequeníssimos) poderá, por inadvertência, descuido ou inconsciência — conforme os casos ou a idade —, precipitar-se no traiçoeiro buraco. (Segundo me informam, posteriormente, essa negra bocarra rasgada ao nível do solo não terá menos de 1 metro de largo por 1.50 de alto!).

«Pretende-se apenas que se chame a atenção, para este urgente assunto, das entidades oficiais responsáveis, já que os particulares que, através dos tempos e junto ao referido poço, se preocuparam em aplicar várias vedações em rede de arame, para demarcação ou divisória de propriedades, não tiveram a lembrança de vedar, de qualquer forma eficaz, aquela entrada negra, perigosa... Esclareça-se, finalmente, que só por mera casualidade, decerto, não se terá dado já ali qualquer ocorrência fatal.»

A TV em Trás-os-Montes

A propósito da montagem do posto retransmissor da TV para a região trasmontana, recebemos de um leitor a seguinte carta, a qual pomos á consideração das entidades competentes:

«Como é do conhecimento publico, os serviços técnicos da Radiotelevisão Portuguesa instalaram, há tempos, no Monte de São Domingos, do concelho de Armamar, um emissor experimental a título de estudo, para assim se colherem elementos concretos e depois instalar definitivamente o emissor no local mais apropriado.

«Salvo o devido respeito, parece-nos que o caso não pode ter outra solução. Daquele monte avista-se um panorama verdadeiramente surpreendente, e a sua situação é privilegiada. Instalado, aí, definitivamente o emissor, as condições de recepção seriam óptimas em Lamego, na Régua e nas freguesias limítrofes onde existem as célebres quintas da região duriense. Além disso toda a zona compreendida nas margens direita e esquerda do Douro, pertencentes aos concelhos da Régua, Vila Real, Sabrosa e Alijó, seria altamente beneficiada. Porque se espera então? Há quem esteja á espera, a fim de comprar televisores, mas como é natural, sem ver não pode crer.

«Colocar o emissor em Lamego, como já alguém pretendeu, seria beneficiar apenas os telespectadores dessa cidade, quando a verdade é que, no Monte de São Domingos, a cujos pés fica Lamego, o emissor não só beneficiará esta cidade como muitas outras localidades, ás quais, naturalmente, assiste o mesmo direito.

«Esperamos que a Radiotelevisão Portuguesa no seu próprio interesse e de tantos outros, resolva o mais urgentemente este problema».

As casas do Bairro Social da Madre de Deus

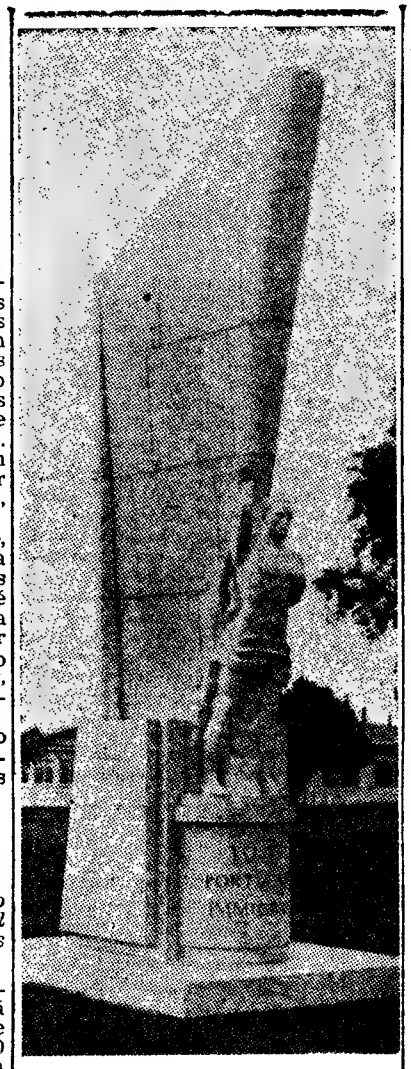
Escreve-nos um leitor sobre o problema que expõe e para o qual chamamos a atenção das entidades competentes:

«Sr. director — E' um caso olisiponense, mas, também, poderá vir a ser nacional. Em Abril de 1944, fez agora precisamente 20 anos, concorri ao Bairro Social da Madre de Deus. Pelo arrendamento então celebrado, estava previsto que a residência que me fora atribuída seria paga em 240 prestações mensais, e que após o ultimo pagamento entraria, como é óbvio, na posse do imóvel.

«Acabo de pagar a 240.ª prestação, e, com uma justificada alegria, preparava-me para registar a *minha* moradia, na respectiva Conservatória: Desilusão! O terreno onde foi edificada era *e ainda é* pertença da Camara Municipal de Lisboa, e assim não me entregam o que *é meu*, visto o Ministério que ordenou a construção das moradias ainda não ter ultimado o assunto (já lá vão 20 anos) com a edilidade lisboeta.

«Ainda uma pergunta ingénua: — Como autorizou a Camara de Lisboa que uma entidade estranha aos seus serviços construísse um bairro num terreno de sua pertença, sem a devida autorização?»

beba
BOACEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM 12°
CALDEIRA Lda



A expensas da colónia portuguesa do Estado da Califórnia foi recentemente erigido em San Leandro, Califórnia, um padrão que perpetua e glorifica o espírito do imigrante português naquelas paragens da América do Norte. Concebido pelo escultor Numídico Bessone, que reside em Caxias e é professor do Liceu de Oeiras, foi talhado em Portugal, em mármore de Estremoz, e depois transportado para os Estados Unidos, em blocos. Os componentes da embaixada-excursão de luso-americanos, que esteve em Portugal alguns dias, e ontem seguiram para uma viagem a outros países europeus, entregaram ao autor do monumento um diploma de sócio honorário da U. P. E. C.

O problema do Matadouro Regional em Évora

EVORA, 20 — Embora o Matadouro Municipal vá ainda desempenhando sofrivelmente a sua função, as actuais concepções do abastecimento e os princípios de higiene adoptados pelas autoridades de Saude vão-no desactualizando pouco a pouco. Além disso, há o importante problema da sua localização cada vez mais imprópria, por se situar, dia a dia, mais dentro da cidade, sempre a expandir-se.

Assim, numa das recentes reuniões camarárias, o vereador sr. dr. Nuno Maria Vilar Boas Potes ocupou-se do assunto, e foi de opinião que, dada a demora, por parte das autoridades superiores, no estudo, ao nível nacional, do problema dos matadouros, o Município deverá solicitar á Direcção-Geral dos Serviços Pecuários a criação de um matadouro regional que habilite os serviços municipalizados a abastecerem todo o concelho eborense. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Alargamento da estrada periférica

A Direcção de Estradas do Distrito de Evora procedeu á elaboração do projecto de alargamento e modificação do traçado do troço da estrada periférica da cidade, entre a Porta de Avis e a Porta de Machede.

A estrada será de via dupla, e para tal haverão que ser demolidos parte da antiga central eléctrica da cidade e o lavadouro publico, ambos pertencentes ao Município.

A vereação, apreciado o problema, propôs á Junta Autónoma de Estradas a cedência daqueles lugares, em troca da indemnização de 784 530$00.

Os trabalhos rurais em Montargil

MONTARGIL, 20 — O calor excessivo que se faz sentir por toda esta região prejudica as culturas e os pomares, especialmente nas searas de pragana, onde a vaga de calor causou já elevados prejuizos.

Entretanto é grande a azáfama pelos campos na plantação de arroz, cultura que aqui se faz em grande escala.

Turismo em Cabo Verde

(Continuação da 22.ª página)

se torna tarde de mais para fazer uma cura... Esse inconveniente desapareceria com o aproveitamento do recursos naturais existentes em Cabo Verde.

Fecharemos este ultimo artigo, como o primeiro, com declarações feitas pelo referido bispo de Cabo Verde, as quais corroboram as nossas opiniões sobre aquela terra:

«Muito se fala aí fora da aridez destas ilhas e do seu aspecto pouco convidativo. É, de facto, assim, se se olha unicamente para a sua face exterior, crestada pelos ventos aquecidos e sobreaquecidos do nordeste. Mas, no interior, correm ribeiras cantantes, alimentando uma vegetação luxuriante de bananeiras, cana sacarina, mandioca, toda a variedade, enfim, de hortaliças e legumes. No tempo das culturas, os montes cobrem-se, logo ás primeiras chuvas, de verde-claro do milho, matizado, aqui e acolá, do verde mais claro ou mais escuro de outras culturas. Verdadeiras florestas de acácias, eucaliptos, mangueiras e coqueiros surgem, quando menos se espera, no topo dos montes ou ao longo das estradas, emprestando á paisagem uma nota de surpreendente variedade. E não se esqueça que mesmo o interior das ilhas passa rápidamente da viuvez ao noivado, quando as visita a graça da chuva do céu. Então Cabo Verde não precisa de pedir ao cabo fronteiro da Africa que lhe justifique o nome. Ele está plenamente justificado por essa erva miudinha que rebenta por toda a parte, para alegria dos homens e deleite do gado.

«Devo ainda acrescentar que encontrei aqui alguns cenários, como nunca vi em parte alguma. Não posso esquecer a emoção que me invadiu a alma, quando, no Fogo, vi, de repente, abrir-se diante dos meus olhos aterrados numa curva da estrada, uma página do Evangelho — aquela que regista o discurso escatológico de Cristo. Perante a chaminé negra do vulcão, rompendo das entranhas de uma montanha negra, toda ela a escorrer sangue negro, o pensamento fugiu-me para o fim do Mundo e para a caducidade «tudo quanto o esquecimento daquele dia edificou sobre a terra».

«Podia ainda descrever a minha impressão ao descer á cova de Santo Antão e, encosta abaixo, ao Vale do Paul; a minha surpresa quando visitei as salinas nas praias brancas da Boa Vista... mas isso dá para um livro».

Sentimo-nos bem acompanhados nas nossas impressões sobre Cabo Verde.

MINHOTO

Vai ser construído o novo edifício para o Museu Municipal de Ilhavo?

ILHAVO, 20 — Em declarações feitas á Imprensa, o sr. presidente da Camara afirmou que, possívelmente, ainda este ano principiaria a construção do novo edifício para o Museu Municipal de Ilhavo, notícia que encheu de jubilo todos os ilhavenses. Um arquitecto está a trabalhar no projecto do imóvel, que ficará nos terrenos contíguos ao quartel dos bombeiros.

O recheio do museu, como todos sabem, aumenta de dia para dia, e muitos objectos de grande valor artístico estão dispersos ou guardados num recanto escuso das actuais instalações. Isso acontece aos quadros do grande artista ilhavense João Carlos Celestino Gomes. Uma tristeza.

Se o presidente da Camara der realidade á promessa que fez, satisfará os anseios dos bons ilhavenses e resolverá um problema local sem solução há tantos anos. Oxalá isso aconteça.

opal

LECTRIC SHAVE WILLIAMS — Duplica a eficiência da máquina eléctrica de barbear: a) - Evapora a transpiração. b) - Torna a barba rígida e elimina o «arrastar» da máquina. c) - Lubrifica e hidrata a pele.

Barbeie-se duas vezes melhor e com o dobro do conforto com LECTRIC SHAVE.

williams **Lectric Shave**

loção para antes do barbear

OUTRO EXCELENTE PRODUTO **williams**

HAVAS

férias em FRANÇA

O Sud-Express transportá-lo-á em algumas horas de HENDAYE a Paris a mais de 115 Km/Hora.

De Paris — Comboios rápidos, pontuais, confortáveis, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França onde o esperam os autocarros de turismo dos Caminhos de Ferro Franceses.

Os serviços S.N.C.F. Comboio + Automóvel sem motorista estão à sua disposição em Paris e 140 cidades.

Se viajar de automóvel aproveite o serviço «AUTO-COUCHETTE» entre Paris — Biarritz e vice-versa, de Junho a Setembro.

Entregue o seu carro na estação de partida, durma confortàvelmente no comboio, e, na estação do destino onde chegou sem qualquer fadiga, encontrará o seu automóvel que viajou também consigo no mesmo comboio.

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV.ª JOSÉ ANTÓNIO, 67 — MADRID - TELEFONE 247 20 20

TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

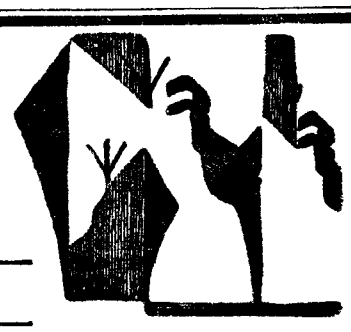
O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/5. Carrega em Lisboa para BISSAU a 21/5 e para CABO VERDE a 22/5. Carga Frigorífica a 23/5 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/5) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/6 Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» à carga nos portos de ANGOLA de 23/5 a 6/6 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 13/6 a 26/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «AFRICA OCIDENTAL» a 2/6. Carrega em LISBOA a 1/6 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 9/6. Carrega em LISBOA a 8/6 NOTA — A partir do corrente mês estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel.

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA» 25 de Maio	Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«S. THOMÉ» 8 de Junho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre. Cuio e Dande.
«BEIRA» 15 de Junho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia, (se necessário).
«ANGOLA» 19 de Junho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

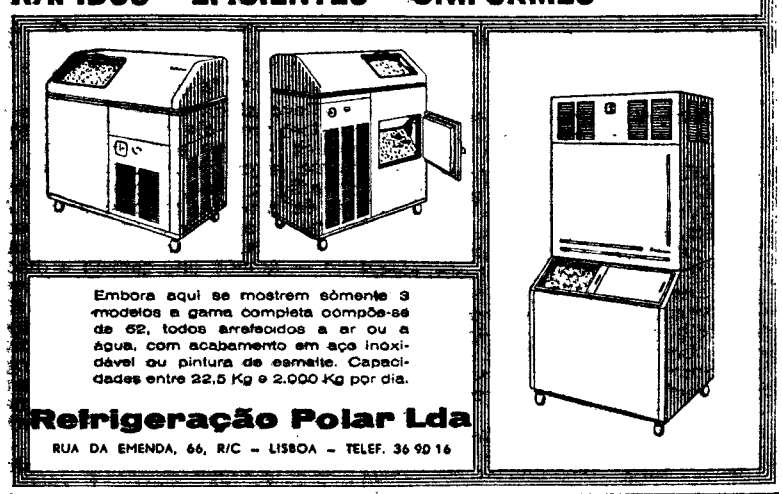
LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

Refrigeração **POLAR** *apresenta*

SCOTSMAN

APARELHOS AUTOMÁTICOS PARA FABRICAÇÃO DE GÊLO EM CUBOS E PALHETAS

RÁPIDOS • EFICIENTES • UNIFORMES



Embora aqui se mostrem sòmente 3 modelos a gama completa compõe-se de 62, todos arrefecidos a ar ou a água, com acabamento em aço inoxidável ou pintura de esmalte. Capacidades entre 22,5 Kg e 2.000 Kg por dia.

Refrigeração Polar Lda

RUA DA EMENDA, 66, R/C — LISBOA — TELEF. 36 90 16

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487-370618

DESPORTOS

Vencedor da Taça dos Vencedores das Taças, importante torneio europeu, o Sporting Clube de Portugal, foi ontem recebido, ao fim da tarde, pelo sr. Presidente do Conselho, que se vê na imagem junto dos jogadores «leoninos». O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que se mostrou inteirado sobre vários pormenores da competição, dirigiu palavras de apreço a cada um dos vencedores de Antuérpia, extensivas aos dirigentes do clube presentes na recepção, srs. dr. Góis Mota, brigadeiro Sá Viana Rebelo e Francisco Cazal-Ribeiro, presidente da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente

A palestra no Amora F. C.
proferida por Fernando Soromenho

Conforme estava anunciado, o nosso prezado camarada dr. Fernando Soromenho proferiu ontem, á noite, em Amora, uma palestra subordinada ao tema «Divagações sobre o futebol» e que estava integrada nas comemorações do 43.º aniversário do Amora F. C., simpática e valorosa colectividade da Outra Banda.

A mesa da presidência era formada pelos srs. professor Teodomiro Costa, representante do presidente da Camara Municipal do Seixal; Venceslau Ferrão Gomes, director da Associação de Futebol de Setubal; Cesário Gomes Henriques, presidente da direcção do Amora, e Frederico Loureiro, representante da direcção do Seixal.

A sala da sede do clube apresentava-se repleta de publico que seguiu, atentamente, a palestra, dispensando no final ao orador uma prolongada aclamação.

O trabalho do nosso camarada constituiu uma esclarecida e circunstanciada revisão dos problemas que o futebol suscita, nomeadamente a sua integração no fenómeno social, o convívio humano, o substrato psicológico e a sua organização através dos contributos que lhe prestam os clubes, os dirigentes, os jogadores, os treinadores, os árbitros, os órgãos de informação e as multidões.

Fernando Soromenho, que adoptou um processo de comunicação acessível, desenvolveu cada um dos temas referidos com base em factos concretos, isto é, mencionando episódios ocorridos com grandes e pequenos jogadores como, por exemplo, Pelé, Garrincha, Amarildo e outros de várias nacionalidades.

O espírito de camaradagem entre os atletas, o clima emocional antes dos jogos, determinadas atitudes psicológicas, a mentalização, o domínio dos nervos foram outros tantos motivos para considerações curiosas, algumas de feição inédita.

A concluir o seu interessante trabalho, que reflectiu cuidadosa preparação, Fernando Soromenho produziu considerações de vária ordem sobre o interesse que o futebol exerce nas multidões e sobre as partes que formam o seu todo.

Antes da intervenção do nosso camarada, falaram os srs. Cesário Gomes Henriques, que se referiu aos anseios do Amora F. C. e ao auxílio material que o clube espera do Município do Seixal, e o professor Teodomiro Costa, que fez a apresentação, em termos de muito apreço, de Fernando Soromenho.

No final, foi servido um beberete na sala da direcção.

O nosso prognóstico do Totobola

Para o concurso n.º 36, relativo ao próximo domingo, apresentamos os habituais palpites:

Leça - Feirense	1
Spt. Espinho-Leixões	2
Vianense - Famalicão	X
Oliveirense-Beira Mar	2
Sanjoanense-Peniche	1
Sacavenense-Oriental	1
Lusitano V. R.-C. Piedade	1
Luso-Barreirense	2
Olhanense-Portimonense	1
U. Tomar-Castelo Branco	2
Vila-franquense-Sintrense	X
Paio Pires - Amora	2
Juventude - Faro Benfica	1

HANDEBOL DE ONZE

Doze equipas
vão disputar o campeonato nacional

Pela primeira vez na história do handebol nacional, doze equipas vão disputar a sua competição máxima facto que não pode deixar de assinalar-se por demonstrar com clareza, o desenvolvimento de uma modalidade que é a terceira do País no numero de praticantes.

Seis associações estão representadas no campeonato pelos seguintes clubes: F. C. Porto e Salgueiros (Porto), Atlético Vareiro e Clube de Paramos (Aveiro), Académica de Coimbra e Clube Desportivo de Celas (Coimbra), Viseu e Benfica e Desportivo de Abravezes (Viseu), Sporting e Almada (Lisboa), e Vitória e Naval (Setubal).

Como algumas das competições regionais não estão ainda concluidas e a sua classificação tem influência no calendário dos jogos, o respectivo sorteio foi efectuado por associações.

Assim o campeonato inicia-se no próximo dia 6 de Junho, prosseguindo no dia imediato, defrontando-se os clubes das seguintes associações: Coimbra-Porto, Setubal-Viseu e Lisboa-Aveiro, primeiro os campeões, depois os imediatos.

O critério é o mesmo para as jornadas que se seguem, a disputar nos dias que se indicam, no que respeita á primeira volta.

13 e 14 de Junho — Porto-Setubal, Aveiro-Coimbra e Viseu-Lisboa.

20 e 21 de Junho — Lisboa-Porto, Setubal-Coimbra e Aveiro-Viseu.

24 de Junho — Encontros entre os clubes da mesma Associação.

27 e 28 de Junho — Porto-Viseu, Coimbra-Lisboa e Setubal-Aveiro.

4 e 5 de Julho — Aveiro-Porto, Viseu-Coimbra e Lisboa-Setubal.

Ao vencedor da competição será entregue uma taça, e medalhas aos jogadores campeões.

O 1.º GRANDE ACAMPAMENTO
DE AMIZADE CAMPISTA

No parque municipal de campismo de Monsanto, efectua-se, nos dias 6 e 10 de Junho, o 1.º Grande Acampamento de Amizade Campista, organizado pelo Grupo Estrela, com a colaboração do Município de Lisboa e o patrocínio da Federação de Campismo.

O ATLÉTICO DERROTOU O BELENENSES
PARA O «REGIONAL» DE HÓQUEI EM CAMPO

A contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo — que o Futebol Benfica, como se sabe, venceu—efectuou-se, domingo, um dos dois desafios que se encontravam em atraso, em que tomaram parte os conjuntos do Atlético e do Belenenses.

Tratando-se de um «derby» lisboeta em que o resultado tinha especial interesse para as duas equipas, conjuntamente com o Benfica, interessadas na conquista do segundo lugar, que garante o apuramento para o «Nacional», não causa admiração que a partida se mostrasse rodeada de interesse.

Os alcantarenses, com um quinteto avançado mais mexido e mais incisivo, acabaram por vencer a partida embora os «azuis», durante os setenta minutos, tivessem sempre dado réplica condigna ao antagonista forçando a defesa alcantarense, em alguns lances, a empregar-se a fundo a fim de conjurar o perigo.

Com esta derrota o Belenenses ficou afastado do segundo posto que será dirimido no próximo domingo entre o Benfica e o Atlético.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica .	10	8	1	1	43- 4	27
Benfica	9	6	2	1	26- 2	23
Atlético	9	5	3	1	39- 4	22
Belenenses ...	10	3	3	4	13-11	19
Palmense	10	2	1	7	11-30	15
Hóquei (a) ...	10	—	—	10	2-83	8

a) Tem duas faltas de comparência.

Só o Futebol Benfica não tem derrotas no «Regional» de juniores

Venceu-se, também no domingo, a 3.ª jornada do Campeonato Regional de juniores, ao cabo da qual só uma equipa — a do Futebol Benfica — se mantém sem derrotas.

Defrontaram-se os conjuntos do Futebol Benfica e do Benfica e os do Belenenses e do Palmense.

Ambos os encontros terminaram com empates sem golos, sendo portanto difícil de prever, ainda, qual das quatro equipas sairá vencedora da competição.

O XXII CURSO
de escafandristas

O Centro Português de Actividades Submarinas vai levar a cabo mais um curso de escafandristas de 3.ª classe — o XXII — que terá lugar, como habitualmente, na piscina do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O curso, que consta de seis aulas práticas e de seis aulas teóricas, assim como de uma de mar, ministra aos alunos conhecimentos teóricos e práticos imprescindíveis.

No caso de se verificar a inscrição de algumas senhoras, o C. P. A. C. contará com a colaboração de uma monitora auxiliar, que ministrará as aulas práticas ás senhoras, conforme se tem verificado nos cursos anteriores.

As inscrições estão já abertas, podendo os interessados dirigirem-se todos os dias uteis, das 15 ás 19, e das 21 ás 24, á sede do Centro, Avenida Almirante Reis, 106, 1.º, esquerdo, onde serão prestadas todas as informações.

SCHWARTZ
novo treinador do Benfica
na próxima época?

Assente a saída de Czeizler no final da temporada, o Benfica procurou assegurar o concurso de novo treinador para a sua equipa de futebol.

Pelo que nos foi dado apurar (em redor do assunto a direcção do clube «encarnado» manteve rigoroso sigilo), o ex-hungaro Elke Schwartz, actual treinador da selecção da Holanda, é a individualidade que reune as melhores condições para vir a firmar contrato.

O assunto deve ficar resolvido ainda hoje, mas é quase certa a presença de Schwartz no Benfica.

SPORTING-V. DE SETÚBAL
esta tarde (18 h) em Évora
em jogo de desempate para a Taça de Portugal

Em jogo da Taça de Portugal, defrontam-se, às 18 horas, em Évora, os «onzes» do Sporting e Vitória de Setúbal, sob a direcção do árbitro sr. Clemente Henriques.

O desafio que despertou grande entusiasmo entre os adeptos dos dois clubes (em Setúbal, o comércio encerra a sua actividade às 16 horas) apurará o adversário que, no próximo domingo, será oposto ao Belenenses nos quartos-de-final.

As duas equipas apresentar-se-ão, esta tarde, na sua máxima força.

A selecção da Guiné em Torres Vedras

A selecção da província da Guiné, que no domingo se exibiu no Jamor com agrado, visita amanhã Torres Vedras para enfrentar, às 19 e 30, o Torriense.

Di Stefano já jogou muito futebol...

MADRID, 20—(ANI)—Desde que chegou à Espanha, em 1953, o avançado-centro do Real Madrid, Alfredo Di Stefano, tomou já parte em 539 encontros e marcou 441 golos.

Aquele número de jogos divide-se em: 282 na Liga, 50 na Taça do Generalíssimo, 57 na Taça dos Campeões Europeus, 119 em torneios particulares e 31 na selecção nacional espanhola.

O Real Madrid, nos 4.os de final da «Taça»

S. SEBASTIAN, 20 — (F. F.) — O Real Madrid venceu ontem, por 4-3, o Real Sociedad, desta cidade, no jogo da 2.ª mão dos oitavos de final da Taça do Generalíssimo. Na 1.ª mão, os merengues haviam triunfado, por 1-0.

José Augusto alinha no «Resto da Europa»

Em Copenhague, às 19 horas, a selecção do «Resto da Europa» defrontará a selecção da Escandinávia.

Na primeira equipa estará presente o português José Augusto, admitindo-se também que Eusébio venha a ser utilizado na segunda parte.

Inicialmente, o «onze» será este: Yashine (Rússia); Wilson (Inglaterra) e Bomba (Checoslováquia); Voronine (Rússia), Pophular (Checoslováquia) e Baxter (Escócia); José Augusto (Portugal), Greaves (Inglaterra), Van Himst (Bélgica), Law (Escócia) e Charlton (Inglaterra).

O sorteio da 2.ª fase da «Taça Nacional de Principiantes

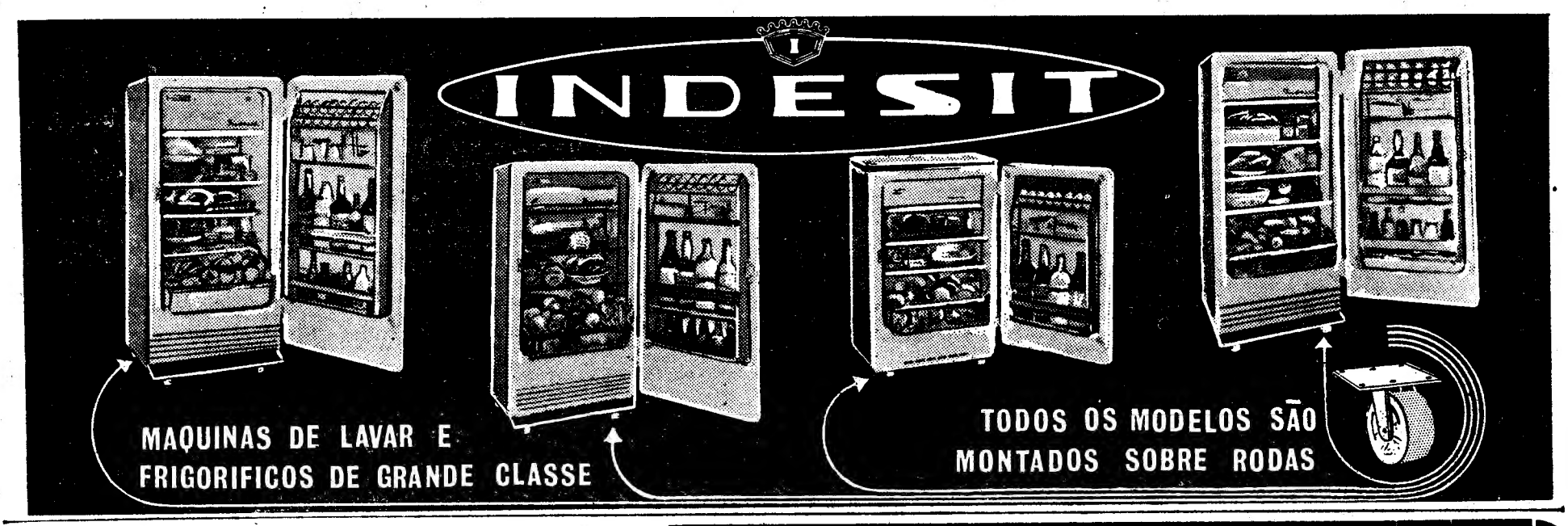
A ordem dos jogos para a 2.ª fase da «Taça Nacional de Principiantes» é a seguinte, de acordo com o sorteio ontem efectuado:

Zona Norte: F. C. Porto-Leixões e Beira-Mar-Académica.

Zona Sul: Torres Novas-Benfica e Lusitano-Sporting.

A primeira mão realiza-se no próximo domingo, ás 10 e 30.

A selecção nacional de hóquei em patins que amanhã, da parte da manhã, seguirá para Barcelona, onde participará no campeonato do Mundo, fez ontem a sua apresentação ao público no decorrer de um festival levado a efeito pela Associação da Juventude Salesiana, no Estoril. Na gravura, figuras os jogadores na companhia de Jesus Correia, seleccionador nacional



motores

PETTER DIESEL

PARA TODAS AS APLICAÇÕES

- DUMPERS
- BETONEIRAS
- BRITADEIRAS
- MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, ETC.

- STOCK DE ACESSÓRIOS DE ORIGEM
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA

POTÊNCIAS DE 1,5 A 100 CV

GRUPOS DE MOTO-BOMBAS

COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
Sucessora de Alfredo Alves & C.ª (Filhos)
Lisboa — Rua da Academia das Ciências, 5 — Lisboa-2
Telefone P. P. C. A. 3 17 10 (5 linhas)
Stand de exposição e vendas: Boqueirão do Douro, 38
Telefone 66 47 88 Lisboa-2

Bradma

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR

e

SISTEMAS E EQUIPAMENTO DE IMPRESSÃO DE DADOS

Para imprimir com rapidez e exactidão os dados necessários em documentação essencial para:

FACTURAÇÃO — CONTAS CORRENTES — TRANSFERÊNCIAS DE CRÉDITOS — DIVIDENDOS — PERCENTAGENS — CONTROLE DE PRODUÇÃO — MANUTENÇÃO PLANEADA — CORREIO DIRECTO — IDENTIFICAÇÃO DE CRÉDITOS — REGISTOS HOSPITALARES — SEGUROS — FOLHAS DE FÉRIAS, ETC.

A exposição móvel BRADMA, que acaba de percorrer a Europa, encontra-se agora no recinto da Feira Popular de Lisboa por amável deferência do Jornal «O Século», onde se farão demonstrações a todos os interessados dos sistemas BRADMA, considerados os mais modernos do mundo, das 10 às 13 e das 15 às 20 horas, durante os dias 20, 21, 22, 23 e 25 do corrente.

TODAS AS INFORMAÇÕES PODEM SER PEDIDAS AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L:
Rua da Prata, 68 — Tel. 361545 — LISBOA
Rua de S. António, 208 — Tel. 25581 — PORTO

Sensacional!

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Bardo AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS

Tecidos para estofos e decorações

O maior e mais completo sortido

Etamines, Terylénes, Cassas e Marquisetes — Gobelins — Damascos
Tapeçarias — Reps — Veludos — Cetins — Cretones — Gorgorões
GRANDE SORTIDO DE PERGAMOIDES E NAPAS
Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA VOSSO INTERESSE

CONFORTO DO LAR, LIMITADA
Rua D. Duarte, 2-2.º — Telfs. 860730-868565 — LISBOA
(Junto ao HOTEL MUNDIAL)
FILIAL: R. Formosa, 317 Telef. 30074 PORTO

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

VIDA MUSICAL

Concerto pela Banda de Musica da G. N. R.

De vez em quando, a grande família instrumental da Guarda Nacional Republicana sai mais acentuadamente do seu papel mais característico, mas fá-lo para corresponder generosamente a uma maior projecção do porfiado trabalho de algum dos seus componentes. Foi o que legitimou o concerto do passado dia 14, em S. Carlos, para apresentação do 1.º sargento Manuel Whitfield Brasão como solista do 1.º Concerto de Tschaikowsky, para piano e orquestra transposta em banda. E o actual director da Banda, tenente Silva Dionísio, tomou a responsabilidade da transposição da partitura de orquestra em partitura para instrumentos quase exclusivamente de sopro — perigoso empreendimento cheio de dificuldades, más de resolver; sentimos principalmente a falta do ataque próprio dos instrumentos de arco (embora a Banda mantenha o luxo de incluir um naipe de violoncelos e um de contrabaixos). Os executantes procuraram vencer briosamente a sua parte, e Manuel Brasão manteve-se no seu plano de solista pelo brilhantismo da percussão e a juvenil garridice da execução. Oxalá tenha em breve de se defrontar com uma orquestra sinfónica, cuidando melhor da justeza das acentuações, que lhe exigirá também um ritmo de conjunto menos descontínuo.

Entre as outras peças do programa, a «Grande Páscoa Russa», de Rimsky-Korsakoff, soa com muita propriedade, e foi um dos melhores trabalhos de Silva Dionísio. Mais propriedade ainda teria a fanfarra de «La Péri», de Paul Dukas, mas faltou-lhe convicção. Os cinco numeros da «Suite Francesa», de Darius Milhaud, descongestionados, comunicativos, ora sentimentais ora picantes, fazem «pandant» á «Grande Páscoa Russa», seguidos de outro contraste não menos feliz com o Prelúdio e Dança da «Homenagem a Tempranica», de Joaquim Rodrigo. O teatro de S. Carlos pesa de mais sobre o fim da grandiosa «Finlândia», de Sibelius. Mas a «Cavalgada das Valquírias», em extra, foi, sem reservas, triunfal.

FRANCINE BENOIT

OS PRÉMIOS

do «Concurso de Montras»

Foi revelada a atribuição dos prémios do «Concurso de Montras», organizado pela União de Grémios dos Lojistas de Lisboa, com a colaboração do S. N. I., e integrado nas festas do «Abril em Portugal». Os prémios foram assim atribuídos:

Bom gosto — 1.º, prémio, a Costa & Filhos, Ld.ª (Loja das Meias); 2.º, a António Gonçalves Marques, Ld.ª (Ultimo Figurino), e 3.º, a Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª.

Propaganda de produtos nacionais — 1.º prémio, a Grandella, Ld.ª; 2.º, a «A Chave de Prata», Ld.ª, e 3.º, a Flores & Flores, Ld.ª.

Sugestão turística — 1.º, prémio, não foi atribuído; 2.º, a Marques & Martins, Ld.ª (Rosarinho), e 3.º, a Sapataria Arte, Ld.ª.

Prémio especial para a montra mais caracteristicamente lisboeta — Matos Correia & C.ª (Casa Saboia).

Excursão de internados do Asilo de Alcobaça

ALCOBAÇA, 20 — Por iniciativa do director do Instituto de Assistência aos Inválidos, dr. José Pinto de Aguiar, realiza-se depois de amanhã, quarta-feira, a primeira excursão de 40 internados do Asilo de Mendicidade á Batalha, Fátima, Castelo de Leiria, S. Pedro de Muel, Nazaré e regresso a Alcobaça.

A empresa de camionagem «Claras» cede gratuitamente uma camioneta para a referida excursão, com a qual se inicia uma obra de recuperação social. Outras estão projectadas pelo director do Instituto de Assistência aos Inválidos.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFE UNIDOS.

Concerto do centenário de Shakespeare, no Conservatório

No Conservatório Nacional, haverá amanhã, ás 21 e 45, um concerto da «Collegium Musicum», comemorativo do centenário de Shakespeare.

Serão lidos trechos de peças do imortal dramaturgo e interpretados vários trechos musicais em cravo. Tomam parte no concerto a prof.ª D. Maria Germana Tânger (leitura e recitação), o prof. Fernando Amado (leitura), o prof. Santiago Kastner (cravo), Francisco Domingos Taneco (trombeta) e Emídio Coutinho (trombone).

ARTES PLÁSTICAS

O IX Salão da Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol

É de salientar o esforço grande que a Junta de Turismo da Costa do Sol vem desenvolvendo desde há anos a esta parte, no seguimento da compreensão do papel que a Arte pode ter para o agrado do turista. As pessoas que viajam não se entretêm apenas com um passado morto, ou com sol e praias. Nem só os monumentos interessam; mas a vida presente. Aplicando «el cuento» ao caso em presença, nem só a Arte dos Museus (que aliás se encontram fechados nas horas mortas) merece interesse aos turistas. Daí a conveniência de manter exposições de diversas formas de Arte nossa e de nossos dias, nos principais centros de turismo.

A Junta de Turismo da Costa do Sol bem tem correspondido a esse objectivo, já que a sua acolhedora salinha das Arcadas se mantém quase permanentemente aberta com manifestações das mais variadas. Naturalmente que nem sempre a categoria é muito elevada; mas nós não temos sempre na vida a elevação dos grandes momentos.

Entrando nesta nona edição do Salão da Primavera, e quando se anuncia já um Salão Antoniano, ele apresenta-se com um bom equilíbrio. Tem aquela selecção benévola que não exige génio a toda a gente, mas se não compadece também com obras ingénuamente escolares. No catálogo se nos diz que concorreram 58 artistas com 111 trabalhos. Admitidos foram 49 trabalhos de 33 artistas. Quer dizer que a malha do crivo deixou passar menos de metade dos trabalhos que queriam entrar. Assim apenas um trabalho de escultura passou; e muito fraco, vamos lá!

Nos trabalhos de pintura, as honras do salão foram para Hilário Teixeira Lopes e Humberto Lebroto, cada um com a sua personalidade bem diferente; mas o pequeno quadro de Álvaro Perdigão bem merece menção fora do comum. Victor Lopes obteve a medalha de bronze com um trabalho bem estruturado. Apontamento ainda para as obras de Figueiredo Sobral, Jorge Marcel, Maria Fernanda Amado, Jaime Murteira, Augusto Sereno, João Mário e Gil Teixeira Lopes. Ainda uma grande paisagem de Silva Lino.

Nas têmperas o relevo vai para Mário de Oliveira e para Armando Loureiro, mas a de Maria Fernanda Amado sobressai igualmente.

Nos desenhos os medalhados foram António Pimentel e Zulmira Oliva. Bons também os dois desenhos de Mário de Oliveira.

A cerâmica tem a presença de umas peças de Artur José, com dois painéis da melhor qualidade, um prato de Cecília, igualmente bom, e a pequena peça de Martins Alves que nos dá esperança de haver na forja novo ceramista de qualidade.

No seu belo equilíbrio de mediania artística, este salão serve perfeitamente a finalidade dos seus organizadores, ao mesmo tempo que estimula os artistas dando-lhes aquela possibilidade de apresentarem suas obras ao publico, sem encargos por vezes incomportáveis. Bem merece a Junta de Turismo da Costa do Sol o apoio das instâncias competentes para a sua iniciativa. — *R.*

Os óleos e esmaltes de Maria da Conceição Veloso Salgado

Na saleta do primeiro andar da S. N. B.A., apresenta Maria da Conceição Veloso Salgado, herdeira de um nome alto na Arte portuguesa, óleos e esmaltes que garantem perfeitamente ao nome que usa a dignidade das tradições.

A pintura desta ratista tem uma larqueza de concepção e execução dignas de nota. Os panejamentos de algumas das suas naturezas mortas, singularmente decorativos e de colorido intenso e agradável (veja-se, por exemplo a que tem o n.º 4) merecem realce, como realce merecem algumas das paisagens ensimesmadas de Toledo, ou a «Serra do Alentejo».

«Pavões» é um grande tríptico de belo conjunto, azuis e ouro vivos que marca a garra da pintora e nos dá a medida das suas possibilidades.

Os esmaltes ocupam duas vitrinas e o publico que tanto gosta deste género de trabalhos quase os esgotou nos primeiros dias da exposição. A personalidade da artista mostra-se neles, como nos óleos; mas ali não só a pintora senão que também a paciente e encantada modeladora de figurinhas, bem vincadas e de estranho poder evocador. — *R.*

Exposição de Manuel Damasio Ganso hoje na S. N. B. A.

No primeiro andar da S. N. B. A. foi inaugurada hoje a exposição do artista Manuel Damasio Ganso que figura também no Salão de Primavera entre os «admitidos» e os «recusados».

A exposição abriu ás 15 e 30, ficando aberta até o dia 29 do corrente.

O pintor Carlos Botelho vai expor na S. N. B. A.

No dia 26 do corrente será inaugurada, nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. a exposição de óleos e «gouaches» do pintor Carlos Botelho que está a despertar o mais vivo interesse em todos os meios artísticos.

Na Chancelaria da Embaixada de Espanha

Na Rua do Salitre, n.º 1, onde se encontra instalada a chancelaria da Embaixada de Espanha, está patente a exposição «Pintura e Folclore Espanhol vistos pelos Artistas Portugueses».

A exposição abre às 18 horas.

Alfredo da Silva vai ter uma estátua em Albarraque

Mestre Leopoldo de Almeida terminou já a maqueta da estátua ao grande industrial que foi Alfredo da Silva. A figura, em corpo inteiro, voluntariosa e decidida, foi moldada pelo escultor com o seu saber e competência habituais.

Essa estátua destina-se ao grande largo da entrada da fábrica da Tabaqueira, em Albarraque. A notar que Alfredo da Silva é representado numa posição que lhe era habitual, de bengala numa das mãos e, na outra, firme, o charuto, seu companheiro constante. Foi ele o fundador dessa companhia de tabacos e daí a homenagem que lhe é prestada.

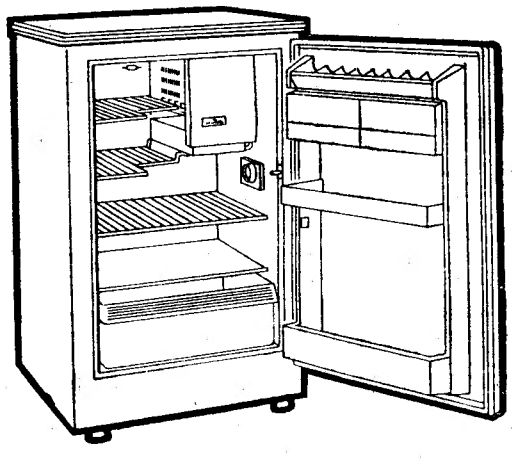
É prolongada a exposição de gravuras do «Atelier 17»

Como complemento do seminário de 10 dias que o mestre de gravura S. W. Hayter veio realizar nas oficinas da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, foram apresentadas na Galeria daquela Cooperativa, Travessa do Sequeiro, 4, r/c, algumas gravuras do famoso «Atelier 17», centro da actividade pedagógica do mestre em Paris.

Atendendo à qualidade artística dessas gravuras, entre as quais figuram quatro da autoria do próprio mestre, resolveu a Direcção de «Gravura» prolongar esta apresentação durante mais alguns dias, proporcionando assim aos seus sócios, em especial, e ao grande público, em geral, uma visita ao conjunto, que pode ser apreciado todos os dias úteis, das 16 às 20 horas.

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

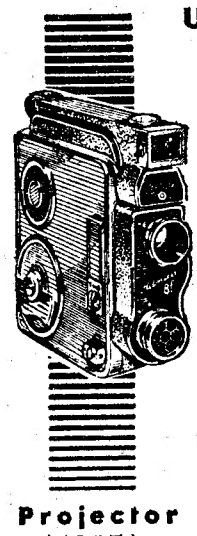
QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

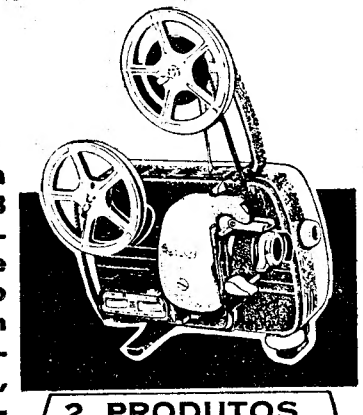
AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6

APENAS POR ESC. 4.950$00

UM EQUIPAMENTO COMPLETO DE CINEMA DE AMADOR



Câmara de filmar de 8 m/m «ADMIRA» modelo 8 F com célula foto-eléctrica incorporada (filmes sempre correctamente expostos) equipada com a famosa objectiva «Mirar» 1:2.8 produzindo filmes a cores ou a preto-branco de espantosa nitidez. Completa com estojo de luxo em couro.



Projector de 8 m/m «MEOPTA» modelo AM8 com carregamento automático e lâmpada de baixa voltagem (não aquece), rebobinagem pelo motor, duas cadências (18 e 24 imagens), incorporando uma ligação de sincronizador de som.
Para todas as voltagens AC.

2 PRODUTOS meopta DE FAMA MUNDIAL

A venda sòmente nas casas especializadas de artigos fotográficos

DISTRIBUIDORES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

Use *lubrificantes* **SACOR**

e viaje

DUPLAMENTE SEGURO

SEGURO NO SEU CARRO
como todos os que utilizam lubrificantes SACOR

SEGURO NA SUA VIDA
pela Apólice de Acidentes Pessoais com a duração de 10 dias que a CIDLA, por intermédio da Companhia de Seguros BONANÇA, oferece aos que fizerem uma lubrificação ou mudança de óleo com produtos SACOR
Peça informações nas Estações de Serviço SACOR

lubrificantes
SACOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CIDLA